ANNO L. NUMERO 273 — SABBADO 28 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagoas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1874.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José de Sant'Anna, que provou isenção legal, e cuja soltura com o nome de Raymundo José de Sant'Anna ordenei por officio de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria dos negocios do imperio, de 29 de junho ultimo, que, naquella data se remetteu ao ministerio da fazenda a carta imperial, pela qual foi concedida pensão ao anspeçada reformado, José Domingues de Oliveira, afim de ser, depois de feitos os devidos assentamentos, enviada á thesouraria de fazenda desta provincia, sirva-se V. Exc. de assim o mandar declarar ao agraciado.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que se apresente ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, uma praça de cavallaria, afim de conduzir os officios relativos a convocação do jury deste termo.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Contracte V. S. por preço razoavel cinco trabalhadores intelligentes e capazes, os quaes serão indicados pelos engenheiros encarregados dos estudos do porto, para fazerem as observações sobre o movimento das aguas. Outro sim contrate tambem, por preço razoavel, um desenhista para os trabalhos á cargo dos referidos engenheiros, ficando os respectivos contractos dependentes da approvação desta presidencia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commissario de policia do municipio de Iguarassú, Francisco de Paula Cavalcante, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 14 pares de sapatos e 2 massos de cartuchos embalados, correspondentes ao adarme das espingardas que lhe foram entregues e bem assim espoletas em numero sufficiente.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, mande Vmc. fornecer 24 pares de sapatos, de conformidade com as ordens anteriores, 2 massos de cartuchos, para as granadeiras fornecidas ao mesmo commissario e espoletas em numero correspondente.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, mande Vmc., de conformidade com as ordens em vigor, fornecer 40 pares de sapatos.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 965, de hontem datado, resolve demittir do cargo de delegado de policia do termo de Goyanna, ao capitão Francisco de Siqueira Cavalcante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 976, de 6 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto da Vicencia do termo de Nazareth a Marcolino da Costa Raposo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 976, de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do districto da Vicencia do termo de Nazareth ao alferes Antonio Joaquim de Barros Lima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Bernardino de Senna Muniz, resolve conceder-lhe guia de passagem para a freguezia de Jaboatão, onde tem fixado sua residencia. — Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional.—Digne-se V. Exc. de emittir seu parecer em relação a consulta que no officio junto faz o juiz municipal e de orphãos de S. Bento, devolvendo-me opportunamente o mesmo officio.

— Ao juiz de direito da Escada.—Informe Vmc. a respeito do que representa o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio que por copia transmitto.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Flores.—Em resposta ao officio de Vmc., de 25 de julho ultimo, consultando sobre a interpretação que se deve dar ao artigo 271 do codigo criminal, tenho a dizer-lhe que não ha motivo para vacillar sobre a applicação desse artigo, pois, si as offensas physicas, só por si bastantes para constituir o crime de roubo, forem taes que produzam a morte, é claro que o delinquente com maioria de razão, deve incorrer na sancção do mesmo artigo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao commissario de policia do municipio de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, mande Vmc. completar o fardamento fornecido em 21 de julho ultimo, pois é correspondente a um anno e não a 6 mezes, como consta do respectivo officio.

*3.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 7 do corrente, resolve abrir sob sua responsabilidade e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito de 2:000$000 á verba « soccorros publicos, » do ministerio do imperio, no exercicio de 1874 a 1875, para ir occorrendo ás despezas a fazer-se com os soccorros aos indigentes atacados da variola, febres amarella e perniciosa no interior da provincia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. se não é mais conveniente arrendar o edificio a que allude o seu officio desta data, sob n. 253 serie H, a alguma pessoa que o zele até que o governo imperial resolva acerca da respectiva cessão.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao padre Antonio Rufino Severiano da Cunha, vigario collado na freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, a sua congrua correspondente ao mez de julho findo, na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 23 de julho ultimo, o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, entrou no gozo da licença de 30 dias, concedida naquella data

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a quem se mostrar competentemente habilitado, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destaçadas durante o mez de junho deste anno em Petrolina; na conformidade do que requisitou o respectivo commandante superior em officio de 17 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—A' vista do pedido junto, rubricado pelo Exm. brigadeiro commandante das armas, mande V. S. abonar ao capitão almoxarife do hospital militar a quantia de 300$000, afim de occorrer ás despezas, de momento, do dito hospital no corrente semestre.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a contractar por preço razoavel e sob indicação dos engenheiros encarregados dos estudos do porto, 5 trabalhadores intelligentes e capazes para fazerem as observações sobre o movimento das aguas, e bem assim um desenhista tambem por preço modico para os trabalhos a cargo dos mesmos engenheiros; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa portaria por copia de abertura de credito, com a qual fica essa thesouraria habilitada a cumprir a ordem desta presidencia, de 6 do corrente, a que se refere o seu officio de hontem datado, sob n. 244, serie H.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao padre Manoel da Silva Cid, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, a sua congrua correspondente ao mez de julho proximo findo, na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso documento, mande Vmc. pagar ao padre prior do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade a importancia de 33$333, relativa ao aluguel de uma das salas do mesmo convento, em que funcionou durante o mez de julho ultimo, a bibliotheca provincial.

— Ao mesmo.—A vista do conta junta, mande Vmc. pagar a Nascimento & Medeiros a quantia de 134$790, proveniente de objectos fornecidos em julho proximo findo, para o expediente da secreteria desta presidencia.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso pret em duplicata, mande Vmc. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos do destacamento da villa de Iguarassú, relativos ao mez de julho proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. para os fins convenientes que o fardamento mandado contractar para os guardas locaes, e a que se refere o meu officio de 25 de junho ultimo, é para 193 praças.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 5 do corrente, sob n. 321, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem abonados por adiantamento, os vencimentos e soldos dos destacamentos seguintes: ao de Goyanna dous mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 26 praças; ao de Ponta de Pedras 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 6 praças; ao de Cruangy 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças; ao de Itambé 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 4 praças; ao do Bom Jaadim 2 mezes de soldo a 7 praças; ao da Victoria 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 9 praças; ao de Bezerros 2 mezes de soldo a 8 praças; ao de Caruarú 2 mezes de soldo a 12 praças; ao de Terra-Nova 2 mezes de soldo a 8 praças; ao de Cadoeiras 2 mezes de soldo a 6 praças; ao de Pimenteiras 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; ao de Serinhãem 2 mezes de soldo a 6 praças; ao de Limoeiro 2 mezes de vencimentos a 1 official; ao de Pão d'Alho 2 mezes de vencimentos a 1 official; ao de Timbauba 2 mezes de soldo a 10 praças; tudo a contar do 1º do corrente ao fim de setembro vindouro.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção a quantia de 3:994$284, constante da inclusa conta, proveniente da despeza feita no mez de julho ultimo, aos referidos presos, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 6 do corrente, sob n. 972.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a quem se mostrar competentemente habilitado, os vencimentos do destacamento da villa de Serinhãem, relativos ao mez de julho proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 7 do corrente, a que vieram annexos os prets que juntos remetto.

*4.ª secção.*

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Victoria. —Recommendo a camara municipal da didade da Victoria que observe as disposições do art. 34 do regulamento n. 4,346, de 23 de março de 1869, e art. 13 § 4º do decreto n. 4,505, de 9 de abril de 1770, com relação as licenças concedidas para o exercicio de industria e profissões; na conformidade ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda no officio datado de hoje, serie H, cuja copia lhe remetto.

— A' camara municipal da villa de Salgueiro. —Remetto a camara municidal da villa de Salgueiro, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do decreto n. 2,506, de 15 de julho de 1874, o qual crêa nessa villa um collegio eleitoral.

*5ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que requereram alguns estudantes da faculdade de direito desta cidade, encarregados de promover os festejos para solemnisação do dia 11 do corrente, anniversario da installação dos cursos juridicos do imperio, recommendo a Vmc. que das 7 ás 10 horas da noite desse dia, mande illuminar o jardim do Campo das Princezas.

— Ao mesmo. — Apresente Vmc. as bases do contracto que deve ser celebrado para o calçamento da cidade, tendo em vista a lei provincial n. 1,148 deste anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. orçar o alteamento, arruamento ou empedramento, como for melhor, da estrada de Japaranduba em Palmares.

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia —Recife Draynage.—Mande Vmc. fazer por 10$, segundo o seu officio de hontem, a caixa de ferro para o apparelho da limpeza do xadrez n. 5 de quartel de policia.

— Ao gerente da companhia—Ferro Carril de Pernambuco.—Dê Vmc. suas ordens para que o capitão Manoel Pereira de Magalhães, agente cobrador das rendas geraes, possa dar diariamente uma viagem de ida e volta nos carros dessa companhia pela linha de Afogados, em lugar gratuito a que o governo tem direito, e bem assim igual passagem na linha da Magdalena; devendo, porém, ellas só terem effeito por um mez.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para o Ceará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, ao 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Pedro da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondo ao officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 615, declarando-lhe que ao almoxarife do hospital militar se manda abonar a quantia de 300$000 para occorrer as despezas de momento do dito hospital, no corrente semestre, conforme o pedido annexo ao citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hontem concedido ao recruta João Joaquim Monteiro, o prazo de 20 dias para provar isenção legal; asim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao commandante da corveta *Recife*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 28, que fica providenciado no sentido de ser transportado ao Ceará, no vapor *Pará*, o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros, Manoel Pedro da Silva.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 972, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a providenciar no sentido de ser paga ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção, a importancia das despezas feitas durante o mez de julho findo com o fornecimento do sustento e dietas aos mesmos presos.

— Ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se providenciou para que se lhe apresente uma praça de cavallaria, conforme foi solicitado em seu officio de hontem.

— Ao commandante superior dos municipios de Boa-Vista e Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data expedio as necessarias ordens a thesouraria de fazenda, afim de que sejam pagos os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados durante o mez de junho deste anno, em Petrolina, na conformidade do que solicitou V. S. em seu officio datado de 17 de iho ultimo.

— Ao commandante superior do municipio de Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de julho ultimo, remettendo o mappa da qualificação da guarda nacional desse municipio.

— Ao commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem pagos pelo thesouro provincial os vencimentos do destacamento da villa de Iguarassú, concernentes ao mez de julho findo; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente.

— Ao commandante superior do municipio de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 17, que nesta data se providenciou no sentido de serem pagos pelo thesouro provincial, a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do destacamento dessa villa, relativos ao mez de julho proximo findo.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar abonar por adiantamento os vencimentos e soldos dos destacamentos a que se refere o officio desse commando, de 5 do corrente, sob n. 321.

— Ao commissario de policia do municipio de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente e declarar-lhe que nesta data se recommenda ao commandante do corpo de policia complete o fardamento entregue em 21 de julho ultimo, e ao director do arsenal de guerra forneça 40 pares de sapatos.

— Ao commissario de policia do municipio de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se mandou fornecer pelo arsenal de guerra 24 pares de sapatos e 2 maços de cartuxos com espoletas correspondentes; ficando assim respondido o seu officio de 5 do corrente.

*3.ª secção.*

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autorisou-se o engenheiro fiscal interino da companhia — Recife Drainage —a mandar fazer por 10$ uma caixa de ferro para o apparelho de limpeza do xadrez n. 5. do quartel de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1874.

Antonio José Alvares.—Deferido com officio desta data, dirigido áthesouraria de fazenda.

Antonio Valentim da Silva Barroca. — Encaminhe-se, estando em termos.

Caetano Alves Florencio.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Esmeria Genuina Dias.—Indeferido.

Ferreira & Matheus.—Sim, satisfeitos os fóros e mais formalidades legaes.

João Chrysostomo de Oliveira Pelagio. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Hygino Duarte Pereira.—Passe portaria, na fórma da lei.

José Antonio de Farias. — Passe portaria removendo o supplicante para a guarda local do municipio de Olinda.

Lourenço Marques Pereira dos Santos. —Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes de Alencastro. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Olympio Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Rita Maria da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Severino Francisco Bezerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Indeferido.

— 26 —

Alexandre da Motta Canto. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr capitão do porto.

Candida Pereira Lins Barreto. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.—Passe portaria, na fórma da lei.

Filomino Porcino Nastramo de Andrade. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Pereira da Silva. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade do Recife.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim José Ferreira da Penha.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Lopes Machado.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Dê-se.

João Baptista Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria do fazenda.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

Manoel Archanjo da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes de Alencastro. — Deferido com officio desta data ao Sr. commandante interino do corpo de policia.

Pedro Paulo dos Santos, procurador de José Joaquim de Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Rufino José da Camara Pimentel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Leal do Sacramento.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

### Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1874.

*Ordem do dia n. 858.*

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para os fins convenientes:

1.º Que segue hoje para a côrte no vapor *Pará* o Sr. cirurgião-mór de brigada Dr. Luiz Antonio Pimenta que deixou nesta data exercer as funcções de delegado do cirurgião mór do exercito nesta provincia para assumir ali o lugar de 1º medico do hospital militar para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da guerra 28 de outubro ultimo:

2.º Que o Sr. cirurgião-mór de brigada graduado Dr. José Zacarias de Carvalho passa a exercer interinamente o lugar de delegado do cirurgião do exercito, devendo designar o facultativo que o deve substituir no serviço da enfermaria dos menores do arsenal de guerra.

3.º Que seguem igualmente, para a côrte, o major Manoel d'Azevedo do Nascimento e para a provincia da Bahia o Sr. tenente João Evangelista Leal, que se vão reunir, o primeiro ao batalhão 12. de infantaria, e o segundo ao 16. da mesma arma, pelo que ficam desligados do batalhão a que estavam addidos.

O mesmo brigadeiro aproveita a occasião para agradecer aos Srs. Dr. Pimenta e Major Nascimento os bons serviços que em suas especialidades prestaram em quanto empregados nesta guarnição.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

### GUERRA CIVIL HESPANHOLA.

**Madrid 27 de novembro.—Annuncia-se officialmente que os carlistas abandonaram o bloqueio do porto de Morella precipitadamente.**

### ESQUADRA BRASILEIRA.

**Rio de Janeiro 27.—Partiram hontem e hoje d'aqui navios de guerra, conduzindo tropas para a provincia da Parahyba.**

**Bahia 27.—Sahio hontem d'aqui para Pernambuco, com tropa, a corveta de guerra *PARAENSE*.**

### VIAGEM Á EUROPA.

**Bahia 27.—Seguio hontem d'aqui, com destino á Europa, no paquete inglez *DOURO*, o presidente da directoria da Associação Commercial o Sr. Elizio Marinho; sendo-lhe offerecido pouco antes um LUNCH pela directoria dessa corporação.**

### NOTICIAS MARITIMAS.

**Liverpool 27.—Acaba de chegar aqui o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET*.**

**Bordéos 25.—Aqui chegou o paquete inglez, da linha do Pacifico, *GALLICIA*.**

**Rio de Janeiro 27. — Chegaram aqui os vapores *HELVETIUS, BELGRANO*, e *ILLIMANI*.**

**Bahia 27.—Sahiram hoje: para Pernambuco o paquete inglez, da real mala, *DOURO*; e o vapor inglez *DONATI*. Chegou e sahio hoje, para o Rio de Janeiro, o paquete inglez, da real mala, *NEVA*.**

**Lisboa 29.—Chegou aqui hontem o paquete inglez *TIBER*, da real mala, procedente do Rio de Janeiro.**

### NOTICIAS COMMERCIAES.

**Londres 26.—Continúa a taxa de desconto na praça a ser de quatro e meio por cento. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 100. Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar. Assucar: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Liverpool 26.—Algodão: transacções regulares; preços muito firmes; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo dous mil e duzentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco 8 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Antuerpia 26.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Havre 26.—Café: idem; idem. Algodão: transacções regulares; preços muito firmes; e ordinario de Pernambuco 92 francos por 50 kilogrs.**

**Hamburgo 26.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Marselha 26.—Café: idem; idem. Assucar: o de Pernambuco 36 francos e 50 centimos por 50 kilogrs.**

**New-York 26.—Cambio sobre Londres 4-86. Ouro 111 3/4. Café: calmo; preços firmes sem alteração; o do Rio FAIR 18, e o GOOD 18 1/2 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 7/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e seis mil fardos.**

**Rio de Janeiro 27.—Cambio sobre Londres sem alteração.**

**Bahia 27.—Nada se tem feito em transacções cambiaes sobre Londres.**

(AGENCIA AMERICANA)

Londres 26 de novembro.— Consolidados 93 1/4. Fundos brasileiros de 99 a 100; ditos argentinos de 92 a 94; ditos do Uruguay a 64 3/8. Café: mercado frouxo; o bom do Rio de Janeiro primeira qualidade de 104 a 106. Assucar: cotações nominaes.

New-York 26.—Café: do Rio de Janeiro 18. Algodão: mediano 14 7/8. Assucar: mascavado 8 1/8. Ouro 111 5/8.

Liverpool 26.—Algodão: mercado firme; vendas de procedencia brasileira 2,200 fardos. Assucar: poucas transacções; cotações nominaes.

Havre 26.—Café: venderam-se 400 saccos. Algodão: firme; vendas de hoje 1,500 fardos.

Hamburgo 26. —Café: mercado quieto; vendas de hoje 8,000 saccos, o do Rio de Janeiro 76 a 77, o de Santos 86 a 87. Algodão e tabaco; firmes.

Rio de Janeiro 26 ás 4 horas da tarde (retardado).—O governo fretou o vapor nacional *CERVANTES* para levar 500 praças para o norte. Não se sabe ainda se para a Parahyba ou Pará.

Bahia 26 ás 4 horas e 10 m. da tarde, (retardado).—Sahio para Pernambuco e Parahyba a corveta nacional *PARAENSE*, levando a ala esquerda do decimo oitavo batalhão de infantaria. Vai de passagem o chefe do segundo districto naval, Mamede Simões d'Almeida. Sahio o paquete *DOURO*. O mercado conserva-se inalterado.

Pará 27 as 10 horas e 50 m. da manhã. —O *LIBERAL* de hoje publica um manifesto assignado pelos chefes do partido contra o procedimento da folha a *CONSTITUIÇÃO*, por favonear esta aos desordeiros, que tem lançado a provincia em tão anormal estado, com vergonha para o paiz inteiro e acompanha o *JORNAL DO PARÁ* nas idéas por esta folha apresentadas no seu artigo edictorial de hontem, do qual lhe dei noticia, e conclue convidando os seus correligionarios a formar união contra os agitadores. O *DIARIO DE BELEM* de hoje tambem falla no mesmo sentido, e ambas estas folhas transcrevem o referido artigo da folha official. A nossa situação continua a ser a mesma; desassocego e sobresalto; tudo parado.

Bahia 27 ás 10 h. e 30 m. da manhã. —Vem entrando o paquete inglez *NEVA*. Chegou, procedente de Terra Nova por Pernambuco, a escuna ingleza *CAMELFORD*. Sahio para Pernambuco a escuna *HELENA*.

Rio 26 ás 3 h. e 45 m da tarde (retardado). Sahio hoje para Pernambuco o brigue portuguez *VOADOR DO MONDEGO*.

Rio 27 ás 3 h. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/4 bancario, 26 7/16 e 26 1/2 particular. Vai seguir mais tropa para o norte.

Bahia 27 ás 3 h. e 30 m. da tarde.— Cambio inalterado. Apolices da divida publica 1:040$000.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

13 DE NOVEMBRO DE 1874.

*Faculdade de medicina.*—O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

1º anno medico. — José Ferreira França, José Antonio de Oliveira Marcondes, José Moreira Pacheco, José Custodio Nunes Junior, approvados plenamente; Duarte Alfredo das Flores, approvado simplesmente.

Houve um reprovado.

2º anno medico.—Braz Valentim Dias Sobrinho, approvado com distincção; Rosalino Evaristo Monteiro Braga, José Thomaz da Porciuncula, Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, approvados plenamente; Theodoro da Costa Mattos, Joaquim Ottoni de Araujo Maia, approvados simplesmente.

3º anno medico.—Thomaz Ramos da Fonseca, Ernesto de Castro Moreira, João da Costa Lima e Castro, e Antonio Manoel de Oliveira, approvados plenamente; Edgard Luiz de Gouvêa, approvado simplesmente.

Houve um reprovado.

4º anno.—Francisco Luiz da Gama Rosa, Rodolpho Gastão Fernandes de Sá, Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos e José Maria Teixeira, approvados plenamente; Pio Antonio de Souza Junior e Domingos Alves Moreira da Rocha, approvados simplesmente.

5º anno.—João Henrique Branne, Domingos de Almeida Martins Costa, approvados plenamente; Joaquim José da Fonseca Junior, Luiz de Oliveira Bueno, approvados simplesmente.

6º anno.—Ambrosio Vieira Braga, Lucas Tavares de Lacerda, Alexandre Pereira de Souza, Joaquim Pedro Villaça Junior, Constantino Ferreira Leal, approvados plenamente; Honorio da Costa e Souza, approvado simplesmente.

6º anno.—(Clinica.) — José Augusto da Rocha Almeida, Carlos Claudio da Silva, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Antonio Romualdo Monteiro Manso, approvados plenamente.

Suspenderam-se hoje os trabalhos desta faculdade com a noticia do fallecimento de um de seus lentes cathedraticos jubilados o conselheiro Dr. Francisco Freire Allemão, tendo o Sr. director interino convidado os lentes e oppositores a tomar luto por oito dias como signal de profundo pezar pelo passamento daquelle professor.

*Escola de marinha.* — Resultado dos exames de hontem:

1ª cadeira, 3º anno.—Astronomia e navegação: Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, João Fernandes de Almeida, approvados simplesmente, grão 4; Francisco Verissimo de Paula Leite, Francisco José Fernandes Panema Junior, simplesmente, grão 2; José da Silva Nogueira e João Baptista Gonçalves Tinoco, simplesmente, grão 1.

Em observatorio.—Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e João Fernandes de Almeida, simplesmente, grão 3; Francisco Verissimo de Paula Leite e Francisco José Fernandes Panema Junior, simplesmente, grão 2; José da Silva Nogueira e João Baptista Gonçalves Tinoco, simplesmente, grão 1.

2ª cadeira do 2º anno, physica. — João Maximiliano Algerman S. Schiefer, Lindolpho Malveiro da Motta, Arthur Pereira de Vasconcellos e Adolpho Joaquim Penna, simplesmente, grão 1.

Em descriptiva.—Estevão Teixeira Junior, João Ximenes Gouvêa Cabral, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Affonso Cavalcante do Livramento, plenamente, grão 4; José Fructuoso Monteiro da Silva, Elpidio da Gama Bentes, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Antonio de Souza Reis, plenamente, grão 3; Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Frederico Marques de Sá, simplesmente, grão 2.

Desenho topographico. — Estevão Teixeira Junior, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Affonso Cavalcante do Livramento e João Ximenes de Gouvêa Cabral, plenamente, grão 4; José Fructuoso Monteiro da Silva, Elpidio da Gama Bentes, Arthur Henrique Freire de Carvalho e Antonio de Souza Reis, plenamente, grão 3; Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Frederico Marques de Sá, simplesmente, grão 2; Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, simplesmente, grão 1.

Houve um reprovado em descriptiva.

*Escola polytechnica.*—Resultado dos exames de hontem:

1º anno, 1ª turma.—Francisco Manoel Tourinho e João Gonçalves Damasceno, approvados plenamente; José Augusto Armelin e José Carlos Montaury de Aguiar Leitão, approvados simplesmente.

1ª cadeira do 2º anno. — Francisco Cypriano de Oliveira Murtinho, approvado plenamente; Francisco Colombo Monteiro de Carvalho, José dos Reis da Silva Pereira e Domingos Guilherme Braga Torres, approvados simplesmente.

2ª cadeira do 2º anno. — Pedro José Versiano, José Leopoldo Belfort e João Ernesto Rodocanachi, approvados plenamente.

Um alumno tendo tirado ponto deu parte de doente.

Reproduzimos o resultado dos exames do 1º e 2º anno do dia 10, por ter sahido truncado hontem: ei-los:

1º anno. — Carlos Alberto de Menezes, Carlos Augusto do Nascimento e Silva, e Antonio Gonçalves Piragibe, approvados plenamente; Cyrillo Rodrigues da Silva Genofre, approvado simplesmente.

2º anno, 1ª cadeira—José Leopoldo Belfort Duarte, Augusto Ernesto de Figueiredo e João Maria de Almeida Portugal Junior, approvados plenamente; Alfredo Bernardino Canongia, Torquato Xavier Monteiro Tapajoz e Tarcicio Joder de Andrade, approvados simplesmente.

2º anno, 2ª cadeira.—João Evangelista Carneiro da Cunha e Antonio de Salles Nunes Belfort, approvados plenamente.

Houve tres reprovados.

— 14 —

Do Rio da Prata temos folhas até 7 do corrente pelo paquete francez *Ricadacia*, da linha do Havre.

Continuam mais ou menos envoltos no mysterio os successos que se prendem á revolução argentina. A acção principal do drama concentrava-se no sul da provincia de Buenos-Ayres; alli tinha o governo o melhor do seu exercito, alli estava tambem Mitre com o grosso das forças revolucionarias.

Ultimamente era nas immediações de Dolores, e nisto são concordes as versões de ambos os lados, que ameaçava ferir-se batalha mais ou menos decisiva, se batalha tivesse de ferir-se, convergindo para alli os dous campos.

O coronel Julio Campos participou para Buenos Ayres, que obedecendo ás instrucções recebidas, occupara Dolores depois de ter dispersado, já se sabe com grande perda do inimigo e nenhuma propria, uma força insurgente, que fugio em tal debandada que não havia quatro homens que seguissem a mesma direcção. Accrescentou que tinha operado a sua juncção com o exercito de seu irmão, e tambem coronel Luiz Maria Campos, e que os rebeldes se achavam em Médanos, dahi sete leguas. Todos os dias bandos de fugitivos das fileiras rebeldes se recolhiam ás legaes.

Mostrava-se o governo confiado no exito da acção que devia travar-se nas planicies de Dolores; a juncção dos exercitos dos dous Campos tinha sido um movimento estrategico habil e felizmente executado, segundo o moderno systema de guerrear, que consiste em marchar separados e combater unidos.

Mui diversa era a versão dos insurgentes. Toda a provincia se levantava com elles, e o governo apenas dominava no terreno que as suas tropas pisavam. O coronel Luiz Maria Campos incorporou-se ao exercito de seu irmão, porque toda a cavallaria se lhe havia passado para o inimigo, de modo que em vez de dous exercitos estava o governo reduzido a um, e esse desmoralisado e abatido. Os dous Campos esquivavam uma batalha, que não tinham força para sustentar, e preparavam um movimento de concentração sobre Buenos Ayres, combinando já um plano de defeza da cidade.

O ministro da guerra partio para o exercito, donde se inferia que alguma cousa importante devia dar-se; em que sentido, porem, era o que ninguem se atreveria a affirmar com segurança. Trabalhava se activamente na organisação de uma reserva, e já haviam sido benzidas as bandeiras dos quatro batalhões que formavam a primeira divisão, sob o commando do coronel Myaer, e que se dizia dever em poucos dias sahir a campo.

Afinal fez-se ao largo a esquadra argentina composta da canhoneira *Uruguay* e vapores *Rosetti, Pavon, Buenos-Ayres* e *Brown*. Antes disso tiveram os habitantes de Buenos-Ayres um curioso espectaculo. Os vapores rebeldes *Paraná* e *Montevidéo* appareceram diante do porto, andaram passeiando de um lado para o outro, e diz-se mesmo que levaram dous lanchões com carvão da esquadra argentina. Não podia esta mover-se por falta de agua, tendo de assistir impassivel áquellas negaças; quando mais tarde o conseguio, e sahio a caça dos vapores inimigos, deixando todo o povo nos caes á espera de os ver trazer a reboque, regressou sem presa alguma. Depois, tornando a sahir, appareceu em Montevidéo, donde seguio no rumo de oeste, quando todo o mundo dizia que a esquadrilha rebelde se achava a leste.

Antes disto o governo prohibira por alguns dias a sahida de toda e qualquer embarcação de Buenos-Ayres, evidentemente para não dar noticias da esquadra. Suppunha-se que nesta embarcaria um exercito que, ganhando qualquer porto da costa, cahisse de flanco sobre sobre as forças revolucionarias, emquanto os dous Campos as atacassem de frente. Se tal plano se concebeu, não teve nem principio de execução.

Dentre as confusas noticias do interior uma se destaca que não soffre duvida. O general insurgente Arredondo derrotou as forças de Civit, governador de Mendoza. As mesmas partes dirigidas ao governo admittem que depois de um combate em que houve 200 homens fóra do combate, este ultimo se retirara em boa ordem. Abi pára porem o accordo. Por parte do governo dizia-se que o coronel Roca, com as forças de S. Luiz, continuava a perseguir Arredondo, e que se este, ensoberbecido com o supposto triumpho, esperasse o embate, ver-se-hia colhido entre dous fogos, retomando Civit a offensiva.

A versão insurgente era que o governador de Mendoza fugira para o Chile, deixando a provincia entregue á Arredondo, a quem bastava apresentar-se em qualquer outra provincia para chamal-a a si. Assim já a de Santiago se declarára pela revolução, e em S. Juan o governador Gomez tivera de renunciar, sendo substituido por um partidario decidido da mesma revolução.

Em alguns pontos da costa de Entre-Rios admittia o mesmo governo que tinham rebentado tumultos parciaes promovidos por jordanistas, e dizia-se que a esquadra para alli se dirigia afim de suffocal-os. E' da mesma fonte a noticia que os famigerados irmãos Saa, vindos do Chile, se haviam offerecido com algumas centenas de homens ao coronel Roca para combaterem em prol da causa do Dr. Avellaneda.

Passando ao Estado Oriental vemos o governo

MUTILADO

cada vez mais assoberbado pela crise financeira, para conjurar a qual convocára extraordinariamente as camaras. A este respeito encontram-se interessantes pormenores na carta do nosso correspondente de Montevidéo.

Como sabiamos pelo telegrapho, cahio no dia 3 sobre o porto daquella cidade um dos mais tremendos temporaes de que ha memoria. Grandes foram os damnos causados em toda a linha do caes, especialmente do lado do sul, e ruas adjacentes, invadindo as ondas furiosas as casas e os armazens, derribando paredes e destruindo as pontes de embarque. Os prejuizos avaliam-se em 600,000 pesos. Entretanto, parecem ter sido mais fortes em terra do que no mar, onde apenas se dão como perdidos o brigue portuguez *Olinda*, a goleta argentina *Emilia* e um vaporzinho da alfandega. Outras embarcações soffreram avarias mais ou menos consideraveis.

No dique *Mauá* a agua galgou a porta e encheu-o em 20 minutos; a canhoneira brasileira *Taquary*, que alli se achava a concertar o fundo, vio-se momentaneamente submergida, mas boiou, e esgotada a agua, ficou o navio outra vez assente na anterior posição sem haver soffrido avaria de vulto. O mesmo dique parece pouco haver soffrido; houve, porem, momentos em que se receiou que a agua invadisse as officinas e a machina das bombas de esgoto que estiveram trabalhando continuamente.

—

*Escola de marinha.*—Resultado dos exames de hontem.

1ª cadeira do 3º anno.—Astronomia e navegação.—Fernando Carlos de Carvalho, approvado simplesmente grão 2; Francisco Nunes Pereira, Luiz Pereira Arantes, Carlos de Souza Ferreira, João José da Costa Figueiredo, simplesmente grão 1.

Em observatorio. — Francisco Nunes Pereira, Luiz Pereira Arantes, Carlos de Souza Ferreira, João José da Costa Figueiredo, Fernando Carlos de Carvalho, simplesmente grão 1.

Em chimica—João Baptista das Neves, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, Carlos Alberto dos Santos Valença, plenamente grão 8; Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Corrêa Leal, Joaquim Pinto Dias, plenamente grão 7.

1º anno.—Desenho de figura e paizagem.—Aspirantes, José de Almeida Bessa, Francisco Mariani Wanderley, João de Miranda Ribeiro Sobrinho, Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Junior, Manoel Benicio Fontenelle Junior, com distincção grão 3; Albino da Silva Maia, Pedro Celestino Teixeira Mendes, simplesmente grão 1.

Paisano Affonso Vicente de Carvalho, plenamente grão 4.

Terminaram os exames da 1ª cadeira do 3º anno e desenho do 1º, e principiam hoje os da 1ª cadeira do 2.º

—

*Escola polytechnica.*—Resultado dos exames de hontem:

1º anno, 1ª turma.—José Ponciano de Oliveira, approvado plenamente. Houve tres reprovados.

1ª cadeira do 2º anno.—Bernardo Gomes Carneiro, approvado com distincção; João Evangelista Carneiro da Cunha e Leandro Dupret Junior, approvados plenamente; Eduardo Cavalcante de Campos Mello e Carlos Guedes da Costa, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

2ª cadeira do 2º anno.—Tarsicio Jader de Andrade, Francisco de Paula Guimarães e Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, approvados plenamente; Torquato Xavier Monteiro Tapajós, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 4º anno. — Luiz Teixeira de Bittencourt Sobrinho, Francisco de Souza Reis, Hildebrando Pompeo de Souza Brasil e Augusto Fornie Junior, approvados plenamente; Agostinho Maria Corrêa de Sá e Raphael Augusto Brandão, approvados simplesmente.

— 15 —

*Escola de marinha.*—O resultado dos exames de hontem foi:

Chimica.—3º anno.—Luiz Azevedo Cadaval, approvado plenamente, grão 8; Justino José de Macedo Coimbra, Enéas Oscar de Faria Ramos, Francisco Thomaz Alves Nogueira, Bento José Manso Sayão, José Antonio Ayrosa, approvados plenamente, grão 7; Joaquim Rodrigues José Torres Sobrinho, idem, grão 8; Estevão Teixeira Junior, idem grão 7; Arthur Henrique Freire de Carvalho e Antonio de Souza Reis, simplesmente, grão 5; Pedro Paulo de Oliveira Santos, idem, grão 4.

Topographia e descriptiva.—Adelpho Joaquim Penna, approvado plenamente, grão 4; João Maximiano A. S. Schiefler, idem, grão 3; Julio Alves de Brito, José Coelho Gomes, Lindolpho Malveiro da Motta, simplesmente grão 2; João Carneiro de Almeida e Arthur Pereira de Vasconcellos, simplesmente, grão 1.

Desenho topographico.—Julio Alves de Brito, João Carneiro de Almeida, Adelpho Joaquim Penna, approvados plenamente, grão 3; Arthur Vellozo Rabello, João Maximiliano A. S. Schiefler, simplesmente, grão 2; José Coelho Gomes, Lycurgo de Carvalho Reis, Lindolpho Malveira da Motta e Arthur Pereira de Vasconcellos, idem, grão 1.

Em photographia e descriptiva houve dous reprovados.

— —

*Faculdade de medicina.*—Resultado dos exames de hoje:

3.º anno medico.—Deocleciano Julio Pegado, José Alvares Rubião, João Manoel de Castro, Arthur Baptista de Castro, approvados plenamente; Luiz Rodolpho Duque-Estrada Sayão, Graciliano Gonçalves Negreiros, approvados simplesmente.

4.º anno.—Theogenes Dario de Cantalice, Eduardo Rodrigues Alves, Lazaro Gonçalves Corrêa do Couto, Joaquim Francisco Moreira, Augusto de Souza Brandão Junior, approvados plenamente; Benedicto Galvão Pereira Baptista, approvado simplesmente.

6.º anno.—Gabriel Antonio Pimenta, Cesario Gabriel de Freitas, approvados com distincção; Lucio da Cunha Pauvolide e Menezes, Francisco de Paula da Silva, Eduardo Henrique Pereira de Mello, Francisco Antonio Ribeiro, approvados plenamente.

1.º anno medico.—Eduardo Ernesto Mendes Calaza, Henrique Thomaz Corrêa de Sá, approvados plenamente; José Maria Moreira Seára, Alexandre Adolpho Mendes Calaza, approvados simplesmente.

2.º anno medico. — Guilherme Alves da Silva, Bruno José dos Santos Nora Junior, Lindolpho Martins de Oliveira, Tristão de Oliveira Torres, Octavio Esteves Ottoni, approvados plenamente; José Moreira Bastos, approvado simplesmente.

6.º anno (clinica).—Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, approvado com distincção; Cypriano Barbosa Bettamio, Camillo Maria Ferreira da Fonseca, approvados plenamente; Joaquim Silverio Barbosa, approvado simplesmente.

5.º anno.—Miguel Joaquim Dias Pereira, Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior, Felippe Aristides Caire, José da Cunha Ferreira Junior, approvados plenamente.

N. B.—Os alumnos do 5.º anno João Henrique Braune e Domingos de Almeida Martins Costa, que foram examinados no dia 12 do corrente, ficaram approvados com distincção, e não plenamente, como foi publicado; e bem assim foram approvados plenamente no citado dia 12 os alumnos do mesmo anno (5.º) Joaquim José da Fonseca Junior e Luiz de Oliveira Bueno.

—

*Escola polytechnica.*—Resultado dos exames de hontem:

1.º anno, 1.ª turma.—Arthur Cezar de Andrade, approvado plenamente; Paulo Emilio Loureiro de Andrade, approvado simplesmente. Houve dous reprovados.

1.ª cadeira do 2.º anno.—Antonio de Salles Nunes Belfort, approvado plenamente; João José Dias de Freitas e João José da Cruz Camarão, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

2.ª cadeira do 2.º anno.—José Agostinho dos Reis e Antonio Alves Pereira de Carvalho, approvados plenamente; Guilherme Peçanha de Oliveira, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

1.ª cadeira do 4.º anno. — José Caetano Horta Barbosa, Carlos Augusto de Avilez Barrão e Plotino Soares, approvados plenamente; Manoel Themoteo da Costa, Luiz Affonso Braga e Francisco de Almeida Torres, approvados simplesmente.

Aula de desenho do 1.º anno.—Honorio Luiz de Vargas, approvado plenamente; Modesto Olympio Teixeira Brandão, Antonio Rosa da Costa e Candido de Paiva Coelho, approvados simplesmente.

— 16 —

*Escola de marinha.*—O resultado dos exames de ante-hontem na 1.ª cadeira do 2.º anno, foi o seguinte:

Joaquim José Torres Sobrinho e José Fructuoso Monteiro da Silva, approvados plenamente, grão 8; Estevão Teixeira Junior, idem grão 7; Arthur Henrique Freire de Carvalho e Antonio de Souza Reis, simplesmente grão 5; Pedro Paulo de Oliveira Santos, idem grão 4.º

— 17 —

*Faculdade de medicina.*—Resultado dos exames de hontem:

6.º anno (clinica).—Honorio da Cunha e Souza, Constantino Ferreira Leal, Lucas Tavares de Lacerda e Ambrozio Vieira Braga, approvados plenamente.

1.º anno medico.—Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto, Severino Martins de Oliveira, Erculú, Guilherme Vieira da Cunha e Luiz Mattarana, approvados plenamente; Cezar Ferreira Pinto, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

4.º anno.—Leopoldo Gustavo Rodrigues da Costa, Cesario Alves da Silva Ramos e Genuino Marques Mancebo, approvados plenamente; Martinho Gomes Freire de Andrade, Joaquim José da Silva Pinto Junior e Ernesto Adolpho de Andrade Braga, approvados simplesmente.

2.º anno medico.—Hortencio Leovegildo de Mendonça Uchôa, João Guilherme da Costa Aguiar, João Caetano Monteiro, Feliciano Pinheiro de Bittencourt e Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, approvados plenamente; Raymundo de Miranda Camillo, approvado simplesmente.

3.º anno medico.—João Carlos Teixeira Brandão, approvado com distincção; Philogonio Lopes Utinguassú, Thomaz de Carvalho Borges, José Eugenio de Miranda Ferreira e Julio Braz de Magalhães Calvet, approvados plenamente. Houve um reprovado.

6.º anno.—Carlos Pereira da Silva Guimarães, Pedro Macedo de Aguiar, João Baptista Ferreira Ferro, Francisco de Salles Aleixo Franco, Frederico Marinho de Azevedo e Antonio da Terra Pereira, approvados plenamente.

5.º anno.—Ernesto de Freitas Crissiuma e Manoel Teixeira Maciel Junior, approvados com distincção; Luiz Paulino da Serra Pinto e Henrique de Almeida Regadas Junior, approvado plenamente.

—

*Escola de marinha.*—Resultado dos exames de hontem:

2.ª cadeira do 3.º anno.—Balistica.—João Baptista das Neves, plenamente grão 9; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Corrêa Leal e Joaquim Pinto Dias, plenamente grão 7.

Chimica e pyrotechnica.—Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, plenamente grão 7; Jeronymo Roberto de Mesquita, simplesmente grão 6; Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos e Joaquim Alves da Silva Penna Junior, simplesmente grão 4; Henrique José Pedro Valladas Garroxo e Henrique Ribeiro de Faria, simplesmente grão 2.

1.ª cadeira do 2.º anno.—Frederico Marques de Sá e Affonso Cavalcante do Livramento, plenamente grão 7; Lindolfo Malveiro da Motta, simplesmente grão 2, e Arthur Pereira de Vasconcellos, simplesmente grão 1.

Terminaram hontem os exames da 1.ª cadeira do 2.º anno.

—

*Escola polytechnica.*—Resultado dos exames de hontem:

1º anno.—1ª turma.—Adolpho Augusto Pinto, approvado plenamente. Houve tres reprovados.

1ª cadeira do 2º anno.—Guilherme Peçanha de Oliveira, Antonio Alves Pereira de Carvalho, Francisco de Paula Guimarães, João Nepomuceno Epiphanio Baptista e Emygdio José Ribeiro, approvados plenamente; Manoel Martins de Araujo Filgueiras, approvado simplesmente.

2ª cadeira do 2º anno.—Luiz Augusto Dias de Faria e Francisco Colombo Monteiro de Carvalho, approvados plenamente; Frederico de Almeida Albuquerque Filho e Francisco Simões da Fonceca, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 4º anno.—Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado e João Borges Ferraz, approvados plenamente; Francisco Barreto Picanço da Costa, Heraldo Pio Pimenta Bueno e Pantaleão José da Costa e Souza, approvados simplesmente.

———

O paquete inglez *Leibnitz* trouxe nos hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

A esquadra argentina capturou, pelo menos assim o affirma um boletim official do governo de Buenos-Ayres, um patacho sahido do Montevidéo com 1,000 pistolas, 2,000 espadas e 400 espingardas Henry para os insurgentes. A preza avaliava-se em 50,000 patacões.

E' este o unico feito que se refere de caracter positivo.

Accrescenta-se que segundo todas as apparencias, não tardariam a bater se as duas esquadras.

Sobre a situação geral da guerra civil na Republica Argentina tomamos a seguinte exposição do *Standard* de Buenos-Ayres, como folha mais imparcial entre os dous partidos contendores.

Effectuada em Dolores a juncção dos dous exercitos do oeste e do sul, diz-se que a força combinada do governo se eleva alli a 10,000 homens de infanteria e cavallaria, e 200 canhões Krupp. Não parecendo haver toda a harmonia entre os dous commandantes, os irmãos Campos, accudio alli o ministro da guerra para tomar a direcção, e dizia-se que ia avançar sobre o inimigo com 5,000 homens escolhidos e bem montados.

O coronel Luiz Campos, affiançando que Mitre não tem mais de 4,000 homens, attribue-lhe o plano de retirar-se para a Bahia Blanca, umas 80 leguas para o sul de Dolores, receber a artilharia que os vapores devem alli desembarcar-lhe, e estabelecer naquelle ponto o seu quartel general e esperar, que o general Arredondo se lhes incorpore com o seu exercito para então dar batalha ás forças do governo.

Sabiamos que uma victoria deste ultimo general obrigou Civit, governador de Mendoza, a retirar-se, e que Gomez teve de resignar o governo de S. Juan, por haver-se pronunciado a favor da revolução o povo da provincia.

O exercito governista do norte, commandado pelo coronel Roca, chegara a S. Luiz depois de uma penosa marcha de 40 leguas do Rio Quarto, e os ultimos telegrammas officiaes davam-no avançando sobre Mendoza para atacar Arredondo.

Agora mandou se formar no Rosario um exercito de reserva de 15,000 homens com contingentes das cinco provincias de Santa Fé, Cordova, Buenos-Ayres, Entre-Rios e Corrientes, sob o commando do coronel Ayala. Publicou-se tambem um decreto mandando formar com a milicia da cidade de Cordova uma brigada de cinco batalhões de 600 homens cada um.

Em Corrientes estava o governador reunindo novas forças para perseguir os bandos revolucionarios de Goya e Esquina que ameaçavam Mercedes, e no extremo norte o coronel Uriburu organisava em Tucuman 3,000 homens de milicia.

Ainda ha pouco os orgãos semi-officiaes de Buenos-Ayres davam ao governo 44,600 homens em armas nas differentes provincias. Se lhes addicionarmos o novo exercito de reserva, e contarmos tambem a gente de Mitre, Rivas, Arredondo e as partidas destacadas, teremos cerca de 100.000 combatentes espalhados pelo territorio da republica.

Nada occorrera de importancia no Estado Oriental.

Da Assumpção noticia-se que se preparavam grandes festas para o dia 25 do corrente, em que D. Juan Bautista Gill deve ser elevado por quatro annos á presidencia do Paraguay.

— 18 —

De volta de sua excursão á provincia de S. Paulo, reassumio hontem o Sr. conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo a pasta de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.

———

O *Correio Paulistano* refere o seguinte:

« No dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, uma commissão composta dos Srs. conselheiros Joaquim Ignacio Ramalho, Martim Francisco e Drs. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, Clemente Falcão de Souza Filho, Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos e Joaquim Augusto de Camargo, dirigio-se á casa de residencia do Sr. conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, e, em nome de varios cavalheiros, formados em direito, residentes nesta cidade, sem distincção de parcialidades politicas, a elle offertaram as insignias doutoraes de direito, constante de um annel de rubi cercado de brilhantes, uma borla e capello, tres peças rica e primorosamente acabadas, em signal de apreço em que têm os serviços do Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, concorrendo para a creação dos novos tribunaes de relações no imperio, um dos quaes tem sua séde nesta capital.

« O Sr. conselheiro Ramalho, o decano dos membros da commissão, e talvez de todos que contribuiram para aquella prenda, pronunciou ao offerta-la uma breve allocução que foi respondida pelo Sr. conselheiro Duarte, visivelmente commovido.

« A modesta manifestação que assim se realisou sem pompa e apparato, como uma tocante scena de familia, é entretanto daquellas que mais devem ter enchido de satisfação o coração do mimoseado: eram seus irmãos de lettras, seus companheiros de sacerdocio da mesma sciencia, alguns delles seus antigos mestres, que alli foram no remanso do seu lar domestico dar-lhe um estremecido abraço de applauso e enthusiasmo, e depositar-lhe nas mãos um symbolo do apreço em que tinham seus dotes superiores.

« Honras destas tanto nobilitam a quem as dá, como a quem as recebe. Sectarios de uma politica contraria á que professa o Sr. ministro, nem por isso nos cega a paixão para não vermos o merito onde elle existe, e para não fazermos justiça, embora a adversarios. »

Diz o *Diario de S. Paulo* que a folha acima referida vai constituir-se orgão do partido liberal da provincia, assumindo para esse fim a sua redacção os Srs. desembargador Olegario e B. Gavião e conselheiros Martim Francisco e José Bonifacio e Drs. Leoncio de Carvalho, Antonio Carlos e outros.

Accrescenta o *Diario*:

« No dia 1º de janeiro do anno proximo futuro apparecerá um novo orgão diario de publicidade. Segundo nos affirma pessoa insuspeita, intitular-se-ha *Provincia de S. Paulo*, e não será orgão de partido algum.

« O novo jornal é propriedade de uma sociedade commanditaria, composta dos Srs. Dr. João Francisco de Paula Souza, Raphael Paes de Barros, major Diogo Antonio de Barros, Dr. Americo de Campos, Dr. Americo Braziliense, Antonio Pompeu de Camargo, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, João Manoel de Almeida Barbosa, Dr. Francisco Rangel Pestana, Antonio de Salles, Dr. Martinho Prado Junior, Candido Valle, Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, João Tebyriçá Piratininga, João Tobias de Aguiar Castro e José de Vasconcellos de Almeida Prado.

« Os redactores serão tirados d'entre os commanditarios, e, ao que consta, já foram convidados para esse cargo os Drs. Americo de Campos e Rangel Pestana. »

O Sr. Bruhns, gerente da empreza encarregada da navegação a vapor dos rios Tieté e Piracicaba desde o porto da Constituição, escreveu dizendo que as copiosas chuvas do mez findo tinham enchido os rios a ponto de interromperem por algum tempo os trabalhos de canalisação das cachoeiras e remoção das madeiras; recomeçará, porém, esse trabalho, e, se não tornarem a cahir chuvas tão abundantes como as ultimas, em breves dias ficarão os rios em estado de ser navegados a vapor, reservando-se o aperfeiçoamento do serviço feito agora para o tempo de secca do anno vindouro.

Estando coberto o edificio destinado a officinas e armação dos vapores, levantara-se o estaleiro e sobre elle fôra collocada a quilha do primeiro vapor, que começara a armar se no dia 5 do corrente.

Achava-se restabelecida a ordem em S. Roque e desvanecidos os receios de que os trabalhadores da estrada de ferro a perturbassem de novo. A autoridade abrira inquerito a respeito dos disturbios havidos.

Diz o *Piracicaba*, folha da cidade da Constituição, que appareceram dous casos de variola no bairro denominado dos Allemães.

Noticia a mesma folha:

« Está quasi terminada a estação da florescencia dos cafeeiros, e segundo temos ouvido a diversos fazendeiros deste municipio, ás flôres têm sido em quantidade tão limitada, que estabelecem desde já a certeza de que a proxima colheita de café será muito pequena, correspondendo talvez a um terço de uma colheita regular. »

Encontramos a seguinte noticia na *Gazeta de Campinas*

« O nosso festejado maestro Carlos Gomes está a accumular louros entre louros sobre aquella fronte em que a estrella da patria vê já os reflexos da seu melhor padrão de gloria artistica.

« Vai elle agora escrever uma nova opera, conforme vimos de uma carta escripta a seu irmão Sant'Anna Gomes.

« A composição a que está mettendo hombros chama-se *Maria Tudor*, e o assumpto é tirado do bellissimo drama de Victor Hugo que tem o mesmo titulo. O *libretto* é dos melhores, no parecer do maestro; e, portanto, sobredourando o vasto engenho do nosso illustre patricio, devemos contar com uma peça que lhe estenderá a justa nomeada, e attesterá a progressiva marcha da sua grande capacidade musical. A *Maria Tudor* será escripta por conta do editor Ricordi. »

— Lê-se no *Echo do Sertão*, folha que se publica na cidade de Uberaba:

« Participam-nos do municipio do Prata que o famigerado assassino, vulgarmente appellidado Quarentinha, que por annos foi o terror do nosso sertão, succumbio finalmente aos golpes de um moço quasi criança. Eis como nos referem o facto:

« Quarentinha achava se com uma pessoa de sua familia doente de um pemphigo (vulgo *fogo selvagem*); persuadiram-lhe que essa enfermidade era devida aos feitiços de uma negra, escrava de um seu visinho.

« Apoderar-se da negra, leva-la para a sua casa, e preparar-se para queima-la viva, depois de te-la cruelmente açoitado, foi para Quarentinha o trabalho de poucas horas.

« O senhor da escrava reunio gente para ir tira-la das mãos do seu cruel algoz; reflectindo, porém, que o apparato da força só serviria para apressar o desfecho, dispersou a gente, e, acompanhado somente por um camarada, dirigio se para o sitio do facinora, e alli pedio e rogou que soltasse sua escrava; declarou, porém, Quarentinha que havia de queima-la viva, porque era feiticeira.

« Contra o seu costume, o malvado, querendo entrar o interior da casa, descuidou-se e deu costas aos *visitantes*; então o camarada do senhor da escrava saltou sobre elle, agarrou-o fortemente e cravou-lhe por duas vezes a faca no peito; o moço, vendo-o ferido e seguro, lançou mão da espingarda, apontou-lhe á cabeça e fez-lhe saltar os miolos. Esta scena de sangue e vingança foi rapida como o relampago.

« Quarentinha cahio inanimado, ficando a sociedade livre de um tigre: dizem que elle tinha perpetrado oito ou dez assassinatos! Sabemos com certeza que em um só dia elle perpetrára dous, a seis leguas desta cidade: foram então suas victimas um sargento de voluntario da patria, encarregado de sua prisão, e um soldado da escolta. »

———

*Faculdade de medicina.*—Resultado dos exames de hontem:

1º anno medico. — Feliciano Coelho Duarte, approvado plenamente; Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel e Bernardo José de Figueiredo, approvados simplesmente.

Houve 3 reprovados.

2º anno medico.—José Eduardo Teixeira de Souza, Napoleão Augusto Cardoso Ribeiro e Oscar Ernesto Caire, approvados plenamente; João Conrado de Niemeyer, Pedro Celidonio Gomes dos Reis e Alfredo Alvares de Azevedo Macedo, approvados simplesmente.

3º anno medico.—Miguel Archanjo de Santa Anna, Symphronio Seguirido de Souza e Gabriel Horacio de Barros, approvados com distincção; João José de Santa Anna Junior, João Paulo da Silva Brito e Guilherme Frederico Victorio da Costa, approvados plenamente.

4º anno.—Joaquim José Torres Cutrim, Joaquim Henrique de Andrade e Silva e Pedro José da Silva, approvados plenamente; Ernesto da Rocha Miranda, Alberto Gonçalves de Souza Portugal, Alfredo Augusto da Costa Machado, approvados simplesmente.

5º anno. — Ernesto Bartholomeu de Barros, approvado com distincção; Carlos Ferreira Alves e Olympio Joaquim da Silva Pinto, approvados plenamente; Avelino Pereira de Freitas, approvado simplesmente.

6º anno.—João Antonio de Oliveira Magioli, approvado com distincção; Francisco José Coelho de Moura, Lourenço Justino Vieira, Manoel de Mello Braga Junior e Francisco de Paula Barroso Nunes, approvados plenamente; Antonio José de Vasconcellos Junior, approvados simplesmente.

6º anno (clinica). — Joaquim Pedro Villaça Junior, Francisco Antonio Ribeiro, Alexandre Pereira de Souza e Eduardo Henrique Pereira de Mello, approvados plenamente.

———

*Escola de marinha.*—Resultado dos exames de hontem:

3º anno.—Balistica.—Luiz de Azevedo Cadaval, approvado plenamente, grão 9; Justino José de Macedo Coimbra e Bento José Manso Sayão, approvados plenamente, grão 7; Enéas Oscar de Faria Ramos, Francisco Thomaz Alves Nogueira e José Antonio Ayrosa, approvados simplesmente, grão 2.

Em chimica: João Fernandes de Almeida, Eduardo Augusto Verissimo Mattos, approvados simplesmente, grão 4; José da Silva Nogueira, João Baptista Gonçalves Tinoco, approvados simplesmente, grão 3; Francisco Verissimo de Paula Leite, Francisco José Fernandes Panema Junior, approvados simplesmente, grão 2.

———

*Escola polytechnica.*—Resultado dos exames de hontem:

1º anno, 1ª turma. — Felisberto Martiniano de Aguiar, approvado plenamente; José Francisco de Faria Junior e Arthur de Lima Campos, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

1ª cadeira do 2º anno.—Oscar Muniz Bittencourt, Alfredo da Silva e Benjamin de Gama Souza Franco, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

2ª cadeira do 2º anno. — Emygdio José Ribeiro, approvado plenamente, José dos Reis da Silva Pereira e Modesto Olympio Teixeira Brandão, approvados simplesmente.

Houve dous reprovados.

1ª cadeira do 4º anno.—Adriano Nunes Ribeiro, Joaquim Rodrigues Antunes Junior e Franklin Jacintho da Silva Botelho, approvados plenamente; Manoel Ignacio Lacerda Werneck, Antonio Machado de França Ribeiro e Alfredo Joaquim Corrêa da Silva, approvados simplesmente.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Autoridades policiaes.**—Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados: alferes Joaquim Candido de Oliveira Marques delegado do termo do Bom Jardim; Thomaz Pereira Barbosa e Manoel da Silveira Barros, subdelegado e 2º supplente do districto da Penha, do termo de Floresta; José dos Santos Corrêa, 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Floresta; e Clementino José de Moura, 1º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Navio.

**Conselheiro João Alfredo.**—S. Exc. voltou hontem pela manhã da provincia das Alagoas, a bordo do vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, sendo saudado, ao entrar da barra, com uma salva dada pela fortaleza do Brum.

**Jury do Recife.**—Tendo comparecido hontem 42 juizes, foi submettido a julgamento Manoel Antonio da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, no dia 27 de dezembro de 1872, ferido gravemente a Francisco José Baptista, no asylo de mendicidade.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs.: José Joaquim da Costa Fajozes, Francisco Ignacio de Medeiros, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, João dos Santos Ferreira Barros, Antonio Machado Pereira Vianna, Manoel Gomes de Sá, Clarindo Ferreira Catão, José Francisco do Rego Mello, Joaquim Francisco de Moraes, Silvino Antonio Rodrigues, José Domingues Codeceira.

O réo, que teve como advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, foi absolvido e posto em liberdade.

**Novena.** — Principia hoje a de Nossa Senhora da Conceição, na capella do arco, e amanhã, nas igrejas de S. Pedro, S. Francisco e Penha, sendo nesta de madrugada, e nas outras á noite.

**Gamelleira.** — Amanhã alguns devotos celebram na matriz dessa villa, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, orando ao evangelho o Rvm. Leonardo João Grego.

**Advento.** — De amanhã até a Epiphania (dia de Reis) são prohibidas as nupcias solemnes.

Pode qualquer casar-se, mas sem as respectivas bençãos, as quaes o Rvm. governador do bispado, em circular de 10 do corrente, e dirigida aos Rvms. parochos, mandou declarar não dispensar para serem dadas em dito tempo prohibido pelo direito canonico.

**Arco da Conceição** — Amanhã, ás 6 horas da tarde, será hasteada a bandeira da excelsa Senhora da Conceição, que se venera no arco da ponte Sete de Setembro, com o esplendor do costume.

**Modas.** — Madama Theard, á rua do Barão da Victoria n. 32, acaba de receber cortes de vestidos de blonde, bordados á seda, sendo as palmas de diversas cores, proprios para baile, bem como vestidos de tarlatana bordados á seda, de differentes cores.

**Exames de preparatorios.** — No dia 27 do corrente fizeram-se, na faculdade de direito, 24 exames de lingua nacional, sahindo 1 plenamente, 17 simplesmente e 6 reprovados.

**Luta e morte.** — No dia 8 do corrente, no lugar Paço do Boi, do termo de Floresta, na occasião de effectuar-se a captura do celebre criminoso de diversas mortes, roubos e resistencia, Manoel Francisco Jurema, travou-se renhida luta, da qual resultou a morte do referido facinora.

**Questão religiosa.** — Informa-nos que, tendo o Rvm. conego chantre governador do bispado respondido ao Sr. Dr. juiz de direito de Olinda que não se acha revestido dos poderes necessarios para dar execução á ordem do governo imperial que manda levantar os interdictos, foram mandados ao Dr. promotor publico respectivo os documentos autoados para que elle dê a denuncia.

**Theatro Santo Antonio.**—Hoje deverá representar-se pela primeira vez — o excellente drama, intitulado—*A benção materna*, locubração do insigne artista — Lima Penante; assim como a nova graciosa scena comica — *O Organismo*, do mesmo autor; e finalmente a comedia, em 1 acto, denominada—*A Costureira*.

A' vista de tão boa escolha de peças theatraes, é de esperar que grande seja a concurrencia dos apreciadores.

**Armada nacional.**—Consta-nos que antehontem sahiram, com destino ao nosso porto: do Rio de Janeiro, a corveta *Ypiranga* e um outro navio da armada brasileira; e da Bahia, a corveta *Paraense*; trazendo esses vasos o 14º batalhão de infantaria e uma ala do 18º.

**Dinheiro.**—O vapor *Bahia* trouxe para:

| | |
|---|---|
| João Pedro de Mello | 13:485$000 |
| Manoel Soares Pinheiro | 2:000$000 |
| José Rodrigues de Souza | 400$000 |
| Francisco Baptista de Almeida | 154$300 |

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Alfredo & C. | 5:222$000 |
| Gomes de Mattos & Irmão | 3:200$000 |
| José Luiz Gonçalves Ferreira & C. | 2:800$000 |
| Carneiro & Nogueira | 2:675$000 |
| Soares Leite & Irmão | 2:100$000 |
| Severino Irmão & C. | 1:680$000 |
| Luiz Antonio Siqueira | 1:400$000 |
| Gonçalves Irmão & C. | 1:350$000 |
| Vianna, Castro & C. | 1:158$000 |
| Bento F. Guimarães | 1:007$740 |
| João Christiani & C. | 1:000$000 |
| José da Silva Loyo Sobrinho | 1:000$000 |
| Alfredo Garcia & Irmão | 759$000 |
| Antonio Gonçalves de Azevedo | 700$000 |
| Sá Leitão & Irmão | 600$000 |
| Perdigão, Oliveira & C. | 598$000 |
| Burlamaque & C. | 500$000 |
| Moreira Reis & C. | 500$000 |
| Cunha Irmãos & C. | 500$000 |
| Moraes & Irmão | 250$000 |
| Dr. Francisco Jacintho de Sampaio | 150$000 |

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 1:676$400 |
| Rio de Janeiro | 162:462$000 |

sendo desta quantia 155:000$000 para o thesouro nacional.

**Vapor Bahia.**—Sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria* publicamos hoje o complemento das noticias do sul do imperio.

**Eleições de juizes de paz.**—Pelo ministerio do imperio expedio-se o seguinte aviso, com data de 10 do corrente.

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 10 de julho ultimo, com o qual me remetteu as actas e outros papeis relativos ás duas eleições feitas para juizes de paz em abril do corrente anno, na freguezia de Santo Antonio da Estrella, ultimamente creada em territorio desmembrado da de Taquary, declaro a V. Exc. que o governo imperial resolveu annullar ambas essas eleições, á vista das seguintes irregularidades substanciaes, que constam das mencionadas actas e dos papeis que as acompanham. 1º. Haver o 3º juiz de paz de Taquary, que, por impedimento dos mais votados, assumio a presidencia de uma das mesas parochiaes, resolvido, contra disposição do art. 38 das instrucções annexas ao aviso n. 565 de 31 de dezembro de 1868, substituir um dos representantes da 1ª turma, que não se apresentou, pelo cidadão Antonio Israel Ribeiro Filho, unico que comparecera para representar a 2ª turma, e convidar para preencher a falta deste um cidadão que nomeou os dous membros da mesa, cuja eleição aquella competia, do que resultou ficar illegalmente constituida a mesma mesa. 2º. Ter sido a outra mesa presidida incompetentemente pelo 4º juiz de paz da referida freguezia de Taquary, visto que o 3º achava-se ao mesmo tempo em exercicio de funcções eleitoraes na presidencia da mesa que anteriormente organisára dentro da matriz. Cumpre, portanto, que V. Exc. expeça as ordens necessarias para proceder-se á nova eleição. Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.* —Sr. presidente da provincia de S. Pedro.

**Deposito de aprendizes artilheiros.**—Foram nomeados, para inspeccionar o deposito de aprendizes artilheiros, os capitães Aurelia no Pedro de Faria e João Marianno de Jesus Franco, o primeiro aggregado á arma de infanteria, para secretario, e o outro, honorario do exercito, para ajudante de ordens da inspeção.

**Despezas com obras militares.**—O ministerio da guerra, em 29 de outubro expedio á seguinte circular aos presidentes das provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—Não convindo que pelas presidencias de provincias sejam autorisadas despezas, por conta do ministerio a meu cargo, principalmente com obras militares, sem que as respectivas thesourarias de fazenda lhes informem se as quotas destinadas pela lei do orçamento e constantes das tabellas impressas annualmente pelo ministerio da fazenda, comportam ainda os augmentos que foram considerados como estrictamente necessarios e de conformidade com o § 8º do art. 5º do decreto n. 2,885 de 1 de fevereiro de 1862, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e governo. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

**Substituição de notas de 2$ e de 50$.** — Em 14 do corrente o ministerio da fazenda dirigio ao inspector da caixa de amortisação o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que expeço nesta data circular ás thesourarias de fazenda prorogando até o fim do mez de junho do anno proximo futuro o prazos para a substituição das notas de 2$ e 50$ da 4ª estampa; em consequencia do que deverá começar no dia 1 de julho seguinte o desconto progressivo de 10 0/0 ao mez, a que está sujeita a mesma substituição. Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*

Circular a que se refere o aviso acima:

« O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda para os fins convenientes, que ficam prorogados até o fim de junho do anno proximo futuro os prazos para a substituição sem desconto das notas de 2$ e 50$, da 4ª estampa; devendo do 1º de julho seguinte em diante começar o desconto progressivo de 10 0/0 ao mez a que está sujeita a mesma substituição, na forma das ordens expedidas.—*Visconde do Rio Branco.*

**Exames geraes de preparatorios.**—O ministerio do imperio em 9 do corrente, expedio á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de 24 de outubro proximo findo, em que V. Exc. consulta, se no caso de impedimento do delegado especial do inspector da instrucção primaria e secundaria da côrte durante os exames geraes de preparatorios a que se tem de proceder nessa provincia, pode considerar-se seu substituto o director geral interino da instrucção publica. E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar: 1º. Que, pertencendo ao governo imperial, nos termos do art. 2º do decreto n. 5,429 de 2 de outubro do anno passado, a nomeação dos delegados especiaes, compete aos presidentes de provincias, segundo o disposto no § 6º do art. 5º da lei n. 40 de 3 de outubro de 1834, dar lhes provisoriamente substitutos em seus impedimentos, quando o caso for urgente, como o que faz objecto de consulta. 2º. Que a nomeação provisoria pode recahir em qualquer pessoa, cuja capacidade e solicitude pelo bem publico forem reconhecidas e merecerem a confiança dos mesmos presidentes. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*

**Trabalhadores asiaticos.**—O decreto n. 5,881, de 11 do corrente, prorogou por mais dous annos o prazo concedido pela clausula 19 do decreto n. 4,547 de 8 de julho de 1870, a Manoel José da Costa Lima Vianna e João Antonio de Miranda e Silva, ou á companhia que organisarem, para a importação de trabalhadores asiaticos, prazo já espaçado por igual tempo pelo de n. 5,099, de 22 de outubro de 1872.

**Terras publicas e possuidas.**—Por decreto n. 5,788, de 4 do corrente, foram approvadas as instrucções, pelas quaes deve reger se a commissão do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas.

**Não foi agraciado.**—O réo Mauricio Bernardo, condemnado em 23 de março de 1852, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo de Alagôas, por crime de homicidio commettido a 29 de outubro de 1845.

**Conselho Supremo Militar.**—Na sessão de 11 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

*Exercito.*—Tenente Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro e cadetes Lourenço Justiniano de Araujo Pereira, José Francisco Aranha da Fonceca e Francisco Firmo de Azevedo, accusados de desordem, e condemnados em 4 mezes de prisão cada um, foi reformada a sentença para imporem ao réo tenente Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro a pena de dous annos de prisão em uma fortaleza; e aos outros réos cadetes, a pena de tres mezes de prisão, tambem em uma fortaleza, cada um. Soldado Francisco Antonio de Oliveira, accusado de ferimentos, condemnado ao carrinho perpetuo; foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para que se lavrasse a sentença mediante tenções na forma da lei, visto poder caber pena de morte no crime imputado ao réo. Dito Martinho José de Sant'Anna, accusado de ter deixado fugir dous criminosos confiados á sua guarda, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de um anno de prisão com trabalho. Dito Dorothêo de Barros, accusado de ferimento, e condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença. Dito Manoel Baptista dos Santos, accusado de embriaguez, desobediencia e resistencia, e condemnado em dous annos de prisão com trabalho nas fortificações; foi confirmada a sentença. Dito Jorge Daniel Ribeiro, accusado de 1ª deserção simples; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi confirmada a sentença. Ditos José Clemente Pereira e Manoel dos Anjos, accusados de 1ª deserção simples, e condemnados, cada um em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças. Dito Francisco Lopes da Silva, accusado do crime de 2ª deserção simples, e condemnado em dous annos de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença; mandando advertir ao conselho de guerra, por não ter cumprido a disposição do art. 6º do alvará de 4 de setembro de 1765, que manda copiar o em que estiver incurso o réo.

*Armada.*—Imperial marinheiro, José Balbino Ferreira da Costa, accusado de insubordinação e resistencia, e condemnado a um anno de prisão a bordo de um navio de guerra; foi reformada a sentença para condemnarem o réo em cinco annos de prisão com trabalho.

**Supremo Tribunal de Justiça.**—Na sessão de 14 do corrente foi julgada a

Revista commercial n. 8,594, de Pernambuco.—Recorrente, D. Maria Adelina de Mello; recorridos os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Juizes, relator o Sr. conselheiro Marianni, e revisores os Srs. Simões e Messias de Leão. Relatada a revista e debatidos seus fundamentos, foi concedida a revista e designada a relação do Rio de Janeiro para novo julgamento. O Sr. barão de Pirapama jurou suspeição na causa, e assignaram vencidos os Srs. Barbosa e Valdetaro.

**Mudança de residencia.**—Transferio sua residencia da rua da Soledade para a do Visconde de Albuquerque n. 13, onde pode ser procurado, o pianista Candido Lyra.

**Diario de Pernambuco.** — Se chegar hoje o paquete inglez *Douro*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

**Porto de Liverpool.**—Desse porto devem ter sahido para Pernambuco: a 15 do corrente, os navios *Fidelite* e *Success*; e a 21, o vapor inglez *Cordova*.

**Comarca de Itambé.**—Havendo desconfianças de que seja perturbada a tranquillidade publica nessa comarca, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia fez hontem á tarde para alli seguir uma força de 40 praças de linha, commandadas pelo Sr. capitão Capistrano, indo d'aqui até Goyanna no vapor *Emperor*, gratuitamente prestado para esse fim pelo seu proprietario.

**Loteria do Rio de Janeiro.** — Resumo da lista da 73.ª loteria (536.ª) em beneficio do melhoramento do estado sanitario:

| | |
|---|---|
| N. 2418 | 20:000$000 |
| N. 1984 | 10:000$000 |
| N. 1891 | 4:000$000 |
| N. 5842 | 2:000$000 |

Ns. 1150 e 2074—1:000$ á cada um.

Ns. 2153, 4126, 4466 e 5550—800$ á cada um.

Ns. 77, 146, 1318, 1432, 2389, 2430, 2872, 3957, 4558 e 5152—200$ á cada um.

Ns. 8, 111, 601, 1271, 1288, 1817, 2361, 2844, 2888, 3005, 3159, 3369, 3425, 4303, 4837, 5142, 5462, 5532, 5588 e 5915—100$ á cada um.

Ns. 65, 90, 132, 178, 216, 264, 334, 408, 528, 655, 939, 967, 1032, 1129, 1205, 1282, 1384, 1500, 1555, 1678, 1723, 1936, 2050, 2061, 2602, 2918, 2993, 3118, 3216, 3383, 3494, 3559, 3563, 3962, 4020, 4155, 4224, 4232, 4272, 4330, 4402, 4414, 4482, 4550, 4610, 4808, 4815, 4825, 4834, 4915, 4981, 4988, 5074, 5236, 5250, 5284, 5460, 5626, 5914 e 5964—40$ á cada um.

— Resumo da lista da loteria 121.ª (537.ª) em beneficio do Monte Pio Geral:

| | |
|---|---|
| N. 919 | 20:000$000 |
| N. 5699 | 10:000$000 |
| N. 162 | 4:000$000 |
| N. 3681 | 2:000$000 |

Ns. 808 e 1875—1:000$ á cada um.

Ns. 1515, 3085, 1926 e 5070—800$ á cada um.

Ns. 535, 1027, 1255, 1161, 1522, 2817, 3210, 4511, 4818 e 4839—200$ á cada um.

Ns. 107, 213, 430, 1107, 1142, 1315, 3265, 3118, 3562, 3722, 3974, 4362, 5078, 5132, 5140, 5259, 5307, 5606, 5809 e 5885—100$ á cada um.

Ns. 12, 41, 287, 298, 516, 661, 703, 757, 803, 846, 859, 1022, 1173, 1207, 1212, 1444, 1468, 1517, 2015, 2019, 2178, 2684, 2698, 2746, 2808, 2858, 3050, 3100, 3134, 3176, 3230, 3270, 3505, 3759, 3868, 3915, 3980, 4261, 4316, 4386, 4588, 4723, 4763, 4768, 4816, 4973, 5053, 5089, 5157, 5317, 5459, 5562, 5624, 5650, 5853, 5876, 5909, 5957, 5963 e 5979—40$ á cada um.

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 126 a beneficio da igreja do Rosario de Serinhaem, que corre hoje (28).

**Leilões.** — Hoje (28 do corrente) effectúa o agente Pinto, ás 11 1/2 horas, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, o de um terreno do sitio Aguasinha, no Porto da Madeira, em Beberibe, e do sitio Salgadinho n. 5.

— Ao meio dia effectuará o mesmo agente, o de papel avariado e barricas com bolachinha, no trapiche Conceição.

— Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77.

**Casa de detenção.**—Movimento da casa de detenção do dia 26 de novembro de 1874:

Existiam 309, entraram 2, sahiram 2, existem 309.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 9, estrangeiros 27, escravos 37, escravas 3.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

A saber:

Sãos 240 e enfermos 16.—Total 256.

Movimento da enfermaria do dia 26 de novembro de 1874:

Teve baixa:

Faustino, escravo do finado Manoel José Vianna.

**Passageiros.**—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Giquiá*:

Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga Brito Guerra, sua familia, 11 escravos e 2 criados, Manoel Aleixo de Brito, sua senhora e 2 criados, Caetano Alberto da Fonceca Lima e 1 criado, Dr. Ulysses de Barros Mendonça, Vicente Ferreira Carmino Victor, Luiz Alves da Silva e 1 criado, José Guedes de Albuquerque, José Rodrigues Cardoso, Manoel Maria da Encarnação, Victor Alvaro e 1 filho, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda e sua familia, José Ignacio Ferreira, D. Manoela de Miranda Tavares, 2 escravos e 1 criado, Aureliano Galvão, José Ramos de Souza, Joaquim Gonçalves Chaves Filho, João Ximenes de Oliveira, D. D. Francisca e Maria Ferreira, Jeronymo Cabral de Macedo, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, Felix Felisola, João E. de Oliveira Filho, Francisco Machado Coelho, J. Vicente Gomes de Souza, João Gomes Pereira Tavares Torres, José Maria Freire, Pedro José de Vasconcellos, F. M. Wood, Frederico Benson, James Browing, 12 aprendizes marinheiros, um guardião e 1 escravo a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Diogenes D. de Cantalice, Amaro Barreto, Belisario A. S. Machado, alferes Lydio G. Porto, D. Lauriana C. R. D. Drummond, Joaquim M. Peixoto, Dr. Joaquim J. de C. C. M. Albuquerque, 2º cadete Manoel F. A. de Mello, João P. Vaz, Maria A. da Conceição, Antonio D. A. Falcão, Virgilio M. A. Maranhão, Francisco de Paula G. Silva, José B. de Medeiros, Joaquim S. de Oliveira, José Joaquim F. Henriques, Telles José de Mendonça, Manoel G. de Bastos, José F. da Rocha, Manoel de Barros, D. Maria Pereira Lyra, D. Maria F. Messias, D. Antonia Maria de Amorim, Antonio R. de Amorim, tenente-coronel Manoel Alves de Aguiar, commendador Francisco Gomes Netto, Wencesláo Baptista, R. A. V. e Silva, Ignacio F. Nasareth, Firmino L. de Lima, R. J. de Sant'Anna, C. B. de Mello, José Pereira Vianna, Augusto C. Stepple, Joaquim de S. Ferreira, Joaquim F. da Rosa, B. Marrecos, L. Marrecos, E. G. da Silva, 2 praças de policia, 1 dita da armada, 3 do exercito e 2 ex ditas.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. Caetano A. de S. Filgueiras, sua senhora, 1 filha e 1 criado, 2º cadete F. P. M. de Albuquerque, Dr. N. R. dos Santos F. Leite, alferes Antonio F. F. Cuyabana, Dr. S. F. Lopes, sua senhora, 1 filha, 1 criado e 1 escravo, S. S. de Souza, J. de Almeida, D. F. Braga, João P. da Silva Brito, coronel Agostinho M. da Silva, tenente-coronel Benedicto M. de Campos e 1 filhos, Manoel G. Monteiro, José G. Monteiro, Antonio Ximenes e sua senhora, F. N. A. de Alencar, José Sombra, Carlos Stuart, A. D. M. Peixoto, Dr. Manoel A. Pimentel, Manoel de M. Bittencourt e 4 ex-praças.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 25 do corrente:

André, preto, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; asthma.

José Martins de Azevedo, pardo, 22 annos, solteiro, Boa Vista; ourinas leitosas.

Manoel Antonio de Azevedo, preto, Pernambuco, 100 annos, viuvo, S. José; dyarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; ignora-se a molestia.

Maria Antonia, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia da valvula aortica.

Clara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70, annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronico.

João Pedro dos Santos, branco, Alagoas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas,

Laurinda Lydia de Araujo, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; phtysica.

— 26 —

Pantaleão Soares da Silva, preto, 38 annos, casado, S. José; gastro enterite.

Joanna, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Quirino Francisco das Chagas, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; peritonite.

Antonio Soares Brandão, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite aguda.

Amelia, branca, Pernambuco, 22 mezes, S. José; tuberculos mesentericos.

———

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e Oliveira Maciel, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os recursos e aggravos de petição:

N. 92.—Aggravante Fructuoso Martins Gomes, aggravado Apolinario Pereira Badnem. Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.

N. 93.—Aggravante commendador José Pereira da Cunha, aggravado Luiz Antonio de Souza Ribeiro e outros. Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Francisco de Mello.—Negou-se soltura.

Pacientes Lourenço Tiburcio Campello e outros.—Concedeu-se ordem, devendo o respectivo juiz de direito até o dia 1º de dezembro vindouro dar as informações precisas.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de Nazareth, recorrido João Francisco de Aguiar. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Improcedente.

De Barreiros.—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Antonio da Silva Cavaco. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Improcedente.

De Palmeira dos Indios.—Recorrente o juizo, recorrido Dr. José Severino de Mendonça Uchôa. Relator o Sr. desembargador Accioli. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ramos da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Laurentino Lopes da Silva. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Improcedente.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Baptista Alves Monteiro.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante Sebastião Manoel Lins, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barreto.—A novo jury.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Demetrio, escravo.—Julgou-se nullo o segundo julgamento.

Appellações civeis.

De Olinda.—Appellante o juizo de direito, appelladas Archanja e Francisca, escravas.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante José Luiz Alves Ferreira, appellada Rosa, por seu curador.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Francisco Pinheiro Caré, appellado Antonio Gomes dos Santos e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Justino Pereira de Faria, appellados Farias & Gomes.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante e appellado juntamente Lindolpho Olympio dos Reis Campello, e administradoras da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva ; appellantes Manoel da Silva Santos & C., appellados herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves e outros ; appellante o barão de Bemfica, appellados Jeronymo Delsuc e outros,

De Mamanguape.—Appellante Francisco Correia de Mello e José Gonçalves da Silveira, appellado Joaquim Francisco de Além ; embargante José Alves de Farias, embargado José Pereira de Araujo.

Do Sr desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Manoel da Silva Pontes, appellado Luiz Antonio de Siqueira.

Appellação civel.

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Ferreira dos Santos Netto, appellado Zeferino Lopes de Barros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes.

De Nazareth.—Appellante o menor Francisco, por seu curador e outra, appellada a justiça.

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado Custodio Lourenço de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Gonçalves da Cruz, appellado o curador da massa de José Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes herdeiros de José Hygino de Miranda, appellada a fazenda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, appellados a fazenda e José Felix da Camara Pimentel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Adamson Howie & C, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Appellação crime.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Luciano Marques Gomes.

De Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Severino Torquato dos Anjos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações civeis.

De Ipojuca.—Appellante Cosme, por seu curador, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

De Campina Grande.—Appellante Agostinho Pereira de Oliveira, appellada Perpetua, por seu curador.

Appellações crimes.

De Villa Bella.—Appellante Manoel Francisco de Moura, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante Joaquim Martins Gomes, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado Martinho, por seu curador.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante Antonio Felix de Menezes, appellada a justiça ; appellante Elias da Silva Santos, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Candido Francisco de Mello ; appellante o juizo, appellada Carolina Maria da Conceição.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da coôa :

Appellantes herdeiros de Antonio Bento Barbosa, appellado Antonio Bento de Araujo Lima.

Embargante João Camillo de Araujo, embargado Antonio José de Mello Barboza.

Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Francisco Rodrigues da Cruz.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Revista civel.

Recorrente José Felix da Motta, recorrido Luiz Caetano de Andrade.

Appellações civeis.

Do Cabo.—Appellantes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outros, appellados Manoel, Ignacio, Laurentino e outros.

Do Recife.—Appellante Corbiniano de Aquino Fonceca, appellado Luiz Clementino Carneiro de Lima.

Appellante Manoel Valerio dos Santos, appellado Florentino Antonio do Sobral.

Encerrou-se a sessão as 2 horas.

## Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi distribuido o livro diario dos orphãos de Luiz Francisco de Macedo, tutellados de Antonio Ignacio Heitor.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Felix de Araujo e Albuquerque, brasileiro maior de 36 annos solicitando a nomeação de avaliador do juizo criminal.—Adiado.

De José da Rocha e Silva pedindo baixa da nomeação de seu ex-caixeiro Pedro Barbosa Vianna.—Deferido.

De Joaquim Francisco de Medeiros para certificar-se lhe se a firma Nascimento de Medeiros fez registrar a nomeação de seus caixeiros.—Certifique-se.

Do mesmo Medeiros, impetrando certidão de terem ou não sido apresentados á rubrica os livros da firma Nascimento & Medeiros.—Passe se a certidão requerida.

De Bartholomeu & C., submettendo o registro das nomeações juntas de seus caixeiros.—Depois de completado o sello da nomeação do guarda livros Philomeno, proceda-se ao registro pedido.

De Henrique Bernardes de Oliveira apresentando a registro a procuração que passou a Francisco Ferreira Baltar e Antonio da Cunha Ferreira Baltar e Manoel Bernardo de Oliveira.—Seja registrada

De João Francisco de Souza, Bernardino Francisco Junqueira e Urbino José de Souza, requerendo o registro do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Fernandes Carvalho & C. pedindo que se registre o contrato mercantil que celebraram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Alves Barbosa Junior offerecendo considerações a sua pretenção de ser revogada a deliberação do tribunal que o considerou fallida.—Deferido, afim de poder votar no collegio commercial, que tem de reunir-se no dia 4 de dezembro proximo vindouro, sendo este deferimento fundado nas razões apresentadas pelo Sr. deputado secretario as quaes foram mandadas lançar na acta são as seguintes :

A questão resolve-se pelos arts. 14 do titulo unico do codigo commercial e 3º do decreto n. 696 de 5 de novembro de 1850.

A não rehabilitação faz que se considere o individuo fóra da profissão, mas os que estão fora do exercicio habitual da profissão podem votar, o que não podem é ser votados, pois para estes o art. 15 do titulo unico e o art. 4º do decreto n. 696 exigem effectivo exercicio da profissão.

Uma vez que o tribunal da relação reformar a sentença que julgou culposa a fallencia do supplicante e este fez concordata assumindo a administração do que é seu, é certo que se acha restituido ao gozo dos seus direitos civis e politicos.

Apenas a não rehabilitação o faz considerada fóra do exercicio da profissão, e então este não pode gozar da protecção que o codigo liberalisa aos commerciantes (o direito de votar e ser votado é prerogativa e não protecção) e das prerogativas só não goza daquellas de que a lei tenha feito expressa excepção como no caso faz a respeito do direito de ser votado.

Votar diz o citado artigo 147 pode ainda aquelle que não está no exercicio da profissão.

COM O PARECER FISCAL.

De José Lopes Aineiro e Manoel José de Araujo registro do distrato social junto.—Registre-se nos termos do decreto n. 4,384.

Foram nomeados por unanimidade de votos, para compor a junta dos correctores que ha de servir no anno proximo vindouro os seguintes senhores : Candido Alcoforado para presidente, Francisco José de Oliveira Rodrigues para secretario e Miguel José da Motta para thesoureiro.

Não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1|2 da manhã.

## Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE OUTUBRO DE 1874.

ENTRADA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Receita.—Producto de bilhetes | | 10:578$620 | |
| Idem de assignaturas | | 1:855$000 | |
| Idem de carga e lastro | | 776$970 | |
| Idem de expressos | | 10$000 | |
| Idem de telegrammas | | 5$500 | 13:226$090 |
| Multas impostas a empregados | | 62$325 | |
| Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados | | 55$500 | |
| Deposito dos empregados | | 220$000 | 337$825 |
| | | | 13:563$915 |
| Saldo do mez de setembro ultimo | | | 10.038$835 |
| | | | 23:602$750 |

SAHIDA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ordenados e ferias.—Movimento | | 1:936$666 | |
| Estações | | 1:453$073 | |
| Carga e lastro | | 712$550 | |
| Conservação da linha | | 405$325 | |
| Conservação do trem rodante | | 945$925 | |
| Administração :—Fôro | 58$332 | | |
| Escriptorio | 280$000 | 338$332 | 5:791$871 |
| Credores geraes:—Pago por conta deste e de mezes anteriores | | | 1:991$700 |
| Diversas despezas—Materiaes, azeite, objectos para o escriptorio, despacho, frete, carreto de carvão e outras despezas | | | 5:151$700 |
| Obra nova :—Ferias | | 351$320 | |
| Materiaes e outras despezas | | 758$200 | 1:109$520 |
| Pagamento de depositos a empregados | | | 430$000 |
| | | | 14:477$791 |
| Saldo que passou para o mez de novembro | | | 9:124$959 |
| | | | 23:602$750 |

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 26 de novembro de 1874.

O thesoureiro,
*Luiz José Pinto da Costa.*

## *Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*

**QUADRO da receita do mez de outubro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.**

| ANNOS | TELEGRAMMAS | EXPRESSOS | CARGA | ASSIGNATURAS | BILHETES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1873 | $ | $ | 865$290 | 2:010$000 | 12:440$520 | 15:315$810 |
| 1874 | 5$500 | 10$000 | 776$970 | 1:855$000 | 10:578$620 | 13:226$090 |
| | | | 88$320 | 155$000 | 1:861$900 | 2:089$720 |

Differença a favor de 1873.................. 2:105$220
Idem a favor de 1874.................. 15$500
Escriptorio da companhia, em 26 de novembro de 1874.
O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

## *Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*

**Despeza com o custeio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, no mez de outubro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.**

| | 1874 | 1873 | MENOR DESPEZA Em 1874 | Em 1873 |
|---|---|---|---|---|
| Trafego | 6:668$618 | 7:135$611 | 466$993 | |
| Conservação da linha | 602$382 | 1:470$155 | 867$761 | |
| « do trem | 1:955$400 | 2:737$602 | 782$202 | |
| Administração | [illegible]$036 | 416$604 | $ | 126:432 |
| | 9:771$376 | 11:749$062 | 2:107$018 | 126$432 |

Escriptorio da companhia, 26 de novembro de 1874.
O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

# PARTE POLITICA

## PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1874.

Em resposta ao que a *Provincia* escreveu a proposito da commissão incumbida ao Sr. Gustavo José do Rego, offerecemos a consideração do publico a leitura das seguintes linhas transcriptas da *Nação*.

E como esta são todas as censuras dos despeitados e odientos provincianos.

« Não obstante a qualificação de *tola* que mereceu ao orgão ultramontano, não duvidou a *Reforma* associar-se ao *Apostolo* para estranhar com a mais acrimoniosa severidade que somente em ausencia do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, fossem publicadas as peças officiaes relativas á commissão incumbida ao Sr. Gustavo José do Rego sobre os serviços do fornecimento e conservação do material das escolas publicas, etc.

« Diz a folha liberal que foi o Sr. visconde do Rio-Branco quem autorisou essa publicação, e pergunta porque motivo foi este acto por tanto tempo escondido do publico.

« Sem dar fé da insultuosa exclamação com que a folha liberal remata as suas observações, e que certamente não alcança o honradissimo caracter contra quem foi imprudentemente dirigida, respondemos á futil censura :

« 1.º que a necessidade de regularisar esse serviço foi despertada pelos officios, publicados, do inspector da instrucção, nos quaes este funccionario expõe com toda a individuação e clareza as razões de conveniencia que aconselharam a medida proposta, razões estas cuja procedencia não escapará a quem quer que reflicta que ha no municipio neutro cerca de 120 escolas primarias a que é preciso fornecer o material proprio do ensino, etc.

« 2.º que o nome da pessoa reputada idonea para esse serviço e o valor da gratificação por elle devida, foram indicados ao Sr. ministro do imperio por aquelle honrado funccionario ;

« 3.º que, se somente em 28 de outubro foi publicada a correspondencia trocada sobre este assumpto, é que as instrucções, que a completaram, foram approvadas no dia 23 do mesmo mez, tendo sido propostas pelo inspector no dia 17, o que tudo consta da publicação feita no *Diario Official*.

« Estas observações devem persuadir á *Reforma* que, da parte do Sr. ministro do imperio, não houve intenção nem podia haver qualquer interesse em retardar a publicação de semelhante acto. »

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Ao publico.

De todas as hypocrisias a mais ignobil, e a mais criminosa é aquella que na phrase de um eminente escriptor se esconde nas falsas apparencias da piedade, para favorecer as paixões vaidosas, e lisonjear as ambições desenfreiadas.

De feito, se é repugnante o espectaculo que nos offerece a impiedade desaforada, é ainda mais hedionda a parodia da piedade, e a ironia da devoção. O impio é para lastimar pelo seu erro ; o falso devoto é para indignar pelo calculo, e artificio, pelo engano, e mentira da sua estudada beatice. Deus, pode um dia amerciar-se do atheu, e irradiar-lhe pela graça a luz divina, que dissipa as trevas espirituaes, e doma as soberbias da razão com os reflexos purissimos da fé. O beato que faz da religião um officio temporal, da piedade uma industria, da devoção uma taboleta, e da caridade um cartaz : o hypocrita, que accende, não no coração gelado, mas nas apparencias, o fogo da caridade, não para aquecer, e consolar os infelizes, se não para ateiar no seu paiz as labaredas da guerra religiosa, a peior de todas as guerras, porque é a negação horrenda da paz, que Jesus trouxe ao mundo, não julgueis que haja nunca de converter-se. A sua alma esta infestada de tudo quanto ha de escorias nas paixões humanas ; está repartida entre o odio verdadeiro, e a caridade simulada. « A avareza, diz Santo Ambrozio, cega o espirito dos homens, e perverte suas opiniões ; arrasta-os a fazer da piedade uma fonte de lucros pecuniarios, e cifram nestes lucros a recompensa de seus actos, quando a unica recompensa da piedade, e o fructo da moderação, é possuir cada um quanto baste ás suas necessidades. » *Avaritia enim plerunque sensus hebetat, et pervertit opiniones ; ut quaestum pietatem putent, et pecuniam quasi mercedem prudentiæ, etc., etc.*

Quem, a não padecer de strabismos na razão, e nos olhos, deixará de reconhecer no quadro que ahi fica traçado os dous irmãos Tarquinios ? Quem poderá crer na sinceridade catholica de homens, que romperam com o finado bispo Medeiros, por que elle lhes não quiz entregar as esmolas da Caixa Pia, para serem applicadas ás despezas do periodico *Esperança*, que então redigiam ? Será isto inexacto ? Deus sabe que lhes não levanto testemunho falso. Repito o que ouvi do proprio bispo Medeiros, em minha casa, na presença de dous respeitaveis sacerdotes, um dos quaes ainda vive entre nós, e o outro, que era o padre Rasine, supponho ter já fallecido. Sei que existe um documento d'aquelle finado bispo, em que narra todas as circumstancias da sua desavença com os irmãos Tarquinios, os quaes bem significaram isso, não dando a menor demonstração de sentimento por occasião da prematura morte do joven prelado ! Pelo menos, me não recordo de que a *Esperança*, derramasse uma só lagrima de condolencia ! Provem o contrario os irmãos Tarquinios, que lhes pedirei perdão.

Proseguem ainda em desvirtuar o texto de S. Agostinho, adduzido por S. Thomaz, e citado na minha carta ao Sr. governador do bispado ; texto que na sua generalidade comprehende certissimamente a hypothese de que se trata. Leis injustas são aquellas que impõem ao catholico deveres contrarios á sua crença ; mas que quando versam sobre pontos, que não affectam a essencia da fé, cumpre á prudencia do catholico submetter-se-lhes para evitar maior mal. Os irmãos Tarquinios, ao contrario do que diz S. Paulo, seguem a lettra, que mata, e despresam o espirito, que vivifica.

A respeito das más interpretações que teem dado á minha carta, dir lhes-hei com S. Jeronymo, a proposito de caso igual, n'uma sua epistola a Pomachio :

« Tenho-me por feliz, dizia elle, de responder, na presença de ouvidos eruditos, á uma lingua nescia, a qual me oppõe ou a ignorancia ou a mentira ; por quanto, ou não soube interpretar verdadeiramente as lettras alheias, ou o não quiz fazer : uma das quaes cousas é erro ; outra crime. » Estou satisfeito com qualquer destas conclusões.

De mais, manifestando a minha opinião sobre o levantamento dos interdictos, não só cingi-me ao sagrado concilio de Trento quando determina, que *da espada de censuras ecclesiasticas se não deve usar, senão com a maior parcimonia, e cautela, para que de seu abuso não resulte desprezo para com as penas da igreja, e não produzam ellas, em vez da salvação, a condemnação dos fieis* ; mas tambem cingi-me ao autorisado precedente estabelecido pelo veneravel D. Fr. Caetano Brandão, arcebispo de Braga, com o qual prefirirei errar á acertar com todos os Tarquinios do mundo !

Por um aviso que recebeu da secretaria de estado, conheceremos o facto, de que vamos a fazer memoria, e melhor ainda pela resposta do venerando arcebispo. De um e outro escripto extrahiremos o mais substancial.

Começa o aviso : « A Sua Magestade foi constante que tendo se observado nestes reinos, e seus dominios, por uma disciplina universal, o direito, e pratica de se obsolverem os fieis dos casos reservados synodaes, e episcopaes em virtude da Santa Bulla da Cruzada, sem que nenhum dos bispos... jamais se lembrasse de fazer as graças, e privilegios d'aquella Bulla precarios, e dependentes da sua particular autoridade, e licença, passava V. Exc. Rvma, a expedir uma ordem circular por todo o seu arcebispado, em que prohibiaõ debaixo da pena de excommunhão immediatamente reservada a V. Exc. Rvma. todas as vendas, e contractos feitos nos domingos, e dias santos não dispensados, declarava, que desta excommunhão nenhum sacerdote poderia absolver os fieis, nem ainda pela Bulla da Santa Cruzada, sem sua especial licença : E a mesma Senhora, sem por ora duvidar nem da legitimidade, e competencia do Poder, e autoridade, nem das pias e santas intenções de V. Exc. Rvma., não pode com tudo deixar de contemplar que sendo as graças, e franquezas d'aquella Bulla solicitadas por instancias suas, e de seus religiosissimos predecessores, emanadas legitimamente da autoridade da Santa Sé, dirigidas a fins tão uteis e proveitosos da Religião, e do Estado, concedidas, não á unica igreja Bracarense, mas á toda igreja lusitana, e recebidas por um tacito, e commum consentimento de todos os bispos, formavam nella um artigo de disciplina, e pratica universal, que não convinha que se alterasse, sem Beneplacito da mesma Senhora, que requereu aquella Bulla da Santa Sé, que a facultou, e concurso dos mais bispos, que a consentiram, e acceitaram.

« Parece além disto a Sua Magestade, muito alheio das circumstancias criticas do tempo alterar esta antiga, e respeitavel pratica, e fazer innovações de que a malicia dos inimigos da igreja se podia aproveitar, contra as mesmas pias intenções de V. Exc. Rvma., para abater o respeito, e dignidade da Santa Sé... o que tanto mais se deve acautelar na deploravel situação, em que se acha actualmente o Santo Padre, em que é mais proprio gemer sobre os males, que affligem a Santa Igreja, e implorar as misericordias do Senhor, do que cuidar de restaurar direitos, e liberdades jurisdiccionaes, que os mais bispos não teem até agora reclamado, e sem os quaes se governou mui santamente a igreja Bracarense pelos pios, e sabios antecessores de V. Exc. Rvma, etc.

... « O que tudo Sua Magestade me manda ponderar a V. Exc Rvm, esperando da sua piedade, e sabedoria, e zelo, que, entrando em todas estas reflexões, e conformando-se por um espirito de união com o prudente, louvavel, e commum procedimento dos mais bispos destes reinos, haja de fazer recolher a dita ordem circular, debaixo dos decorosos motivos, e pretextos que a V. Exc. Rvma. bem parecer... de que a mesma Senhora se haverá por bem servida, etc. »

O veneravel arcebispo respondeu a este aviso do ministro José de Seabra, nos seguintes termos :

« Em obsequio á Regia Insinuação participada por officio de V. Exc. com data de 29 de outubro proximo preterito, *passei logo a revogar a ordem que tinha posto relativamente á censura* pelas compras, e vendas em dias festivos, e o fiz tanto mais resignado, quanto sei que nisto *me conformo com a louvavel pratica dos Santos Padres da Igreja*, os quaes, para testemunharem o *seu devido respeito ás Festas coroadas, nunca duvidaram fazer todos os sacrificios compativeis com as leis da obrigação.* Mas insistindo sempre nos vestigios d'aquelles veneraveis mestres do christianismo, devo eu ainda justificar o meu procedimento na presença de Sua Magestade ; e dizer o mais que em semelhantes lances inspira a liberdade sacerdotal.

« Tendo eu por longo tempo esgotado os meios de doçura para conciliar a devida observancia do preceito da guarda dos dias do Senhor, e vendo que de tudo zombava a avareza dos commerciantes, conservando sempre as lojas cheias de compradores, sem differença dos dias de trabalho, julguei que me faria certamente responsavel no tribunal divino deste escandalo, se deixasse de lhe applicar a censura reservada immediatamente a mim, como um remedio mais forte, e mais capaz de vencer tamanha dureza... com effeito foi medida feliz ; vio-se logo (com grande consolação minha) que ainda se respeita a espada da igreja entre o povo ; desappareceu o abuso grosseiro e os dias do Senhor começaram a ser mais respeitados. Eis aqui o meu crime. »

Depois de adduzir outras muitas judiciosas razões, corroborando a legitimidade de seu procedimento, diz :

« Graças á Providencia, que vigia com tanto desvelo sobre a religião do throno portuguez ! Longe de temer que a minha soberana paralyse os braços dos bispos dos seus estados, quando procuram conservar os bons costumes, e manter a disciplina ecclesiastica ; antes pelo contrario devorada de zelo pelos interesses de Deus, Ella se me figura dirigindo aos mesmos bispos estas palavras de um santo rei de Inglaterra : — « Confiança ! Eu tenho na minha mão a espada de Constantino, vós tendes a de Pedro : demos-nos pois as mãos reciprocamente : ajuntemos espada com espada. »

Após os mais admiraveis rasgos de erudição, e eloquencia, proprias de tão sabio prelado, e que sinto não poder transcrever pela muita extensão, prosegue : —

« Agora, Senhor, o que eu não posso, nem devo ouvir com indifferença é o que se ajunta ao regio aviso : *—que com este procedimento dou occasião aos inimigos da igreja para abaterem o respeito devido á Santa Sé, e pôr em menoscabo a autoridade do primeiro bispo do christianismo.* A quem não assustará lance tão temeroso ! Um bispo arguido pela sua soberana de facilitar meios á impiedade para se rebellar contra o chefe da igreja. Porem eu não desanimo : a minha consciencia, e a justiça da causa me sustentam. Disse : — a minha consciencia. Bispo de uma sé antiga e respeitavel, assento de tantos prelados insignes, que se tem distinguido pelo seu amor, e respeito filial á sé apotolica, não permitta o céo que estas felizes disposições enfraqueçam no ultimo, e mais indigno dos seus successores. Ah ! Não, não ha de ser assim.

« Santa igreja romana ! Mãi das igrejas, e mãi de todos os fieis, igreja escolhida de Deus para unir os seus filhos na mesma fé, e na mesma caridade, sempre estarei unido comtigo do fundo de minhas entranhas ! Se eu tenho de esquecer-me de ti, antes me esqueça de mim mesmo !

« A minha lingua se pegue immovelmente ao paladar, se tu não és a primeira em minha lembrança, e a que colhe a flor dos meus canticos. » *Adhereat lingua mea faucibus meis, si non meminero tui ; si non proposuero Hierusalem in principio letitiæ meæ...*

« Ah ! Pode V. Exc. socegar o espirito de S. Magestade ; que não são estes os principios de que ordinariamente abusam os impios blasphemadores : outros ha que lhes parecem mais proprios... Quer V. Exc saber quaes são os que influem infallivelmente para os despresos do supremo pastor ? Eu digo. São aquelles, que, á força de supplicas importunas, de respeitos humanos, e outros motivos ainda mais vergonhosos, costumam extorquir da curia romana provisões beneficiarias de um cunho exotico, que mais parecem titulos de contractos de predios rusticos do que de beneficios ecclesiasticos ; provisões, a favor das quaes tem infestado-as parochias, e os coros de todo o reino uma tropa confusa de sujeitos indignos, que não servem senão para fazer o escandalo da religião, e exasperar a dor dos verdadeiros fieis ; provisões ou antes passaportes para ir ao inferno, que assim se podem chamar as que tranquillisam as consciencias de tantos que fazem um torpe commercio, e um jogo cruel dos beneficios, passando de uns para outros, sem mais couza nenhuma do que o desejo de engrossarem o seu patrimonio com reservas, e pensões etc. »

Sinto, repito, não poder transcrever integralmente esta monumental resposta do veneravel arcebispo, em que, a par da moderação, e da prudencia, notam se os mais bellos rasgos de independencia !

Não era somente um sabio, era um santo que assim fallava, e que assim protestando contra o arbitrio da força secular, não hesitava, por bem da paz, e por evitar o escandalo, e a perturbação, em [illegible], que havia lançado na sua diocese, sem que disso lhe resultasse o menor desar ante Deus e os homens ; porque a humildade nobre, intelligente, comedida, será sempre uma corôa de gloria para quem a possuir, e praticar.

Deste mesmo grande prelado, ao pé de cujo tumulo ajoelhei na sé archiepiscopal de Braga, onde, desde os primeiros dias de sua morte, goza da opinião de santo, podia eu apresentar outros muitos exemplos da consummada prudencia com que resolveu sempre as collisões em que por muitas vezes se achou com o poder civil ; e por que hoje ouso lembrar o seu exemplo de moderação, sou accusado de querer viver com Deus e com o diabo ! Com Deus vivo eu, por que me esforço pela manutenção da união entre a igreja e o estado ; com o diabo vivem aquelles que querem a todo o custo retalhar a tunica inconsutil de Christo, e separar o que elle unio !

D. Frei Caetano Brandão, (que os irmãos Tarquinios sacrilegamente chamam jansenista !) não foi mais do que um continuador preclarissimo de seus predecessores, nas praticas da verdadeira disciplina, e da verdadeira prudencia da igreja. Elle encontrava, por exemplo, estas terminantes conclusões de S. Bernardo ao arcebispo de Sens :

« Se toda a alma, diz o apostolo, está sujeita aos poderes supremos da sociedade, a tua tambem está. *Si omnis et vestra.* Quem vos exceptuou da universalidade deste preceito ? *Quis vos excipit ab universitate ?* Se alguem procurar estabelecer uma excepção em vosso favor, vos quer illudir. *So quis tentat excipere, conatur decipere.* Não deis ouvidos aos conselhos daquelles, que, embora se digam christãos, olham como um opprobrio, uma deshonra, imitar as acções, e seguir os exemplos de Jesus Christo. *Nolite illorum acquiescere consiliis, qui cum sint christiani, christi tamen vel sequi facta, vel obsequi dictis opprobrio ducunt...*

« Nesses conselhos não actuam nem os exemplos, nem os preceitos de Christo. *Hæc isti, christi aliter jussit, et gessit.* Christo disse : Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. *Reddite quæ sunt Cæsaris Cæsaris ; et quæ sunt Dei Deo.* E este preceito por elle estabelecido, foi por elle executado. Posto que fosse o creador de Cesar, não hesitou em pagar-lhe o tributo. *Conditor Cæsaris, Cæsari non cunctatus est reddere censum.* Foi este o preceito que elle vos legou, para que o praticasseis *Exemplum enim dedit vobis, ut et vos ita faciatis.* »

Tambem quereria S. Bernardo viver com Deus e com o diabo ?

E era só S. Bernardo, que assim pensava ? Omittindo, por agora, a reproducção das sentenças, já não digo de Jesus Christo e dos apostolos, mas de todos os doutores da igreja, transcreverei a synthese dos principios professados pelo bispo de Genebra, nada menos que S. Francisco de Salles.

Andava por aquelles tempos na bocca de todos a questão da autoridade do papa para com relação aos principes temporaes, excitada então pelos escriptos de autores francezes ; e como semelhantes materias, em passando dos seus juizes e fôro competente, e tornando-se triviaes, todos querem interpor nellas o seu parecer, certa fidalga, ou por querer haver-se com segurança ou por mera curiosidade, desejou ouvir a tal respeito o voto de S. Francisco de Salles, e lh'o pedio por escripto. O santo prelado, depois de algumas reflexões sobre a impertinencia de tal pergunta, em um tempo, em que, dizia elle, o mundo estava tão cheio e alastrado de engenhos ardentes, subtilisadores e orgulhosos, que qualquer cousa que se dissesse, não podia deixar de irritar ou os partidarios do papa, ou os dos reis, pois que não admittiriam outra solução que não fosse exclusivamente favoravel ao seu partido, declarou :

« Que vivendo elle nos Estados de um principe obedientissimo á sé apostolica, onde não ouvia fallar que o papa se ingerisse nem pouco nem muito no governo temporal, e que quando assim se estava gozando de inteira paz, achava da *maior inconveniencia que se andasse a levantar questões, que não tinham outro alvo senão provocar a guerra contra aquelle a quem deviam amar como pai :* Que elle prelado declarava com sentidissima lamentação ser para elle motivo de dor, que lhe despedaçava o coração e a alma, que semelhante controversia *fosse o engodo dos passatempos e o desfastio das palestras, entre pessoas, que nada entendiam da materia e que, em vez de a decidirem, a complicavam, em prejuizo da tranquillidade de muitas consciencias :*

« Que tudo isto dizia elle a quem lhe perguntava, para que contivesse o seu pensamento, não o deixando fluctuar por sobre questões impertinentes, e que para segurança de sua consciencia, bastava que soubesse ser o papa universal pastor e pai de todos os catholicos, como supremo vigario de Christo, em razão de cujo cargo tinha soberana [illegible] seguinte sobre os principes e reis, os quaes lhe deviam não só honra e reverencia, mas seccorro e assistencia na administração espiritual ; visto como os principes christãos não estavam ligados ao papa e á igreja por simples alliança, mas com alliança mui forte na obrigação, e mui excellente na dignidade ; assim como que o papa, como todos os prelados da igreja, eram obrigados a morrer, se fosse necessario, para darem alimento e pasto espiritual aos reis e principes christãos :

« Que esta reciproca obrigação era invariavel, por ser obrigação natural e humana, pela qual o papa e a igreja deviam, em certo modo, suas forças espirituaes aos reis, para sustental-os, conserval-os e defendel-os espiritualmente ; e os principes e reis deviam por igual suas forças temporaes ao papa e á igreja para os defender temporalmente.

« Que finalmente o papa era soberanissimo pastor espiritual, e o rei soberanissimo principe e senhor temporal : que a autoridade de um não se oppunha á do outro, antes se ajudavam e davam as mãos ; porque o *papa e a igreja excommungavam, e tinham por hereges os que negavam a autoridade soberana dos reis, e os reis castigavam com sua espada os que negavam a autoridade da igreja e do papa*, e se o não faziam logo, é porque esperavam a sua emenda. »

Ora, a dizer a verdade, entre autoridades de tanto peso na igreja de Deus, e a autoridade dos irmãos Tarquinios, vai a mesma differença, e distancia que vai do sol ao vermezinho que se arrasta pelo pó da terra !

Pois seria crivel que eu, que ha mais de trinta annos, tenho nutrido o meu espirito de principios tão salutares, principios que são os verdadeiros consectarios da suavissima doutrina ensinada pelo Mestre divino, praticada pelos apostolos e professada por todos os confessores da fé catholica, por todos os mestres e doutores da igreja, havia de me accommodar e sujeitar aos impetos fogosos, aos transbordamentos desatinados dos irmãos Tarquinios, e de outros, que, calcando aos pés os preceitos da caridade, na mais implacavel aggressão contra todos aquelles que discorrem e pensam com os luminares da igreja, inviperaram-se por tal modo e com tal sanha, desde o principio desse desgraçadissimo conflicto que mais tem parecido sectarios do islamismo do que do christianismo !

Em vez de alliciarem com toda a moderação as vontades indecisas, arrojam-se com furia de vespas sobre as pobres almas, e, ás duas por tres, as declaram fóra do gremio da igreja e vibram contra ellas todos os dardos da calumnia e da diffamação ! Isto será religião ? Si é, não é, por exemplo, a que ensinava Santo Agostinho, o qual mais de trinta e quatro vezes repetio em seus escriptos, esta passagem, ha pouco citada pelo padre Curci :

« *E' necessario tolerar os maiores peccadores ; é necessario toleral-os dentro e fóra da igreja ; porque os peccadores, vivendo sempre dentro da igreja, assemelham-se aos ramos seccos, que, unidos á arvore, lá vem um dia em que podem participar da seiva do tronco e se reanimarem.* »

Em consonancia com tão saudaveis dictames, dizia S. Francisco de Salles :

« *Emquanto o peccador se conservar no adro da igreja, devemos consideral-o ainda dentro.* »

Era assim que o santo bispo respondia aos que o censuravam de manter relações amigaveis com Theodoro Beza, chefe do calvinismo em Genebra, e acrescentava : *Theodoro é a ovelha perdida, que Jesus Christo me ordena que deixe as 99, para ir procural-a nos desertos do erro.* »

Em outra occasião tendo sido censurado por alguns membros do clero por escancarar as portas de seu palacio a quantos peccadores publicos o visitavam, exclamou :

« *Infelizes de nós, se Jesus Christo houvesse tido conselheiros como vós e lhes houvesse prestado ouvidos ! Não teria de certo feito a redempção do mundo !* »

Seria tambem jansenista S. Francisco de Salles ? A audacia com que estes dous parvulos da *União*, se constituem em *congregação do index*, para chrismar de *jansenistas* a varões santos é intoleravel ! O que vale é que o ridiculo se incumbe de matar as ridiculissimas pretenções desses dous inquisidores da fé, principalmente de um delles, que não podendo ser Hypocrates na medicina, quiz ser Hypocrates na religião, *et Hypocrates christianorum vocalur !*

Mas quem esteve já isento desses agourentadores de reputações ? Que muito é que os irmãos Tarquinios e seus comparsas do *Apostolo* me queiram dar baixa forçada na milicia de Christo, se os *Tarquinios* do 4º seculo fizeram altos esforços por expellir S. Jeronymo do gremio da igreja ? E porque ? O publico vai ver.

Em uma epistola que o grande doutor dirigio a Theophilo, ácerca das accusações injuriosas que lhe fazia João, bispo de Jorusalem, e da qual farei alguns extractos, dizia Jeronymo :

« Sabendo o apostolo que o accordo entre os dous partidos é necessario á consummação de uma paz solida, dizia : Conservai, quanto vos for possivel, a paz com todos os homens ! »

.... « Procurar a concordia, e estabelecer a concordia não é a mesma cousa. Uma cousa é declarar que a queremos, outra é exigir uma escravidão absoluta. Nós tambem queremos a paz, e não somente a queremos, mas a pedimos com instancia.

.... « Desejamos sim, a paz de Jesus-Christo, paz verdadeira, paz sem inimisades, paz sob a qual se não occulte a guerra, paz que não esmague inimigos, mas que una os amigos.

... « O chefe do exercito de Israel, que havia ferido o Egypto com as dez pragas, e a cujas ordens obedeciam o céo, a terra, e os mares, era o mais brando de todos os homens. E se durante quarenta annos conservou o mando supremo, foi porque temperava com doçura a natural altivez do poder. O povo o lapidava, e elle orava pelo povo, tendo por melhor que fosse riscado o seu nome do livro dos vivos, do que perecesse o rebanho confiado aos seus cuidados. Desejava imitar o Pastor que levava ás costas as ovelhas desgarradas : « O bom Pastor dá vida por suas ovelhas. »

.... « Ora, se elle deseja morrer, para salvar aquelles que estavam perdidos, que não deve fazer um bom pai espiritual para *não irritar os animos de seus filhos*, e não torna-los irreconciliaveis, por *uma excessiva rigidez*, elles que são de indole a mais branda ? »

.... « O bispo de Jerusalem, em suas cartas, que elle chama mui pacificas, e eu acerbissimas, diz que nunca o offendi, e nem o tratei de herege. Porque razão pois me maltrata.... *tachando me de rebelde a igreja ?* Poupa elle seus adversarios, que lhe fazem mal, e carrega sobre mim, que o não offendi

.... « Vós, que sois esclarecido, não podeis ignorar que *taes questões são bastante delicadas, e que o partido mais seguro é o do silencio, visto como não se trata dos dogmas ree lidos*

..... « Tenho comprehendido, e admirado a *vossa maravilhosa prudencia* ; porque, *sendo todo o vosso anhelo a paz da igreja, ouvis os cantos das serêas de ouvidos tapados.*

... « Outros offendem livremente o bispo, então ousa devolver affronta por affronta. Offende-me porem a mim, *que me calo, e consinto que a minha posição espectativa seja olhada como effeito da ignorancia ou do medo.* A sua carta não é tanto uma exposição de sua crença, como um *tecido de injurias contra mim.* Não raro, é ahi o meu nome envolvido, sem nenhuma daquellas deferencias, que os costumes costumam guardar entre si : *elle me dilacera, me insulta*, como se o meu nome fosse riscado do livro da vida. »

...« Quanto ao que diz João, que *nós fomos comvosco á Roma, e communicamos com essa igreja, de cuja communhão nos vemos separados.* ... Tudo isso convence de que *só a paixão o anima, e não o interesse da igreja* ; que a colera que elle *vasa contra nós*, como a que *inspira aos outros*, não deve ser imputada á mesma igreja. Repito, queremos a paz de Christo, desejamos a concordia, etc. Elle que se contente de *ter-nos lamargurado até aqui com os seus ultrajes.*

. « *Se elle não procede segundo os conselhos de paixão estranha, faça o que quer, e não aquillo que lhe mandam querer.* Como pontifice, ordene igualmente a todos, ou, como imitador do apostolo trabalhe com igual ardor na salvação de seus irmãos. Se assim o fizer, *lhe daremos as mãos, lhe estenderemos os braços ; terá em nós amigos e parentes, e nos encontrará a elle submissos em Christo, etc.* A *caridade é paciente, a caridade é doce, a caridade não é invejosa, não se incha, soffre tudo, crê tudo.* A caridade é a mãi de todas virtudes ; tem a força de um triplice cordão, segundo as palavras do apostolo : *A fé, a esperança, a caridade.* Nós cremos, nós esperamos : a fé e a esperança nos unem pelos laços da caridade.

« Por quanto, se deixamos a nossa patria, foi para vivermos em paz nos campos, e na solidão, sem nenhuma inimisade ; foi para venerarmos os pontifices de Christo, aquelles, porém, que *ensinam a verdadeira fé* ; para os venerarmos, não com o *temor que inspira um senhor*, mas com todos *os respeitos devidos a um pai* ; para finalmente honrarmos os bispos como se deve honrar a bispos ; mas não para nos curvarmos sob a dominação daquelles, que, abusando do nome de bispo, nos querem escravisar, mão grado nosso.

.... Que elles pois *se contentem* com *as honras que lhes são devidas* ; que *saibam que são nossos pais, e não senhores, etc.*

« Digne-se Christo Deus Omnipotente ouvir as vossas supplicas, e fazer que nos unamos, não por uma falsa paz, mas por um amor verdadeiro, e fiel, *afim de que não nos mordendo uns aos outros, nos não devoremos mutuamente. Ne mordentes invicem, consummamur ab invicem.* »

Pelos excerptos desta carta de S. Jeronymo verá o leitor que quasi pelos mesmos motivos, que os Tarquinios do 4.º seculo accusavam de heresia o santo doutor, sou eu accusado pelos Tarquinios de hoje ! Nem que essa carta fosse escripta de proposito para os tempos actuaes ! Não é a minha vaidade neste parallelo que força as analogias, é a deducção dos factos. S. Jeronymo queria a paz entre os fieis ; é o que eu tambem tenho querido : conservava se silencioso no meio da controversia, é exactamente o que eu tenho feito : era accusado de ter ido á Roma naquella conjunctura em bem da paz, foi o que me succedeu !

No meio das aggressões, provocações e ultrages de que tenho sido victima, é de grande consolo para mim o ser atado ao mesmo cepo de opprobrios a que foi ligado o maximo doutor da igreja ! S. Jeronymo só não foi accusado de ter apoiado algum ministerio naquelle tempo ; eu o sou por que tenho apoiado o ministerio actual, ministerio, que mereceu o mais rasgado apoio do Sr. Dr. Tarquinio de Amaranto, em toda a sessão do anno passado, depois mesmo do aviso de 12 de julho, e de muitos outros senhores, que contando com a prompta dissolução do ministerio no começo da sessão deste anno, se declararam em opposição, á pretexto do conflicto religioso ! Se tenho apoiado o ministerio actual é pela firmissima convicção de que qualquer que o succedesse, fosse qual fosse a sua côr politica, e religiosa, levadas as cousas aos termos a que chegaram, ou não poderia ser governo, ou havia de fazer cumprir a legislação que existe, legislação que o ministerio actual não fez, mas que achou nos codigos da nação, legislação emfim que não era desconhecida por ninguem no imperio ! Além de que, o ministerio actual, ouvido o conselho de estado, submetteu o negocio ao supremo tribunal de justiça, tribunal independente, por cujo exclusiva responsabilidade corre a deploravel e dura condemnação dos bispos. Sobreleva que sempre contei que antes dos resultados finaes dos procedimentos judiciarios, o conflicto teria um termo honroso por algum accordo entre a Santa Sé e o governo, accordo para o qual trabalhei, e continuarei a trabalhar com todas as forças ; e porque esse accordo é no meu conceito o unico meio aceitavel, imprescindivel, votei com restricção na resposta á falla do throno, como quem desapprovava todos os outros meios.

O que mais se podia exigir de mim ?

Mas accusam me de sustentar um ministerio anti-catholico ! Os que dão esta denominação ao ministerio, não o fazem seriamente. E' um meio de que se servem para apoquentar, e affligir os ministros, e ao mesmo tempo de tornal-os odiosos á opinião. Eu é que em consciencia não posso me conformar com essa accusação apaixonada, e injusta. Ainda ha pouco um estrangeiro de criterio, e sisudo catholico, que se acha na côrte, observando attentamente a marcha das cousas, e lendo nos relatorios dos ministerios do Imperio e da agricultura as grandes sommas despendidas, neste ultimo triennio, com o culto publico em seu complexo, e com a catheques religiosa nas diversas provincias do imperio, escreveu para a Europa, dizendo que nenhum governo catholico do mundo subvencionava tão largamente a igreja como o do Brasil !

Isto é purissima verdade. Só falsos catholicos podem desconhecer as munificencias do Estado para com a santa igreja de Jesus Christo. E um Estado que assim procede, pode ser accusado de anti-catholico ?

Nenhumas considerações pessoaes me prenderiam a ministerio algum, que tentasse systematicamente contra a igreja. Já dei provas (de que não serão capazes os meus accusadores) do quanto préso a minha coherencia religiosa, separando-me de um ministerio tão amigo, como o actual, só porque tentou alterar a condição essencial do casamento catholico entre nós. Hei-de me separar, na parte

religiosa, de todo o ministerio que renovar essa tentativa, como outras quaesquer que abalem os fundamentos das crenças catholicas. Disto estejam certos os calumniadores das minhas intenções. A minha religião, não é só filha do estudo, e da meditação de suas verdades, é filha da indole dos meus sentimentos. E se em moço nunca, a despeito de todos os perigos, e responsabilidades, transigi sobre este ponto, hoje que marcho para o occaso da vida, que me vou aproximando das realidades, que as illusões do mundo desconhecem no ardor da juventude, é que eu havia de abrir mão dos meus tão conhecidos principios religiosos! O que eu não posso é admittir e tolerar a tutela, que querem exercer sobre mim esses catholicos de circumstancia, que ahi se levantam como temporaes desfeitos contra todos, que encaram as cousas por aspectos differentes. Só a Deus tomo por juiz da minha consciencia, e na presente questão posso dizer com o apostolo: *Gloria nostra hæc est: testemonium conscientiæ nostrae.* Animado desta voz interior, que não mente, nada temo.

Esbravejem, quanto lhes permittirem os pulmões, os novos emprezarios da fé.

O que resta é que todos os catholicos bem intencionados e sinceros, não cessem, como eu, de implorar as misericordias divinas, para que tenha um termo rapido este deploravel estado de duvida, ou de perturbação em que se acham as consciencias, em face da mudez dos oraculos da igreja nesta nossa boa terra, sempre tão affeiçoada á Deus, e tão protegida de Deus!

Os templos hermeticamente fechados, como se denunciassem a todos os instantes uma invasão de sarracenos! O augustissimo Sacramento, onde reside a plenitude da divindade, viajando ahi incognito pelas nossas ruas, sem aquelle magestoso apparato e acatamento, que se deve ao soberano rei dos seculos! Uma cidade da Hollanda protestante não offerece aspecto mais triste e melancolico! *Horresco referens!* E' o caso de repetir com o Evangelista: Jesus sahio do templo, e se escondeu: *Jesus autem exivit del templo, et abscondit se.* E que maior signal de reprovação para os judeus do que Jesus Christo esconder-se delles! E porque se escondia?

Para castigal-os com a sua ausencia, pois não ha maior castigo do que darnos Deus as costas, escondendo-se de nós, porque teme as nossas affrontas! E no emtanto, em vez de pregar-se a cruzada da reconciliação, prega-se a cruzada do desamor. Em vez da penitencia, prega-se a maldição. A caridade esfria, o odio recrudesce!

Que terrivel situação! E deve continuar! Não.

Recife, 27 de novembro de 1874.

*Pinto de Campos.*

—

### Mentir, e injuriar sempre!

A *Provincia*, que parece querer fraternisar com o jesuitismo da *União*, que pelo seu lado lhe vai correspondendo, não trepida diante de qualquer mentira, com tanto que tenha ensejo de injuriar um adversario.

Parece que essa folha está ferida de hydrophobia! Morde tanto a quem passa, como cão atacado do mal!

Saiba pois esse orgão da mentira, e da injuria, que os padrinhos da filha do desembargador Manoel Tertuliano, baptisada pelo Exm. Sr. Pinto de Campos, não são maçons, pelo menos não consta isso da lista negra que existe na sacristia das matrizes desta cidade.

Ao menos, é isto o que se deduz do consentimento, que para o baptisado deu o Sr. vigario interino, a quem fallou o pai da criança.

Minta menos a *Provincia*, embora injurie, que é o seu officio.

*Um amigo do desembargador M. Tertuliano.*

—

### Ao Exm. governador do bispado.

Nosso Senhora do O' de Ipojuca, 26 de novembro de 1874.

*Srs. redactores.*—E' o maior escandalo desta infeliz freguezia, terem pro-parocho escolhido ad hoc para parochial deste rebanho digno de um outro pastor.

O actual pro-parocho fez residencia em casa de José Bernardino, pai de familia, o qual tem duas filhas moças, este desventurado pai reside em uma outra casa amasiado publicamente, e não goza de boa reputação perante os homens honestos e sinceros desta freguezia, pelos seus vicios reprovados pela sociedade, e o pro-parocho intitula-se seu parente e tomou a seu *cuidado* conta da casa e das duas filhas de José Bernardino, aondo vive com todo o escandalo e devassidão, mandando o pai das duas infelizes, tirar esmolas dos fieis para fazer festas e festas e o pro parocho bota o dinheiro no capello, a adeus festas.

Os cadaveres veem a igreja para serem encommendados e voltam para o cemiterio sem as en... porém, os 3$000 a titulo de direito parochial.

Se o mandam chamar para alguma confissão manda voltar o portador e conducção, dizendo que está muito doente e apparece com um lenço na cabeça com tanto que não se aparte das duas pequenas suas protegidas.

Ainda ha bom pouco tempo, foi o Rvm. pro-parocho admoestado de se recusar a confissões aos accommettidos de variola e foi perante o Sr. governador do bispado justificar-se, e como? com attestados de pessoas sem criterio, e alguns dos attestados foram dictados pelo mesmo pro-parocho.

Ha mais de tres mezes foi exposta á veneração dos fieis a padroeira desta freguezia N. S. do O', tirada de seu nicho e collocada em cima de uma mesa á porta da igreja, por ordem do Rvd. pro-parocho para todos quanto beijassem a imagem deitarem esmolas e sereto por este meio preservados da variola; a porta do templo parecia mais uma casa commercial do que a igreja de Jesus Christo, constituio-se um procurador para tomar conta das esmolas arrecadadas durante a noite e este procurador é o mesmo pai das duas *meninas*, as quaes rezam tres ladainhas em tenção do prisioneiro da fortaleza de S. João e o nosso pro-parocho foi embolsado deste grande trabalho: calcula-se em 800$000 as esmolas arrecadadas.

*Um parochiano.*

—

Illm. Sr. presidente do Club Popular.—Antonio da Silva Prôa, cidadão portuguez, residente nesta provincia, possuido de idéas liberaes, ás quaes vota sincero culto, tendo conhecimento das insignes virtudes, que sempre constituiram o ornamento da nobre alma do distincto cidadão, e eximio patriota o illustre desembargador Joaquim Nunes Machado, de saudosa memoria, não póde na sua humilde posição de artista esculptor de marmore, fazer calar em sua alma, o desejo que sempre nutrio de tributar á sua memoria, um modesto monumento de seu imperfeito trabalho.

Possuido desta constante idéa no seu modesto *atellier*, concebeu a idéa de pol-o em pratica. Por esta razão desenhou o plano, que executou e fez, restando-lhe a ultima lima, fabricando uma urna funeraria de marmore d'Italia.

Esta urna, o mesmo artista pede venia, para offerecel-a espontaneamente, sem remuneração alguma, para nella serem guardados eternamente os ossos do mesmo memoravel patriota Nunes Machado.

Certo de que ninguem melhor do que o Club Popular, que tão bem tem sabido desempenhar o seu titulo, e como tal é um admirador das virtudes do mesmo, entendeu que ao Club devia offerecer para tal fim, e que ninguem mais dignamente que elle, saberá velar pela sua guarda.

Digne-se S. S. ser o interprete perante este Club, de minha espontaneidade e admiração das excellentes qualidades civicas, que tanto distinguiram aquelle, a quem tanto nos honramos, honrando a sua memoria.

Tenho a honra de assignar-me com profundo respeito e consideração de V. S. etc.—*Antonio da Silva Prôa.*—Recife, 16 de novembro de 1874.

—

## Club popular.

LIBERDADE—IGUALDADE—FRATERNIDADE

*Ao benemerito cidadão portuguez o Sr. Antonio da Silva Prôa, esculptor.*

O conselho deliberativo, em sua sessão de segunda-feira, 16 do corrente, ouvio com grande satisfação a leitura da carta, por meio da qual lhe communica V. S. que destina para deposito dos venerandos e preciosos restos do glorioso martyr da liberdade pernambucana, o mallogrado desembargador Joaquim Nunes Machado, uma urna cineraria, feita de marmore e de valor subido, a que apenas falta a ultima «de mão», pondo-a por isso á disposição do Club Popular; e o Club aceitando e preciosa offerta, aguarda as ordens de V. S., que se dignará de indicar quando ficará ella nas condições de ser applicada a tão piedoso fim.

Acções, como a que V. S. acaba de praticar, só por si constituem o elogio de quem as faz; a satisfação de havel-as praticado é a sua mais significativa recompensa; entretanto, o Club, na effusão do reconhecimento, reconhecimento, que sobe de ponto, porque o heroismo do grande patriota já não é só aquilatado devidamente pelos nacionaes, mas tambem por um estrangeiro alheio ás nossas lutas politicas... o Club não póde deixar de louvar a acção meritoria de V. S., a quem Deus guarde.—Secretaria do Club Popular, 20 de novembro de 1874.—O 1.º secretario, F. M. Monteiro Pessoa.

## COMMERCIO.

### JUNTA DOS CORRETORES

### Praça do Recife, 27 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — bruto escolhido 1$800 por 15 kilos.

Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.

Assucar — do Rio Grande do Norte 2$020 por 15 kilos posto a bordo a frete de 4$5 e 5 0[0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d[v. 26 1[2 e 26 5[16, e do banco 26 1[4 d. por 1$.

Dito — sobre dito a 90 d[v. 26 3[8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 3 d[v. 26 1[4, e de banco 26 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 3 d[v. 369 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 3 d[v. 370 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d[v. 103 e 104 0[0 de premio, hontem.

Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d[v. 103 0[0 de premio.

Cambio — sobre o Porto a 90 d[v. 102 0[0 de premio, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d[v. 105 0[0 de premio, do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d[v. ao par, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d[v. 1 0[0 de desconto, hontem.

Desconto de letras — 10 0[0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

—

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. | 748:506$612 |
| Idem do dia 27. | 19:851$733 |
| | 768:358$345 |

Descarregam hoje 28 de novembro de 1874.

Vapor inglez — *Vanguard* — mercadorias para alfandega, vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Cunha.

Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Hiate nacional — *Flor do Rio Grande do Norte* — generos nacionaes para o 3º ponto.

Lugar portuguez—*Cidral*—lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano — *I. Rauger* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho inglez—*Georgina*—kerosene já despachado para o caes do Apollo.

—

### Importação.

Patacho nacional *Sabipuedes*, entrado do Rio Grande do Sul em 26 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Couros seccos 63.
Herva mate 13 volumes.
Fumo em folha 100 fardos.
Sebo em rama 2,820 kilos.
Xarque 303,270 kilos á ordem.

—

Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, entrado do Rio Grande do Norte em 27 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Assucar 800 saccos a Oliveira Filhos & C.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrados dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C. manifestou:

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Leal & Irmãos, 1 a H. Lundgreen. Chapéos de sol 4 caixas a Mills Latham & C., 1 a Oliveira & Irmão. Chá 5 caixas a Silva Guimarães & C.

Fazendas 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Fumo 20 volumes a Domingos da Costa Ferreira. Fio de algodão 20 saccos a Beltrão & Filho. Farinha de mandioca 320 saccos a Domingos Alves Matheus. Panno de algodão 100 fardos a José da Silva Loyo & Filho, 100 a Domingos Alves Mathous. Papel 12 fardos a Beltrão & Filho.

Carga do Rio de Janeiro.

Agua mineral 3 caixas a José J. Tasso.

Carros 4 a companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Drogas 1 caixa a A. Caors.

Fumo 104 rolos a José Maria Palmeira, 37 caixas aos consignatarios, 18 a Beltrão & Filho, 6 a José Antonio Pereira, 9 a Thomas Thimes, 8 a Duarte Simões, 20 e 80 ditas meias a Joaquim Duarte Simões, 7 encapados a Moraes & C. Fazendas 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Massas 100 caixas a Antonio Annes Jacome. Dita de tomate 7 caixas a Fernandes & Irmão.

Papel 12 caixas a Manoel Figueirôa de Faria A Filhos.

Tinta 1 barrica a José Ferreira da Silva & C.

—

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor manifestou:

Algodão 100 saccos a Braga Costa & C., 24 a B. José Ferreira Junior, 80 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 58 a Manoel da S. Pontes, 468 a Monteiro Guerreiro & C., 69 a Luiz Antonio Siqueira, 38 a Sá Leitão Irmãos, 36 a Monteiro Correia & C., 39 a B. da S. Albuquerque, 217 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Cosme José dos Santos Callado, 36 a J. E. Oliveira.

Couros salgados 327 a Henrique H. Araujo Saraiva de Mello, 201 a Julio C. P. Barreto, 71 a Fernandes & Irmão, 15 a Luiz Antonio Siqueira. Cera de carnaúba 50 saccos a Pereira Maia & C., 3 a Sá Leitão Irmãos, 1 barrica á ordem. Dita de abelha 3 barricas a A. Caors.

Esteira de palha de carnaúba 30 molhos a Sá Leitão Irmãos.

Gomma de mandioca 123 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a José Ferreira Pinto de Magalhães.

Hervilha 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Penna de ema 1 caixa a Monteiro Correia & C.

Plantas medicinaes 10 fardos á ordem.

Resina de angico 1 barrica á ordem.

Sola 497 meios á ordem.

—

Vapor inglez *Vangard*, entrado de Liverpool em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos. Aço 2 barras a Saunders Brothers & C. Arroz 50 saccos a Antonio Francisco Corga, 25 a Mendonça Carneiro & C., 25 á ordem, 100 a Ferndndes da Costa & C., 50 a Beltrão & Filho.

Barrilha 20 tamberes a Fernandes da Costa & C., biscoutos 15 caixas a Magalhães & Irmão, 2 a Simpson & C.

Cachimbos 2 caixas a Joaquim José de Azevedo, chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 5 a Cramer Frey & C., 6 a Rodrigues Irmão & C., 2 a Vaz Junior & C, 1 a Keller & C. Camisas 1 caixa a H Ledebour. Cerveja 50 barricas e 15 gigas a Lebre & Reis, 60 caixas a H. Nuech. Canos de chumbo 7 barricas a Samuel J. Pater & C. Calçado 1 caixa a Porto & Bastos, 1 á ordem, 3 a Faria & C., 1 a S. S. da Silva, 1 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 1 a Frederico C. Burlamaque, 1 o Manoel Francisco Poças & C. Chá 5 caixas a Fernandes da Costa & C., 13 a Jorge Tasso, 4 á ordem, 9 a Lebre & Reis, 5 com 40 a Souza Bastos & C. Chocolate 1 caixa a J. Manta. Canela 2 caixas á ordem. Chapas de fogão 58 a Parente Vianna & C. Chumbo de munição 210 barris a S. P. Johnston & C. Couros 1 caixa a J. T. Leite Bastos, 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a José de Almeida & C. Cutilaria 1 caixa a Faria Irmão, 1 barrica a S. P. Johnston & C.

Estanho 1 barrica a Manoel dos S. Villaça. Elastico 1 caixa a J. do R. e Silva, 4 a H. Niech. Estopa 5 fardos a Alcoforado, Vieira & C. 6 a Keller & C., 4 a Magalhães & Gurgel. Espelho 1 caixa a G. N & Bradly.

Folha de Flandres 12 caixas a Manoel dos S. Villaça. Ditas de cobre 11 caixas ao mesmo. Folles 20 a S. P. Johnston & C. Ferragens 3 volumes a Parente Vianna & C., 6 a Otto Robra, 11 a S. P. Johnston & C., 2 a José Gonçalves Ferreira & C.

Harmonicos 2 caixas a F. Linden.

Linha 30 caixas a Brown Thomson & C. Lona 2 fardos a Moreira Halliday & C. Louça 30 gigas a Mills Latham & C. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Moveis 2 caixas a Theodoro Christiansen. Manteiga 16 caixas a Lebre & Reis, 80 a Fernandes & Irmão, 7 a José Correia Braga, 27 a Magalhães & Irmão, 36 a Antonio Ferreira de Carvalho, 40 a Beltrão & Filho, 8 a Leão, Rocha & C., 6 a H. Niesch, 7 a J. T. de Mello, 7 á ordem, 20 barris a Sousa Bastos & C., 25 a Saunders Brothers & C., 25 a Cardoso & Martins. Medicamentos 2 caixas a Manoel Alves Barboza, 2 a Pedro Maurer & C. Meias 1 caixa a José Monteiro da Cruz, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Monhard, Mettler & C. Mercadorias diversas 4 volumes a J. T. Leite Bastos, 2 a F. Linden, 1 caixa a Parente Vianna & C., 10 a D. T. Bastos & Filho, 2 a Faria Irmão, 1 a Alfredo Gibson, 1 aos consignatarios, 2 a A. D. Pinto, 2 a J. J. Alves & C., 1 a Penna Junior & C.

Objectos para gaz 3 caixas a J. J. Tasso, ditos de escriptorio 1 caixa a Beltrão & Filho.

Oleo de linhaça 5 barris a Manoel da S. Faria & C.

Provisões 2 caixas a José Francisco de Paula, Ramos. Pennas de aço 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 4 a Moreira Halliday & C. Presunto 5 caixas a José Correia Braga, 1 á ordem. Pimenta 25 saccos a Jorge Tasso, 10 á ordem. Papel 4 caixas á ordem, 1 a José F. Leite Bastos, dito e livros 1 caixa a A. Kenochello Pinceis 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Queijos 15 caixas a Jorge Tasso, 28 á ordem e 1 a Simpson & C.

Soda 30 tambores a Santos & Araujo. Saccos vasios 8 fardos a Saunders Brothers & C.

Tapetes 6 fardos a Cramer Frey & C., 1 a Kellor & C. Toucinho 1 caixa a Simpson & C.

Tecidos 69 volumes a Mills Datham & C, 29 a Olinto Jardim & C., 154 a Cramer Frey & C. 49 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 3 a Magalhães & Rodrigues, 134 a Keller & C., 4 a Braga Son & C., 26 a Gonçalves Irmãos & C., 19 a José Monteiro da Cruz, 56 á ordem, 4 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 21 a H. Ledebour, 2 a Saunders Brothers & C., 4 a Silva Barroca & Filhos, 39 a Luiz Antonio Siqueira, 23 aos consignatarios; 13 a Alcoforado Vieira & C, 10 a José Narciso & C., 25 a Machado & Pereira, 23 a Monhard, Metller & C., 151 a Brown Thomson & C., 2 a Alfredo Gibson, 2 a S. Moutinho & C., 1 a Severino & Irmão, 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Guimarães & Irmão, 1 a Mendes Azevedo & C., 4 a Paponla & C.

Velas 1 caixa a L. J. da Silva Guimarães. Vinho 1 barril a Mills Latham & C., 20 caixas a H. Ledebour, 1 a Ferreira Maia & C.

—

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1874.

*Para os portos do exterior.*

— No vapor inglez *Sorata*, para Paris, carregou: A. J. de Azevedo 1 papagaio, 1 barrica com 18 abacachis: para Liverpool, J. O. de Almeida 1 dita com 30 ditos.

— Na barca ingleza *Fanny*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 254 saccas com 19,470 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Felisa*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro, Maia & C. 100 barris com 13,000 litros de mel, e 22 pipas com 10,560 ditos de aguardente.

— Na barca noruegnense *Niord*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar hespanhol *Themoteo III*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,871 1[2 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Claudia*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Tres Dorotheas*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 292 saccas com 19,726 kilos de algodão.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: M. da Silva Fialho 1 barrica com 115 kilos de carvão animal; Amorim & Cardoso 2 ditas com 157 ditos de assucar branco; Rodrigues Irmão & Guimarães 1 caixa com 124 espanadores.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar portuguez *Laia*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 913 volumes com 66,655 1[2 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: J. M. de Castro 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregou: J. R. Ferreira 200 barricas com 11,908 1[2 kilos de assucar branco; M. Z. dos Santos 100 ditas com 7,909 1[2 ditos de dito.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. | 12:517$361 |
| Idem do dia 27 | 220$884 |
| | 12:738$245 |

### VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 26. | 29,433 |
| No dia 27. | |
| Primeira porta | 40 |
| Segunda porta | 22 |
| Terceira porta | 347 |
| Trapiche Conceição | 130 |
| | 29,942 |

—

### SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 26 | 48 |
| No dia 27. | 1 |
| No trapiche Conceição | 1 |
| | 50 |

—

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26 | 54:447$023 |
| Idem do dia 27. | 1:634$970 |
| | 56:081$993 |

—

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. | 109:580$998 |
| Idem do dia 27 | 4:240$087 |
| | 113:821$085 |

—

### RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. | 36:479$030 |
| Idem do dia 27. | 2:962$539 |
| | 39:441$569 |

—

### AGENCIAS PROVINCIAES

| | | |
|---|---|---|
| Liquidos espirituosos. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 5:401$252 | |
| Idem do dia 26 | 173$503 | |
| | | 5:574$755 |
| Bacalhao, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 4:568$088 | |
| Idem do dia 26 | $ | |
| | | 4:568$088 |
| Generos de estiva. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 4:822$674 | |
| Idem do dia 26 | 111$827 | |
| | | 4:934$501 |
| Farinha de trigo, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 5:743$072 | |
| Idem do dia 26 | 195$120 | |
| | | 5:938$192 |
| Fumo, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 2:965$524 | |
| Idem do dia 26 | 627$991 | |
| | | 3:593$515 |
| Vinagre, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 25 | 1:581$008 | |
| Idem do dia 26 | $ | |
| | | 1:581$008 |
| | | 26:190$059 |

Thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

—

## Banco Commercial de Braga.

### Jorge Tasso.

### 37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

| | |
|---|---|
| Agueda. | Melgaço. |
| Amarante. | Malhada. |
| Anadia. | Mirandella. |
| Arcos. | Monte-mór o velho. |
| Aveiro. | Monção. |
| Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos. | Oliveira de Arameia. |
| | Ovar. |
| Barca. | Penafiel. |
| Barcellos. | Port'Alegre. |
| Beja. | Pinhel. |
| Caminha. | Ponte de Lima. |
| Chaves. | Portimão. |
| Castello Branco. | Porto. |
| Coimbra. | Povoa do Varzim. |
| Castro Daire. | Povoa de Lanhoso |
| Coura. | Regoa. |
| Covilhã. | Silves. |
| Esposende. | Santo Thyrso. |
| Elvas | Tavira. |
| Estremoz. | Torres Novas. |
| Fafe. | Thomar. |
| Famalicão. | Valença. |
| Faro. | Vianna. |
| Figueira. | Villa do Conde. |
| Gouveia. | Villa Pouca de Aguiar. |
| Guarda. | Villa Real de S. Antonio. |
| Guimarães. | Villa da Feira. |
| Lagos. | Villa Nova de Cerveira. |
| Loulé. | Vinhaes. |
| Lamego. | Vizeu. |
| Lisboa. | Villa Real. |

Movimento da Beira.

Ilhas.

| | |
|---|---|
| Fayal. | Funchal. |

Hespanha.

| | |
|---|---|
| Badajoz. | Madrid. |
| Barcellona. | Orense. |
| Cadiz. | Padron. |
| Caceres. | Pontivedra. |
| Campinas. | Puenteareâs. |
| Coruna. | Santiago. |
| Ferrol. | Vigo. |

—

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—

# SEGUROS

## Mritimo e contra-fogo

## COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

—

## Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

—

## Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

*Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.*

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

**Rua do Vigario n. 19.**

—

## COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

**Londres.** — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

**Paris.** — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

**Hamburgo.** — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

**Lisboa.** — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

**Porto.** — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

**Pará.** — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

**Maranhão.** — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

**Bahia.** — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

**Rio de Janeiro.** — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

**Sexta-feira 20 do corrente**

Sexta-feira 20 do corrente

—

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 27.*

Maranhão e escala—13 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Marinho, equipagem 16, em lastro; á companhia pernambucana.

Portos do sul—6 1[2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 57, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hyate nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 5, carga assucar; a Antonio da Silva Campos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do sul—Vapor brasileiro *Para*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes; carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowse, carga algodão e assucar.

## DECLARAÇOES.

## Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

| | |
|---|---|
| Lisboa. | Regoa. |
| Porto. | Chaves. |
| Braga | Villa-Flor. |
| Vianna. | Mirandella. |
| Viseu. | Alijó. |
| Guarda. | Pavaios. |
| Coimbra. | Bragança. |
| Guimarães | Lamego. |

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

| | |
|---|---|
| ESTABELECIMENTO DE CARIDADE. | |
| Vidal de Negreiros. | |
| Casa terrea n. 94. | 301$006 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 1.º andare loja n. 24 A fechada | 310$000 |
| 2.º andar n. 24 idem. | 408$000 |
| 3.º andar n. 24 A idem | 251$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 | 99$000 |
| Largo da Campina. | |
| Idem n. 11 (fechada). idem. | 120$000 |
| Rua do Coronel Suassuna | |
| 1º andar do sobrado numero 94 | 386$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua do Commercio | |
| Sobrado n. 30 | 800$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 fechada) | 400$000 |
| Becco das Boias. | |
| Casa terrea n. 18. | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 11. | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 | 602$000 |
| Casa terrea n. 34 | 22$000 |
| Ruar do Bugos. | |
| Casa terrea n. 21. | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2º andar do sobrado n. 27 fechada | 243$000 |
| 1º andar do mesmo idem | 240$000 |
| Loja do mesmo fechada. | 300$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua da Cruz. | |
| Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). | 800$000 |
| Idem n. 14. | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 103 | 207$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com ..., assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Gabinete portuguez de Leitura.

(Directoria)

Pede-se aos Srs. socios effectivos que se acham em atrazo para com a thesouraria do gabinete, ó obsequio de darem cumprimento á primeira parte do § 2.º do art. 12 dos estatutos, afim de que a directoria possa dar as providencias que lhe hão sido extgidas por alguns socios, e bem assim poder cumprir o que estatue o § 3.º do art. 69.

Secretaria da directoria, 18 de novembro de 1874.

V. Ferreira Chaves Junior,
Secretario.

### CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial se declara aos contribuintes que deixaram de realisar o pagamento de seus debitos devidos á companhia—Recife Drainage—no semestre findo em junho de 1873, pelos apparelhos; differença dos mesmos, encanamentos e annuidades, que o podem fazer, visto achar-se prorogado o recebimento até o fim do corrente mez.

Consulado provincial, 18 de novembro de 1874.

O administrador,
*Antonio C. Machado Rios.*

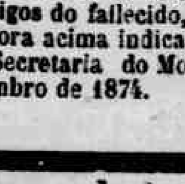
— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico, que vão novamente á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, as arrematações seguintes:

Obra da bomba do Fragoso, orçada em 840$027, e a obra da ponte de Moés, no rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

## Monte Pio Portuguez em Pernambuco



Tendo fallecido no dia 1º do corrente, em Portugal, o nosso prestimoso consocio Francisco Moreira Pinto Barbosa, a directoria deste pio estabelecimento manda resar uma missa por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 30 (segunda-feira) trigesimo dia do seu passamento, pelas 7 1[2 horas da manhã, para cujo acto convido a todos os socios, assim como aos parentes e amigos do fallecido, para que compareçam no dia e hora acima indicados, a este acto de caridade.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 26 de novembro de 1874.

O 1º secretario,
A. da Maia Pessoa.

## Irmandade de Santa Cecilia.

Por ordem do nosso irmão juiz convido todos os nossos irmãos professores, para comparecerem no consistorio da nossa irmandade, no dia domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se reunirem em mesa geral, para proceder-se á eleição da mesa que tem de reger o anno de 1874 a 1875.

Recife, 26 de novembro de 1874.

Bento da Silva Ramalho,
Escrivão da irmandade.

# COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Jorbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1974.

O secretario,
*Luiz Manoel Rodrigues Valença.*

— Pelo consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente finda-se o prazo marcado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, para ter execução os arts. 78 e 79 do regulamento de 6 de abril ultimo, que determinam que os generos importados de outras provincias por via terrestre deverão ser acompanhados para prova de sua procedencia, de uma guia do proprietario, e por elle assignada, da qual conste declaradamente o lugar d'onde vem os generos, quaes sejam elles, a quantidade dos volumes, marca delles e o nome do conductor, devendo cada guia ser apresentada pelo conductor na primeira collectoria que ficar na direcção ou proximidade do seu transito, do ponto da procedencia a esta cidade, para que seja com o visto do fiscal ou collector, authenticada a mesma procedencia, sem o que sera o genero considerado producção da provincia, e nenhuma outra prova poderá supprir essa falta.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

## Monte-pio dos honorarios do exercito.

Os senhores socios são convidados a comparecerem domingo 29, pelas 10 horas do dia, em o sobrado n. 83, 3º andar, da rua do Imperador. Pede-se o comparecimento de todos, visto ter de se tratar de medidas em relação á sessão de installação.

Recife, 26 de novembro de 1874.

O 1º secretario,
Silva.

### COMPANHIA

## Recife Drainage.

A companhia faz sciente para conhecimento dos senhores proprietarios, que achando-se promptos para funccionar os apparelhos collocados nos predios abaixo declarados, foram os seus inquilinos autorisados a servirem-se dos ditos apparelhos.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar.
Almoxarifado do arsenal de marinha.
Rua da Companhia Pernambucana n. 8, primeiro andar.
Rua do Vigario Thenorio n. 17, P. terreo.

Freguezia de S. José.

Rua do Padre Floriano n. 5.
Xadrez da fortaleza das Cinco Pontas.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua do Socego ns. 9, 12, 14, 22 e 23.
Visconde de Goyanna n. 55.
Hospicio n. 10.
Visconde de Albuquerque n. 113.
Trevessa do Palacio do Bispo n. 23.
General Seara n. 4.
Gervasio Pires n. 137.

Recife, 27 de novembro de 1874.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

## Consulad provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0[0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0[0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

## Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ao escriptorio da estação das Cinco Pontas receber o 22º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 26 de novembro de 1874.

G. O. Mann
Superintendente.

## Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Correia, Antonio José de Brito, Domingos Francisco Rios, Francisco Sales Mendonça Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Marques Guimarães, João Mendes de Araujo, José Bis Barreto, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Nunes Parreira, Phereza de Jesus Minhava, Theotonio Augusto de Lima.

Correio de Pernambuco, 27 de novembro de 1874.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE NOVEMBRO EE 1874

**Malas a expedir-se**

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 28.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1[2, com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

# THAETRO PHENIX DRAMATICA

## Domingo 29 do corrente.

**Beneficio do actor Pontes Filho A C.**

Subirá á scena o applaudido drama em 2 actos de Camillo Castello Branco, intitulado:

## Justiça de Deus.

Segue-se a scena comica pelo beneficiado:

## O Sr. Bento dos pontinhos.

Terminará o espectaculo com a muito jocosa comedia em 1 acto:

## O caixeiro da taverna.

Principiará ás 5 1[2 horas.

—

NOVISSIMO

# ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Appremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que sue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia, e outros paizes onde tem estado. As familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

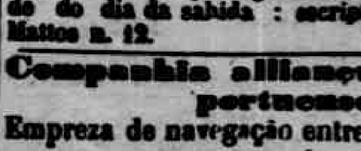
RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Entrada 1$000 por pessoa, e 500 rs. por criança.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Mandahú*, commandante Marinho seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

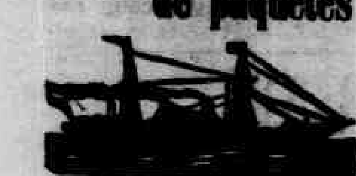
### Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.



No dia 1 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante S l o c u m, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes

**Henry Forster & C.**

8 — Rua do Commercio — 8

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

## Companhia Pernambucana.

**Porto do Aracaty.**

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

## *Para o Macáo*

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga e passageiros: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

## Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

## Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros

## Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Twaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

## *Para Lisboa*

vai sahir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*, e recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

## LEILOES.

## Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

## LEILÃO

DE

540 palmos de terreno do sitio « Aguasinha » no Porto da Madeira, em Beberibe, na estrada que vai á cidade de Olinda, pelo Forno da Cal, do quarteirão de 1,040 palmos, em seguimento ao terreno vendido a Antonio de Souza Rego, separados por uma estrada.

HOJE

**ás 11 1|2 horas**

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

## LEILAO

**Do sitio do Salgadinho n. 5.**

com boa casa de moradia.

**HOJE**

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramennto Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do civel, o sitio do Salgadinho n. 5, o qual será vendido para pagamento dos credores, ás 11 horas do dia 27 do corrente, no escriptorio do referido agente, na rua do Bom Jesus n. 43.

## LEILÃO

Em continuação

DE

2 casas terreas sitas á rua Vinte e Quatro de Maio, antiga travessa da Cadeia Nova, ns. 37 e 39, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e cambrone, servindo de base a offerta de 4:500$000 pelas duas casas, as quaes reudem mensalmente 27$500 cada uma.

**HOJE**

**ás 11 horas**

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, banstante autorisado venderá as referidas casas por conta e risco de quem pertencer, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Terceiro

## LEILÃO

DAS

dividas activas na importancia de........ 8:073$502 pertencentes á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães inclusivamente 3 lettras

**HOJE**

A's 11 horas e 1|4.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges levará a terceiro leilão as dividas activas na importancia acima declarada.

Os Srs. pretendentes podem desde já vir examinar a lista dos devedores da mesma massa no escriptorio acima indicado

## LEILÃO

DE

100 barricas com bolachinhas e 1,000 resmas de papel de embrulho (com avaria)

**HOJE**

ao meio dia

Na porta da alfandega.

O agente Pinto, levará a leilão, no dia e hora acima ditos, a requerimento dos respectivos consignatarios, não só as 1,000 resmas de papel, como 100 barriquinhas de bolachinhas americanas, existentes no trapiche Conceição, e avariadas a bordo do patacho americano *Ernest*, com licença do Illm Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer.

## LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

Em lotes

Hoje

O agente Martins fará leilão, em lotes, á vontade dos compradores, d'armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha muito sortida de generos.

A's 11 horas da manhã, taverna n. 77.

Grande

## LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louça de porcelana, 1 faqueiro de prata de lei, peças dobradas, objectos de electro-plate, e outros muitos objectos em perfeito estado, e 1 carro americano de 4 rodas, com pouco uso.

DOMINGO 29 DO CORRENTE

**ás 11 1|2 horas**

no sitio da povoação do Caxangá

**A saber:**

Sala de visita.

Um piano de jacarandá, do fabricante Achroder, 1 rica mobilia de fafa, a medalhão, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 cadeira de rêsca, 1 porta-charutos, pares de escarradeiras, 4 pares de jarres riquissimos, 2 ricas serpentinas de electro-plate, pares de lanternas. bolas de vidro, tapetes grandes e pequenos, descanços de pés, porta-cartas de pedra, diversos quadros symbolicos, 4 candelabro de electro-plate para 6 luzes.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá, em perfeito estado, 1 rica toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 toucador de mogno, com pedra, 1 lavatorio e pertenças, 1 bidet, 1 perta-agua e 4 cabides de faia.

2º quarto.

Uma cama de ferro, com molla, que serve de cadeira, 1 guarda vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de ferro, 1 banquinha de amarello, 1 cabide e 1 cama para criança.

3º quarto.

Uma commoda de amarello, 1 lavatorio e pertenças, 1 cama de ferro, 6 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar.

Um guarda-louça de raiz de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 rica caixa de charão, para chá, 1 apparelho de porcelana fina para chá, 1 dito dito para jantar, 4 garrafas de crystal para vinho, 1 fructeira de crystal, 2 ditas de electro-plate, 3 pares de compoteiras, calices para vinho, ditos para champagne, copos, galheteiros de electroplate, 1 sofá de palha, 6 cadeiras de dita, 2 cadeiras de balanço de dita, 1 fructeira de pedra, 1 relogio de parede e despertador, e cadeiras avulsas.

Cozinha.

Um armario de cedro, 1 mesa de amarello, 1 jarra de barro da Bahia, deposito para gaz, 1 fogareiro e diversos trens de cozinha, e outros muitos outros artigos domesticos, que se acham patentes no dia do leilão.

Tendo de mudar de residencia o Sr. João Antonio Monteiro, por sua ordem fará leilão o agente Pinho Borges, dos moveis e mais artigos acima mencionados, na casa em que residia na povoação de Caxangá.

Os referidos moveis e objectos são recommendaveis por serem de gosto e pouco usados.

O mesmo agente avisa aos concurrentes que depois do leilão haverá uma companhia de ganhadores para facilitar os transportes de seus lotes.

A's 10 1|2 horas da manhã partirá um trem expresso que conduzirá gratis os concurrentes.

O leilão principiará logo que chegue o trem.

Quarto e

## Ultimo leilão

DOS

bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

SEGUNDA-FEIRA 30 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, levará pela 4ª e ultima vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

Os direitos que teem os referidos fallidos no dominio e posse dos terrenos de marinha, sitos no Caes do Ramos, e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e a propriedade da familia do Barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.

E as dividas na importancia de 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

## LEILÃO

DE

um piano de jacarandá, moveis, louça e mais artigos

TERÇA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO

A's 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber:

Um piano de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 armario de dito, envidraçado, 1 jardineira de jaqueira, 2 bancas de dita, para jogo, 12 cadeiras de guarnição, 1 arcatifa para sala, 1 barometro, 1 relogio de parede, 1 etager de jaqueira, 1 aparador de amarello, 12 quadros com moldura dourada, 2 banquetas, 1 dita com tampo de pedra, para pé de cama, 1 optima cama de ferro com colchão, 1 machina para costura, 1 quartinheira, 1 lavatorio de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 consolo, tampo de pedra, guarnições para lavatorio, alguma louça, camas de ferro e lona, e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

## LEILÃO

DE

Uma casa terrea em Sant'Anna.

Uma pequena dita em a rua do Coronel Suassuna.

Um terreno de marinha na rua Imperial.

Quarta-feira 1º de dezembro

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

A SABER:

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, grande cozinha guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente Essa casa que possúe elegancia solidez, é completamente nova e falta lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerce para uma casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do referido agente, se dará.

## LEILÃO

DE

**moveis, fino crystal, louça e objectos da electro-plate**

*Sexta-feira 4 de dezembro*

Sendo:

**Sala de visita**

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros com finas gravuras, lanças e cortinados, venezianas, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de sofá, 2 ditas redondas, e esteiras forro das salas e quartos, 2 consolos de jacarandá com pedras.

**Sala de jantar**

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de arame, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio, 12 de guarnição, 1 tapete de côco, 1 filtro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, 1 dito para sobre mesa, 1 apparelho de electro-plate, 6 duzias de colheres, 3 duzias de facas cabos de marfim, garfos de metal, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, toalhas de mesa e guardanapos de linho, um relogio, e 1 cabidé para chapéos.

**Quartos**

Uma cama franceza, uma dita de bronze para 2 pessoas, 1 dita de ferro para solteiros, commodas mesas redondas, mesas com gavetas, guardas roupas, espelhos, lavatorios, cabides, cadeiras, e quadros.

**Cosinha e dispensa**

Mesas de pinho, flandres, potes, trem de cosinha e outros objectos.

A 1 HORA EM PONTO

Vender-se-ha tambem um rico guarda roupa com espelho na porta do meio, 1 magnifico toilet e 1 bom lavatorio com tampo de pedra, tudo de mogno massiço e em optimo estado de conservação.

**Sexta-feira 4 de dezembro**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagens da Magdalena, casa junto a ponte grande, em que moravam os empregados da casa commercial de Phipps Brothers & C.ª.

As 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um tonds que conduzirá gratis os concorrentes do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia ho

## LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 3 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

**A saber:**

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1866, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

## AVISOS DIVERSOS

## Aluga-se

a casa de azulejo, na rua da Alegria n. 8, com bons commodos para familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 7.

## Monteiro

Aluga-se por festa ou anno a casa que foi do fallecido Custodio, alta e bastante fresca, com portão de ferro na frente e pequeno terraço ao lado, alguns arvoredos de fructo e portão que dá sahida para o rio, a qual se acha pintada e em estado de ser occupada sem mais despeza: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 70, ou rua do Hospicio numero 46.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar na rua da Poute-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

**Ama** Quem precisar alugar uma escrava de 15 annos que compra e cozinha o diario de uma casa:, dirija-se á Soledade n. 92; igualmente um mulatinho de 15 annos para copeiro, na mesma casa.

**AMA** Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres, junto á casa dos dous leões, casa de azulejo.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço de sitio: na rua do Marquez de Olinda n. 18.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia de tres pessoas: a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja assobradada de Ouro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 43.

**Ama** Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia: á rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama escrava de boa conducta, para todo o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 139

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algumas compras: na rua da Senzala-nova n. 30.

**Ama** Precisa-se de uma, prefere-se escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua do Amorim n. 43.

**AMA** Precisa-se de uma mulher de bons costumes, para tratar de duas meninas orphãs de mãi: a rua Duque de Caxias n. 54

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: á rua do Duque de Caxias n. 43, primeiro andar.

## Uma cozinheira franceza

que falla o allemão e entende o portuguez, se offerece para casa de familia: a tratar no hotel Alliança, rua do Commercio n. 11.

## Aluga-se

o armazem da rua dos Burgos n. 11, e o 1.º andar do mesmo sobrado, assim como um quarto da rua da Sanzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Dá-se 2:200$ a juros sob alguma casa terrea e mais algum em escravo: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

## CRIADO.

Precisa se de um criado para trabalhar em um sitio e andar com carroça: a tratar na rua 1º de Março n. 14, loja.

## Permuta-se

por uma carroça que esteja em bom estado, um carro de 4 rodas tambem em bom estado: na rua de D. Maria Cesar n. 4.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

## AVISO

Na rua do Queimado n 43 tem uma carta para os Srs. Guerra & Baptista, pode-se aos mesmos senhores que a mandem buscar: faz-se este por ignorar-se a sua residencia.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira, na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

## Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha promplo para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega-se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza] na execução do trabalho.

## 100$000

Aluga-se pelo tempo da festa, uma casa muito fresca, na rua de S. Pedro Novo n. 39, em Olinda, com duas grandes salas e 4 quartos, cozinha e quintal murado, com agua canalisada: a tratar no Recife, rua do Livramento n. 3.

## Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, paga se bem: na rua do Barão da Victoria n. 44, loja.

## Engommadeiras

Para casa de familia precisa-se de duas boas engommadeiras, que entendam de costura e ensaboado, paga se bem: no Manguinho, sitio n. 2, com portão de ferro e muro cinzento, antes da rua da Amizade.

## Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

## Aluga-se

Um escriptorio no primeiro andar da rua do Commercio n. 4: a tratar no armazem da mesma casa.

## *Attenção*

A's oito horas da noite de 26 do corrente, á rua da Imperatriz n. 59, loja de ourives, foi apresentado para avaliar um brilhante, cujo valor despertou desconfiança á pessoa a quem foi offerecido. Sendo interrogado seu conductor este prescindindo de informações, disse que ia chamar seu possuidor. A pessoa que se julgar com direito, compareça á loja acima, conhecido por Corôa de Ouro, que dando signaes convincentes, lhe será restituido.


## VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:

Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

## FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇAO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE irmaos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.

Depositoem *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA ph.

MEDALHA DE HONRA

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S.G.D.G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

LICITO ABSORVIDO — SABOR ASSUCARADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO

DE CHEVRIER

*Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.*

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro. é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysen-

## GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, asthma, catarrho, coqueluche, tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra anemia, chlorose, amenorrhea, neuralgia, nervose e molestias escrofulosas.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as molestias nervosas, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em Pernambuco: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.


## Attenção.

Aluga-se uma casa com sotão, na rua da Boa Hora n. 6, em Olinda: a tratar na rua dos Guararapes n. 10, ou em Olinda, no Varadouro n. 4.

O padre Francisco Alves de Abrantes convida aos parentes e amigos do finado commendador José Pires Ferreira, para no dia 1º de dezembro, pelas 7 1|2 horas da manhã, assistirem a missa, que pela alma do mesmo finado, tem de celebrar no recolhimento de N. S. da Gloria.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Um amigo do finado Dr. Pereira do Carmo manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Graça, na Capunga, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna: no pateo da Santa Cruz n. 12.

## ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 11 de outubro proximo passado o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listras, calças de casemira e de algodão, chapéo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo do Rio Formoso, é de presumir que tomasse o mesmo destino: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-Nova, n. 30, que se gratificará.

— Quem precisar de um official de machinista ferreiro com as habilitações necessarias para qualquer trabalho tendente a ferro ou metal, e tomar conta do manejo de engenho, sendo fóra desta provincia, póde dirigir-se á rua larga do Rozario n. 23 que achará com quem tratar.

!!!

## A MÃO GRANDE

Aponta para o futuro

Ou a futura....

Tempo ou occasião

Em que se devem..

Realisar....

Alguns casamentos

Para o que....

Desde já e ja....

A confeitaria....

Do Campos....

Sem rival....

Está se preparando

Para fornecer tudo que é

Necessario....

Aos noivos e aos convidados

Isto é....

Bouquetes de novos gostos

Bandejas de novos gostos.

Tudo a capricho

Dos proprietarios da....

**Confeitaria do Campos**

24 — Imperador — 24

E no intuito de merecer a preferencia, não tem poupado despezas para apresentar

O que ha de melhor e nunca visto.

## Aos senhores pintores.

## Oleo de linhaça á 1$800 o galão

No armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

## Negrinha

Precisa-se alugar uma negrinha para carregar uma criança de 18 mezes: na rua do Cotovello n. 129.

— Aluga-se a sala e alcova do 1.º andar e mesmo todo o 1º andar, proprio para escriptorio ou pequena familia: a tratar na rua do Duque de Caxias na loja n. 32.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Precisa-se tomar a premio de 5 a 6 contos de réis, com hypotheca em um predio que vale o dobro, nos suburbios desta cidade: a tratar na rua da Conceição, na Boa Vista n. 18, das 7 ás 10 do dia e das 2 as 4 da tarde.

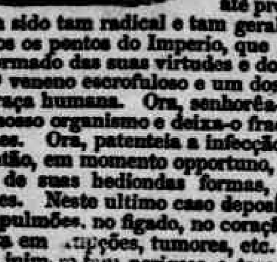
## Aluga-se

duas casas na Torre, muito frescas, cada uma tem 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, despen-a e quarto para criado: a tratar no porto do Lasserre, na Capunga n. 32.

— Aluga-se a casa terrea, de azulejo, propria para negocio, na rua Imperial n. 222, acabada de novo: a tratar na taverna defronte, ou na rua de Paysandú n. 19


## Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Tumores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

**J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.**

*Chimicos Practicos e Analyticos.*

VENDE SE POR


## ATTENÇÃO

Precisa-se fallar ao Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, na rua do Marquez de Herval n. 14, a negocio de particular interesse.

## Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo Coporal.

Olho de Passo.

Flor do Brasil.

Verdadeiro Rio-novo.

Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

## Fugio

do engenho Jaboatão, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, no dia 17 do corrente mez (novembro) o escravo africano, Julião, com os signaes seguintes: 60 annos, pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos, baixo, secco do corpo, pernas finas, dedos compridos e seccos, meio fulo, cabeça comprida, testa grande, nariz meio afilado, dentes alvos, tem na sola de um dos pés uma fistula, levou camisa de chita rôxa, calça parda, camisa de azulão; seguio a direcção do Recife, onde se julga estar: a pessoa que o apprehender, poderá leva lo ao referido engenho, ou á rua Direita n. 40, 1º andar, que sera generosamente recompensada.

**Pernambuco Reading Club.**

A reading will take place at Mr Simon 5ª house on Monday 30 th. inst to commerce at a quarter to eight. By order of the committee.

James Morsden,

Hon: sec.

## *Dividas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho*

O abaixo assignado tendo a rematado em hasta publica, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, as dividas constantes da referida massa, roga pelo presente a todos os devedores a virem ou mandarem pagar, a rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria, no prazo de 30 dias, findos os quaes se procedera judicialmente.

Recife, 27 de novembro de 1874.

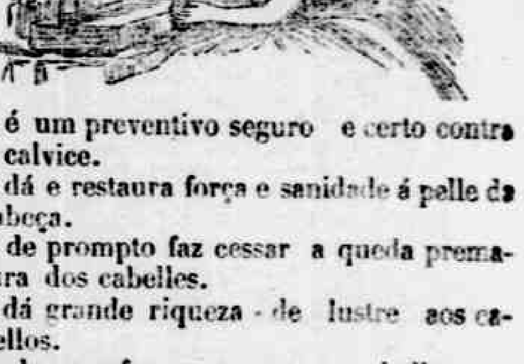
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

— Quem precisar de uma boa ama de leite pode dirigirse a rua da União n. 35


Para a boa conservação

D

VOSSOCA BELLO




Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

## O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.


## ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 — Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.


## AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente os bellos effeitos da mocidade, e preservando da peste e da cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saude, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequena fáxa com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, e Pharmaceuticos e Cabelleireiros da America.

## Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

## INSTITUTO PARTICULAR.

### Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

## Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almes Poço da Panella; a tratar com o commendad Tasso.

## Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

## GRANDE OPERADOR DE CALLOS
### ( Extracção sem dor )
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

**Confronte á typographia do Diario.**

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

*Unhas encravadas e frieiras* serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 25, tendo um andar, sotão e pavimento terreo, com agua e gaz, pintado de novo: a tratar na rua do Vigario Tenorio, armazem de massames, n. 5.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e n sal[illegible] na rua da Concordia n. 42.

— Aluga se a loja do sobrado n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

## Declaração.

Neves, Irmão & C. pelo presente declaram terem perdido uma letra de seu saque datada de 5 de maio deste anno a 5 mezes de prazo, aceita pelo Sr. Manoel José Mendes Bastos, de Garanhuns, da quantia de 8:0$, cuja letra foi perdida em viagem de Garanhuns para esta cidade, rogam pois a quem quer que a tenha achado o favor de entregal-a nesta cidade no armazem Baliza, á rua do Livramento n. 38, visto de nada servir a referida letra por já estar prevenido o aceitante da mesma que só pagará aos abaixo assignados.

Recife, 19 de novembro de 1874.

Neves, Irmão & C.

## Buritis.

Aluga-se o sitio dos Buritis, no Arraial, com plantação de mandioca, macacheira e grande baixa de capim, tem excellente casa para moradia, banho e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, ou na rua do Amorim n. 56, das 10 ás 3 da tarde, nos dias uteis.

— Aluga se o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

## O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

## SITIO

Aluga se um sitio, na travessa da Jaqueira, onde morou o fallecido Francisco Soares da Silva Retumba, com uma excellente casa, com 4 salas e 5 quartos, cozinha, despensa e quarto para engommado, fóra, cocheira, 4 quartos para escravos, 2 cacimbas, sendo uma com optima agua para beber, e varias fructeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

— João Agostinho da Silva, liquidante da extincta firma que gyrava nesta praça, de Silva & Cascão, retirando-se para o Rio Grande do Sul, deixa por seus procuradores os Srs. commendador Antonio da Costa Correio Leite, e Pereira Carneiro Maia & C.

## O BRASIL

Dedicado á defeza dos interesses dos subditos portuguezes residentes no imperio.

Redigido por M. Pinheiro Chagas.

### Assignatura

Por um anno 12$000
Por seis mezes 6$000

NA

**Livraria Popular**

59—RUA NOVA—59

## Raymundo.

Desappareceu hontem, de casa de seu senhor o escravo Raymundo, cabra, baixo, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, o qual andava carregando carvão em barricas; pertencem ao Sr. Joaquim Baptista Nogueira; quem o pegar, leve-o á rua de Sant Amaro n. 6, segundo andar, que será gratificado.

— Aluga se uma casa terrea com sotão, na travessa do Paysandú n. 4, lugar da Passagem, entre a ponte pequena e a grande, confronte ao sitio do finado Dr. Firmo: a tratar no largo do Carmo n. 4, taverna.

PAGINAÇÃO INCORRETA

## Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

## Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 30, ou na rua da Aurora n. 165.

## ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

**23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.**

## Consultorio medico

DO

**Dr. Murillo.**

RUA DO VIGARIO N. 4, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

*Especialidades*: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

## Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

## ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi-

## Casa no Caxangá.

— Aluga se duas casas na povoação de Caxangá, tendo uma duas salas grandes, 8 quartos e 1 gabinete, 1 grande terraço e cacimba; e outra com duas pequenas salas, 3 quartos e cozinha, ambas proximas ao rio e a estação: a tratar á rua dos Pires n. 22.

## Attençaõ

Continua se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se levar em casa dos assignantes, mais em conta do que em outra parte; tambem nos encarregamos de fazer comida para qualquer collegio que os Srs. directores tenham de passar a festa: quem precisar dirija se á rua estreita do Rosario n. 35, defronte do escriptorio do Dr. Leonardo.

## Aluga-se

O 2.º andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.

*José Ricardo Faria.*

## Cuidado

Precisa-se fallar ao Sr. Libanio Residio de Carvalho, escrivão da colectoria de Santo Antão, a negocio que não deve ignorar: no largo da Assembléa n. 7.

## Coques de cabello.

**53.—Rua Duque de Caxias.—53**

Augusto Porto, recebeu lindos e elegantes coques de cabello verdadeiro, cintos de couro com fivelas de metal, popelinas de seda e linho, ricas toalhas e lenços de labirintho que vende por commodos preços.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

**Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.**

ESPECIALIDADE

**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

## CRIADA

Na rua do Visconde de Itaparica n. 32 precisa se de uma criada que seja sadia, para andar com criança.

— Offerece-se um moço chegado do sertão, para criado de algum senhor advogado, ou mesmo casa de familia: a tratar na rua do Livramento numero 3.

## Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahuit. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

PARA O PUBLICO VER

**Mofina**

Por que razão o Sr. tenente José Caetano da Silva não indemnisa ao Sr. editor da America?

## AVISO.

O actual administrador da grande propriedade Apipucos, achando-se em embaraços para poder regularisar o interesse de todos os consenhores da mesma propriedade, por isso pede aos mesmos consenhores que tenham a bondade de comparecer no escriptorio da capella da nossa propriedade, ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, para uma reunião extraordinaria, afim de mostrar os embaraços que tem encontrado em sua actual administração, assim o espera o mesmo administrador, que Vv. Ss., alem de seus interesses, compareçam no dia acima indicado. Apipucos, 14 de novembro de 1874.

## Criado

Na rua da Alegria n. 40, se precisa de um que tenha principio de cosinha.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## MOFINA

**Está encouraçado !!!**

**Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquillo negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

## E. A. DELOUCHE

**24—Rua do Marquez de Olinda—24**

**Esquina do becco Largo**

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

## ABRE-SE!

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: a tratar com Maternus Lenz á rua da Guia n. 54, padaria. Com o mesmo contrata-se um amassador.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

## Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

## COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida publica geral ou provincial: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42

## Escrava.

Compra-se uma escrava que seja prendada e cosa perfeitamente; sendo de bôa conducta e sadia paga-se bem. Informação na rua do Cabugá n. 16 1º. andar, para ser procurada.

## Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

## CHUMBO

### Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

## VENDAS.

— Vende-se cinco bois de carroça, gordos e mansos: a tratar na olaria do viveiro do Muniz.

## Admirem.

**Cortinados a [illegible]**

O Pavão vende [illegible] bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Aos 20:000$000

[illegible] de 1875.
Praça da Independencia n. [illegible]

## Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Dois de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço [illegible] na bem conhecida taverna [illegible] rua do Barão da Victoria, confronto ao oitão da matriz de Santo Antonio.

## Vende-se

em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual pertenceu ao fallecido

## Dubarry

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada n'um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia; artigos estes de prompta venda, e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para Europa, está inteiramente resolvido a vende-la: na rua da Imperatriz n. 8.

## E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas, com listras e quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura; por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Vende-se

um terreno em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 137.

— Vende se os seguintes predios: uma grande olaria á rua do Visconde de Goyanna n. 63, com muitos commodos ainda para padaria, e boa serraria, tendo um extenso terreno, com optimo porto de embarque, e muitas fructeiras: a casa terrea n. 65, na mesma rua, junto á dita olaria; e um barreiro nos Remedios, com excellente barro para todas as obras de olaria: a tratar ou com o Sr. José Camello, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, no Caldeireiro, ou na estação da Mangabeira, e no Arraial, sitio do finado M. Marcelino José Lopes.

## Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.
Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.
Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.
Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$ 2$500, 3$ e 4$.
Camisas francetas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins esc cezes, inteiramente novos, proprios para chambres, covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.
Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e do barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

## Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

— Vende se uma casa terrea nova e bem construida e com commodos para numerosa familia, sita á rua do Nascente n. 20, que olha para a via ferrea do Recife ao S. Francisco: trata-se na rua Imperial n. 217.

## Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

## Admirem

**Granadina de seda a 400 rs.**

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Vende-se na cidade da Escada uma grande casa de pedra e cal, oitoes dobrados, com sotão assoalhado em toda a extensão, quintal murado, com commodos bastantes para uma grande familia, sita na rua da Viração n. 30; uma dita na mesma rua, de esquina para a rua do Rio, contendo armação para qualquer estabelecimento, occupando os fundos com padaria, a qual se acha completa com todos os utencilios; uma casa pequena contigua á mesma, e um terreno junto com 180 palmos de largura e 140 ditos de fundo, sendo os chãos foreiros á camara municipal da mesma cidade da Escada: a tratar na cidade do Recife, na travessa da rua do Visconde de Inhauma n. 73 (antes do Range'), e na Escada, com o Sr. alferes José A. A. Campos.

— Vende se ou aluga-se na cidade de Nazareth uma padaria bem montada, em casa propria, por preço commodo.

## Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinêtas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

## Chegaram a loja do Bazar das Familias

**á rua do Duque de Caxias n. 60 A.**

**Só para as senhoras**

Riquissimas lãsinhas de seda bordapas, alta novidade, proprios para as senhoras a quem os recommendamos por serem muito lindos e só se encontram no Bazar das Familias, por ser encommenda propria!

Lindissimos manguitos de cambraia bordados, inteiramente novidade; fazenda quo só o Bazar das Familias é quem tem.

Riquissimas golinhas de cambraia bordadas com bicos de gripure e crochet, fazenda nunca vista, por ser a primeira vez que vem ao mercado, e só o Bazar das Familias é quem recebeu; assim como outras novidades de apurado gosto, que só se encontram no Bazar das Familias; assim como, pedimos as Exmas. Sras. afim de o visitar, para se verificar dos objectos acima especificados: á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

## Casa

Vende-se a casa terrea no largo de S. José n. 37: a tratar a rua do Marquez do Herval n. 31.

## 320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão se amostras com penhor.

## Aos 5,000 covados de lã

**A 160 rs.**

Na loja do Pavão vende se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

## CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira e vernis, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

## Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.**

A'

**34.—Rua larga do Rosario—34.**

## Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria

A'

34—rua larga do Rosario — 34.

## Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

## Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

## Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

## E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

## Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

## Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

— A loja Agrado e Seriedade, sita á rua da Imperatriz n. 16, vende por baratos preços lã para bordar, de lindas cores, e fitas de sarja de todas as cores e larguras, assim como de setim.

## Chà verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

— Vende se uma casa terrea na rua do Paysandu, estrada da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e forrada, com quintal murado: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

## Boa acquisição.

Uma pessoa que urgentemente precisa retirar-se desta provincia, vende por 3:500$ uma herança de 16:000$ solidamente garantida. Não é um pleito que se vá tentar exposto ás contingencias do julgamento, mas um direito já liquidado e apurado por sentença proferida pelo supremo tribunal de justiça, em grão de revista. Na rua de Riachuelo n. 22 (outr'ora rua do Destino se dirá quem vende.

## Grande-Novidade.

Chapéos de sol de seda trançada muito bom, armação especial, a 7$000. Só na rua 1º de Março n. 14, loja de Gusmão & Leal.

## Rua do Crespo n. 20.

Alpacas lisas com barra, fazenda muito larga e de lindas côres, para vestidos, e presta se para roupa de meninos; vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, aproveitem-se antes que se acabe; á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C. Dão se amostras com penhor.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 61, bem afreguezado, tanto para o mato como para a praça, serve para qualquer principiante em razão de ter poucos fundos: a tratar no caes do Ramos n. 24.

## Cantaria de Lisboa.

Soleiras, hombreiras, capiteis e sacadas, á venda por preço commodo: a tratar no armazem n. 23 da travessa do Corpo Santo.

## Por 600$ é barato

Vende-se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se por qualquer preço, um sobrado meia-agua de 2 andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 48, em terreno proprio e de muito boa construcção; uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 47, e outra na rua do Visconde de Albuquerque n. 69: na rua da Conceição n. 22.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

## Loja de fazendas

DA

### Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 600 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco, de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se de Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

**Guilherme & C.**

## Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

## BAZAR DAS FAMILIAS

**Rua Duque de Caxias n. 60 A**

## Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.
Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.
Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.
Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.
Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.
Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!
Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.
Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.
Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.
Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.
Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.
Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.
Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça
Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!
Riquissimas caixinhas. cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.
Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.
Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.
Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!
Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.
Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!
Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.
Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.
Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.
Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.
Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.
Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

## Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

## Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

## Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos gráos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Maripoza

**A 320 rs. o covado**

Só na rua do Queimado n. 43.

JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só o 43—Barateiro sem igual.

Dão-se amostras com penhor.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

# Ao barateiro

## A' rua 1° de Março n. 1

**Confronte ao arco de Santo Antonio.**

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem-se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 460 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$ !

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Não se enganem

Pois são os verdadeiros barateiros !

## *Aos legitimos fogões economicos.*

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

## Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

# E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

## Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

# SONDAS OLIVAES

DE

## GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

## Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

## Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

## Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

## *Popelinas a 1$ e 1$500 o covado*

O Desengano recebeu um grande sortimento de popelinas de seda, de lindissimos padrões, fazenda que se vende por 2$500, está vendendo pelos diminutos preços de 1$ e 1$500 o covado. E' grande pechincha ; a ellas, antes que se acabem : na rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

# MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

# EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percáles finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se cha'es de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

# PREDILECTA

**A' rua do Cabugá n. 1 A.**

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete alitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversas ...

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsse e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

# Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

## as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.

Rua larga do Rosario n. 34.

# CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada ; a tratar na rua 1° de Março n. 6.

# Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

## Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

# EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

# LOJA DO PASSO

## Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.,** proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para preva dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Yestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda branca e dito preto.

Sedinhas de delicados padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinós de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

**Popelinas.**

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

**Lãs**

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

**Luvas**

de pellica, brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

**Finalmente :**

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

## Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

## Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

## *Colchas para camas*

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas do dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

# VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte :

Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :

verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

## A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. até 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

## MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

# Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

# Linho d'Alsacia

Linho de Alsacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão-se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

# Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

# E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno, limita-se a descrever somente o seguinte :

**Settas** douradas.
**Bicos** de côres, tanto de seda como de guipure.
**Leques** dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
**Sahidas** de baile.
**Presentes**, diversos artigos proprios para presentes.
**Collinhas** e punhos.
**Manual** para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
**Sapatinhos** de setim para baptisado.
**Camisas** bordadas para senhoras.
**Ligas** de seda.
**Franjas** mosaicas.
**Adereços** de tartaruga.
**Voltas** de madreperola.
**Pulseiras** de madreperola.
**Lindas** flores para cabeça.
**Bolsas** de velludo.
**Perfumarias** dos melhores e mais afamados fabricantes.
**Chapéos** de sol para senhoras.
**Fitas** de velludo de todas as cores e larguras.

## Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

## Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

# Grande descoberta

## Curativo das molestias do peito pelo

**Xarope de sulphito de soda**

DE

**A. BERNET**

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

**Bartholomeu & C.**

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

# ARMAZEM DO TASSO.

## A' praça circular do Apollo vende-se :

**Tijolos** de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
**Tijolos** francezes, sextuplos.
**Cimento** Portland verdadeiro.
**Azulejos grandes**, muito proprios para rodapés.
**Azulejos** verdes e amarellos, tamanho regular.
**Maquinas** de descaroçar algodão.
**Cadeiras** de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

# Salsa parrilha

## Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

## E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

# Nova remessa.

## Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

¡Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2 500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria, e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$ ; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$ : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam-se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$ ; é pechincha : na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$ : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2 500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$ ; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

## Farinha de mandioca superior.

Tem para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

## Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

## Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

## E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

## Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo a rua 1.° de Março n. 7 A.

## Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

## Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

## Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

## Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

## Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 5[illegible]

**VENDE-SE** o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

## A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas, para acabar, ... que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

## Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo : vende-se na rua Imperial n. 5, armazem.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos mindinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## São de listras

**Lãzinhas a 240 rs. o covado.**

Só o 43—Queimado—Só o 43

JUNTO A LOJA DA MAGNOLIA.

Lãzinhas de listras, gostos á prussiana, fazenda muito linda a 200 rs. o covado.

Aproveitem antes que se acabem.

Dão-se amostras com penhor.

# Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages.

## Bartholomeu & C.

PARA

## Liquidação de contas

vendem por barato preço

# SALSA-PARRILHA

DO

# PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## E' pechincha.

## A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. ; dão se amostras.

## Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

# Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade ; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

## Sal do Assú

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *John Arlchr* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57

# LITTERATURA.

## Questão penitenciaria.

RELATORIO APRESENTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA PELO ADMINISTRADOR DA SEGURANÇA PULLICA E DAS PRISÕES DA BELGICA

(Conclusão)

Convém, porém, levar em conta para explicar esta cifra, a primeira vista pouco elevada, que nesta população de 2,053 detentos estão incluidos, não só grande numero de detentos, cuja demora na prisão é ephemera, não podendo por isso serem utilmente empregados em trabalhos industriaes, mas tambem detentos dispensados por lei de todo e qualquer trabalho, os enfermos, e as mulheres, que são geralmente empregadas em serviços internos ou domesticos.

Não necessito esforçar-me para demonstrar, que o homem trabalhador, submettido ao regimen cellular, nada perde da sua actividade, e que o seu trabalho é productivo.

As informações colhidas sobre este ponto na estatistica geral das prisões da Belgica, no decurso de 1851 á 1860 nenhuma duvida deixão.

Além disto, esta questão, importante sem duvida sob o ponto de vista economico, é completamente extranha ao plano que adoptei na redacção deste relatorio.

O que é essencial é provar, como se prova, que os officios exercidos nas prisões communs tambem o são nas prisões cellulares, e que a aprendisagem de diversos officios pode ter lugar nestas nas mesmas condições, senão superiores, que nas prisões em commum.

Resumirei.

A reforma penitenciaria, devida a iniciativa do governo, poderosamente secundada pelo poder legislativo, tem produzido os resultados previstos. A repressão do crime, a emenda e educação dos culpados são d'hora em diante asseguradas :— tudo faz prever que, em um futuro não remoto, a criminalidade e a reincidencia tenderão, cada vez mais, á diminuir, graças a applicação em maior escala do systema cellular. Seria uma grave falta não continuar-se na marcha encetada.

A transformação de algumas prisões em commum, que ainda existem, em estabelecimentos cellulares, trazendo assim a uniformidade no regimen de nossas prisões secundarias, permittirá estabelecer sobre melhores bases a classificação dos presos, e completar a organisação de muitas de nossas prisões sob o ponto da applicação melhor entendida do regimen cellular.

Sem duvida esta transformação exigirá novos sacrificios : mas ninguem ousará contestar, que serão elles largamente compensados pelas vantagens que resultarão para a moralidade e segurança do paiz

Bruxellas, 31 de dezembro de 1869.

BERDEN.

Administrador da segurança publica e das prisões.

# VARIEDADE

OS MORTICINIOS DE TONG-KING. — Mr. Puginier, bispo de Tong King, escreve da capital da Conchichina franceza, a respeito do ultimo morticinio de christãos :

« O incendio das suas povoações começaram na minha missão e estenderam-se em seguida a de monsenhor Gauthier.

« Como descrever os horrores de que fomos testemunhas, sem que nos fosse possivel fazer cousa alguma para salvar os novos neophytos ? Os letrados, livres de todo o freio, excitados pelo saque, embriagados pelo assassinato, não punham limites á sua sanha.

« Armados de lanças, espingardas, e muitas vezes até de canhões, cahiam seguidos de bandos numerosos, sobre as povoações christãs, quasi todas demasiado fracas para se defenderem.

« Matavam, sem distincção, homens, mulheres, crianças, como tambem aquelles que de joelhos pediam perdoassem a vida a quem não lhes tinha resistido.

« O mestre escola, vendo ir os lettrados, refugiou-se na igreja, e alli, prostrado ao pé do altar, se preparou para a morte por meio da oração. Chegam as assassinos. Para terem um prazer novo, arrancam-lhe a pelle do craneo e do rosto. O paciente, sempre de joelhos, continuava a sua prece e offerecia a sua vida a Deus. Satisfeita a ferocidade, os verdugos cortaram-lhe a cabeça.

« O numero de christãos mortos sobe a muitos milhares. A maior parte foram assassinados por occasião do saque das povoações ; muitos no entanto, feitos captivos, receberam ordem de apostatar, e, como recusassem formalmente, tiveram a cabeça cortada, Entre elles ha velhos, mulheres, raparigas, e até crianças.

« Tres sacerdotes, mais de vinte cathechistas ou estudantes da minha missão, e uma dezena de cathechistas ou discipulos de monsenhor Gauthier tiveram a mesma sorte. Nas duas missões, ficaram completamente arruinados ou tiveram que se dispersar setenta mil christãos pouco mais ou menos.

Grande numero d'elles estão ainda escondidos nos antros das montanhas onde se alimentam de hervas e de raizes. Outros encontraram refugio e salvação em casa de pagãos menos crueis ; mas nem por isso devem ser menos lamentados, por causa do perigo que corre a sua fé.

« Mais de trinta presbyterios ou casas de parochia, duzentas igrejas pelo menos, mais de trezentas colonias de christãos, comprehendendo quatorze mil familias approximadamente, dez conventos de religiosas annamitas foram mettidos a saque e incendiados.

« As perdas materiaes das duas missões, incluindo os bens ecclesiasticos, excedem a quatrocentos mil francos, e as dos nossos christãos devem ser avaliadas em quinze milhões de francos approximadamente. Esta cifra de quinze milhões não deverá parecer exagerada, se se attender a que os christãos perderam, não só as suas casas e tudo quanto n'ellas se continha, como tambem os seus titulos de propriedade e de credito, o que lhes tira todos os meios de poderem fazer valer os seus direitos.

NANA SAHIB. — Causou immensa alegria em Inglaterra a prisão do terrivel Nana Sahib, de cujas atrocidades na India em 1857 ainda se recorda a geração actual.

Apezar dos milhões offerecidos pela sua cabeça, o principal caudilho dos cipayos sublevados tinha-se subtrahido á vigilancia ingleza, umas vezes nos profundos vales do Himalaya, outras na cidade da [illegible], disfarçado.

Em 21 de outubro foi preso em Gawlior, sendo o primeiro que o reconheceu o Mahrajah de Sindra, que o conservou prisioneiro no seu palacio até o entregar ao vice-rei da India.

Esta prisão fez despertar o horror dos crimes do malvado. N'aquella terrivel crise para Inglaterra, Nana Sahib sitiava um punhado de inglezes, que sob o commando do general Wheler, defendia heroicamente Cawpore.

Alli estava grande numero de empregados inglezes com seus filhos. Commovido na apparencia, dos seus terriveis soffrimentos, lhes disse que podiam retirar-se com toda a segurança para Allahabad, deixando os seus thesouros e provisões.

Aceita a proposta, os que tinham sobrevivido ao sitio, dos quaes duas terças partes eram mulheres e crianças, dirigiram-se ao rio para embarcarem ; mas n'este acto rompeu contra elles um fogo terrivel das duas margens.

Metade morreu alli e a outra, conduzida de novo a Cawpore, foi executada por cinco verdugos, sendo arrojados os seus cadaveres a poços profundos onde os encontraram as tropas britannicas.

Não se salvou um só dos infelizes.

Que monstro !

DESACATO. — O *Times* dá os seguintes pormenores sobre um desacato occorrido na cathedral catholica de Kingston:

« Durante as exequias de um cubano em a cathedral catholica romana, occorreu ha dias uma scena desagradavel. Ao entrar na igreja, os compatriotas do defunto haviam coberto o feretro com a bandeira de Cuba livre, e ao supplicar-lhes o padre Dupont que a tirassem, elles recusaram-se.

« Então reprehendeu-os e disse que não podia tolerar a introducção de emblemas politicos nos officios sagrados, por estar prohibido.

« Ao ouvirem isto, uns vinte e cinco dos presentes sahiram da igreja e começaram a fumar á entrada do edificio. Depois tornaram a entrar para levar o ataúde, acompanhando o sacerdote que, voltando a cara, vio que tinham tornado a pôr a bandeira.

« Parou e disse que não continuava a ceremonia, emquanto não retirassem a bandeira, ao que um cubano, mais impetuoso que os demais, levantando a mão e dando uma pancada no ataúde, proferio um juramento indecente, accrescentando que a bandeira ficaria no lugar onde estava. Os demais atiraram-se ao sacerdote, dando-lhe empuxões e usando de palavras indecorosas.

INCINERAÇÃO DE CADAVERES. — Os nossos leitores teem já conhecimento de que principiou a introduzir-se na Allemanha o costume de queimar os cadaveres, seguindo o exemplo da antiga civilisação grega e romana. Em Dresde celebrou-se já uma d'estas ceremonias, chamadas incineração. O *Times* conta-a do modo seguinte :

« O cadaver de lady Dilke, fallecida em Londres ha cinco semanas, foi queimado no dia 10 em Dresde. Verificou-se a ceremonia no forno que para este fim inventou ha pouco Herr Siemens, e como os parentes da defunta haviam permittido que assistissem ao acto os estranhos, concorreram muitos muitos curiosos, anciosos por presenciarem a operação.

« Depois dos assistentes cumprirem a vontade da defunta, orando por ella mentalmente, collocou-se o feretro na camara do forno.

« Aos seis minutos, o caixão começou a arder ; cinco minutos depois, já ardia a carne ; aos dez minutos, acontecia o mesmo ao esqueleto, e depois de outros dez minutos os ossos ficavam reduzidos a cinzas ; a operação durou setenta e cinco minutos.

« As cinzas foram recolhidas e depositadas em uma urna. O cunhado de lady Dilke presidia á ceremonia.

FACTO HORROROSO. — Sob esta epigraphe dão os jornaes de Paris a seguinte noticia :

« Um cão damnado mordeu um cavallo. Este desfilou desbocado, e o cavalleiro, longe de o segurar, esporeava-o para fugir do cão hydrophobo, mas este saltou á garupa, como um tigre, e agarrou-se ás abas do casaco. N'esta disposição correram dez minutos a todo o comprimento de um boulevard.

« Ao chegar ao parque Morneaux, o cavallo deu um galão e atirou com o cavalleiro ao chão. O cão conservou na bocca um pedaço do casaco, e de um novo salto tornou a subir para a garupa do pobre quadrupede, a quem mordeu cruelmente no pescoço.

« O cavallo acabou por cahir vencido pela dor e pelo cançaso, e tanto este como o cão foram mortos a estocadas por um guarda municipal, emquanto que o cavalleiro se julgava muito feliz por só haver fracturado uma perna. »

CONDEMNAÇÃO A' MORTE. — Escrevem de Saint Brieuc, em data de 23 do passado :

« Na sessão de 22, o tribunal do Norte julgou um tal Eugenio Victor, de Tregeux.

« Victor, especie de besta fera, estrangulou uma rapariga, bonita e honrada, filha do seu patrão para saciar os seus desejos. Foi elle mesmo participar á gendarmeria o seu crime, vangloriou-se d'elle, e conduzio os agentes ao campo onde consummou o facto.

« A' autopsia do cadaver da victima, nenhuma emoção appareceu n'aquelle rosto de bronze, e esta impassibilidade não o abandonou durante a audiencia. Nem a audição das testemunhas, nem o interrogatorio do ministerio publico lhe alteraram as feições.

« Quando o procurador da republica pedio a sua cabeça, começou a sorrir e resmungou por entre dentes : « Obrigado ! » O auditorio não póde conter alguns murmurios.

« Havendo o jury respondido affirmativamente a todos os quesitos, o presidente pronunciou a pena de morte no meio de silencio geral, sem que isto haja abalado o réo que recusou ao advogado a sua assignatura para a appellação.

« A sentença indicava que a execução devia ter lugar em Saint Brieuc, capital do departamento. Na occasião em que o presidente deu ordem aos gendarmes para levarem e condemnado, este levantou-se e disse com voz tranquilla :— Senhores, peço para ser executado no lugar onde commetti o crime.

« Os [illegible] la indig[illegible]

FURACÃO. — A cidade de Londres e outros pontos da Inglaterra foram açoutados ha poucos dias por um violento furacão, que causou serios estragos, aluindo predios e desmoronando paredes.

Muitos predios ficaram damnificados ; algumas pessoas gravemente feridas.

Dudley soffreu muito com a visita d'este furacão.

Foi consideravel o numero dos sinistros no mar.

Um navio que estava na doka fluctuante Greenok, o *Sourabaga*, foi empurrado para Helensburgh e alli ficou completamente desmastreado.

O vapor *Chiesan*, que navegava de Glasgow para Shanghai, naufragou na costa occidental da Escossia. Pereceram onze homens que compunham a equipagem.

Um brigue abalroou e affundio uma goleta

Retardaram-se consideravelmente todos os serviços dos vapores e trens do caminho de ferro.

O vendaval acalmou por fim, seguindo-se-lhe uma chuva verdadeiramente torrencial.

GRANDES INCENDIOS. — Pelos ultimos telegrammas recebidos de Nova-York, consta que se desenvolveram numerosos incendios nas florestas de Long Island e nomeadamente entre as linhas ferreas de South Sid e Long Island Railroads, nos arredores de Medford, Bellport e Breentwood.

Uma superficie de mais de cinco milhas quadradas ficou destruida pelo fogo. As madeiras queimadas eram da melhor qualidade.

Muitas granjas foram presas das chammas.

O fogo proseguio na sua tarefa destruidora, mão grado os esforços empregados pelos habitantes.

Ainda não é reconhecida a origem d'estes incendios. Tudo, porém, induz a crer que as faulhas expellidas pelas locomotivas e que cahem sobre as folhas e cavacos seccos é que os originam com tamanha frequencia.

MARINHA DE GUERRA. — A Allemanha que é hoje a primeira potencia militar da Europa, trabalha tambem activamente para se converter em potencia maritima. O prazo fixado pelo governo imperial para a construcção da marinha de guerra vai até 1882.

Actualmente o imperio germanico conta com sete grandes fragatas couraçadas. As ultimas construidas são : a *Deustchland*, lançada á agua em Londres no dia 12 de setembro, e a *Frederico o Grande*, lançada ha poucos dias em Kiel, em presença do imperador Guilherme.

Além das sete fragatas de primeira ordem, a Allemanha possue tres navios couraçados, 11 corvetas, 24 canhoneiras com 59 canhões, tres fragatas de vela e tres bergantins : total, 55 navios armados com 425 canhões e tripolados por 4,000 marinheiros e 500 artilheiros, sem contar os officiaes.

Ha em toda a Europa 142 navios couraçados. A Inglaterra tem 38 ; a França 28 ; a Austria, Russia, Italia e Turquia, 15 cada uma, depois segue-se a Allemanha e Hespanha e por ultimo a Grecia e a Dinamarca. Mas se em vez de numero attendermos ás dimensões, armamento e construcção dos navios, é preciso collocar a Allemanha logo depois da Inglaterra, França e Russia.

INDUSTRIA TEXTIL. — Insiste a Russia no emprego dos melhores meios para dar impulso á industria textil, e o seu procedimento é um epigramma para nós, que nos occupamos em questões de maior tomo, e mais alta valia...

Actualmente está aberta, em S. Petersburgo, uma exposição de materias primeiras, machinas, e productos, d'esta importantissima industria. Como é natural, tem o linho alli o lugar de honra. Recommendam-se, entre as machinas, para preparo do linho, pelos modicos preços e perfeita execução, as de Ditmar (Riga), a de Kreill (Petersburgo) pertencente ao conde Schuwaloff, e de Schmidt (Riga). A mais cara não custa mais de 200$000.

APPARELHO DE SALVAÇÃO. — Acabam de ter lugar em Vincennes, perante numeroso publico, e em presença de muitos officiaes de engenheiros e de bombeiros, experiencias de um apparelho de salvação, em caso de incendio, inventado pelo Sr. Assier-Retif, e que tem por fim evitar que vão despedaçar-se no solo as pessoas inexperientes ou que perdem a cabeça e se precipitam das janellas durante os incendios.

O apparelho compõe-se de tres pannos largos de linho sustidos horisontalmente a meio metro uns dos outros, seis solidas estacas de ferro, ligadas por varões do mesmo metal.

As fachas de linho são esticadas por cordas fixas na extremidade superior das estacas, pelas quaes puaxm doze homens.

O preparo d'estas differentes peças leva apenas alguns minutos ; e depois de servir, o apparelho dobra sobre si, e é de facil tranporte.

Assim que o fogo se manifesta n'algum edificio, arma-se logo o apparelho debaixo das janellas, e póde então qualquer pessoa precipitar-se impunemente sobre os pannos esticados, seja de que altura fôr.

Como a tensão horisontal é obtida á força de braços, o panno não se torna rigido, cede sob o choque do corpo sem fazer resalto, o que evita que as pessoas, cuja salvação se opera, sejam repellidas e se firam.

Para maior precaução dão-se resistencias differentes aos tres pannos.

Quando o choque é excessivo, o primeiro panno rasga, e a pessoa que salta é sustida pelo panno immediatamente inferior que verga até ao terceiro ; a queda ficando assim amortecida, opera fraco esforço no segundo panno.

A experiencia do apparelho foi muito bem succedida ; os bombeiros de Vincennes armaram-o rapidamente.

Para demonstrar quanto é suave a queda sobre o panno, o Sr. Assier-Rétif deitou por uma janella do segundo andar de um edificio em construcção, vasos de porcelana, relogios de sala, espelhos, e até mangueiras de vidro, que foram recolhidas intactas ; em seguida o proprio Sr. Assier-Rétif atirou comsigo da janella do segundo andar, e levantou-se sem accidente.

Depois d'ella muitos individuos se divertiram a deitar-se da janella abaixo, sem que pessoa alguma, em tão perigoso salto, experimentasse mais do que um ligeiro abalo.

O *Siecle*, que dá noticia desenvolvida da experiencia, cujo resumo apresentamos, termina assim :

« O ensaio foi absolutamente concludente ; e nós não podemos deixar de pedir que o Sr. Assier-Rétif seja autorisado a repetil-o em Paris, em presença de pessoas competentes.

« Estamos convencidos de que as vantagens de semelhante apparelho serão apreciadas como convém ; e o seu emprego recommendado a todas as companhias, de bombeiros. »

O QUE D'ANTES SE JULGAVA DOS CAMINHOS DE FERRO. — No Kensington Museum, em Londres, debaixo de uma redoma que o protege, póde ver-se um exemplar curioso da *Quarterley Review* do anno de 1819.

O numero exposto contém uma apreciação do projecto que se tinha formado n'aquella época de se construir um caminho de ferro sobre o qual se fariam circular wagons com a ajuda do vapor, e por meio do qual poder-se-hia viajar duas vezes mais depressa do que nas carruagens de posta e diligencias.

Eis a curiosa apreciação do referido jornal :

« Não somos partidarios dos projectos phantasticos que se referem ás instituições uteis, e rimos, como de uma idéa impraticavel, da que consiste em construir o caminho de ferro sobre o qual nos possam fazer viajar a vapor.

« Haverá alguma cousa mais absurda e mais irrisoria, que um wagon tirado pelo vapor e que deva caminhar duas vezes mais depressa que as nossas dilegencias ? Seria melhor julgar como possivel a viagem de Woolwick ao arsenal por meio de um foguete á Congrève !

« E no entretanto o invento está hoje espalhado por todo o mundo. »

A PUBLICIDADE NA AMERICA. — O *Anglo American Times*, publica uma interessante estatistica da publicidade na America, mencionando os annuncios dados pelos principaes periodicos americanos :

« A somma total dispendida em annuncios eleva-se a 40,500,000 francos, da qual cabe a maior parte ao *Herald*, isto é, 10 milhões por dia.

« Esta quantia, porém, é inferior ainda á que recebe o *Times* de Londres.

« O segundo jornal, em importancia relativa a annuncios, é o *Staats Zeitung*, que recebe cerca de 9 milhões, depois segue-se lhe o *New-York-Times* com a cifra de...... 7,300,000 francos.

« Não ha periodico algum que cobre menos de 500,000 francos.

« As folhas hebdomadarias não percebem mais de 2,500r000 francos, mas é necessario notar que estas publicações não são senão resumos das folhas periodicas, e que o preço dos annuncios é muito elevado, para evitar prejuizo á folha principal.

« Tambem não deixa de ser interessante mostrar qual é a fonte que alimenta estes productos.

« O Sr. Stewart despende annualmente 2,500,000 francos em annuncios ; Lord e Taylor, 1,115,000 francos ; o Sr. Babbitt, 1,115,000 francos ; Roberto Bonnér, um milhão ; Arnold e Constable 875,000 ; e o famoso Barnum despende annualmente mais de 2 milhões.

« E' necessario notar tambem que as pessoas conhecidas como mais ricas são as que mais gastam em annuncios. Só na cidade de Nova-York despende-se mais de 25 milhões em annuncios. »

A INDUSTRIA DA SEDA. — O *American silk association* acaba de publicar um relatorio, que abunda em informações relativas ao progresso da industria da seda nos Estados-Unidos. Vê-se por elle, que emquanto diminue a importancia de outros ramos industriaes, o da seda mantem-se em condições as mais favoraveis.

O numero das casas americanas que se entregam ao fabrico ou ao commercio das sedas é de 228, das quaes 107 pertencem ao estado de Nova-York, 24 a Nova-Jersey, 23 á Pensylvania, 4 ao Maryland, 1 á California, 25 a Connecticut, 14 a Massachussets, 1 a New-Hampshire, 1 a Vermout e a a Kansas.

O capital empregado n'esta industria é de 15,988,877 dollars

Occupa 10,651 operarios, um terço dos quaes pertencem ao sexo feminino. A totalidade dos seus salarios elevou-se o anno passado a 3,722:088 dollars.

O PAPA MAÇON. — O *Daily News* de 14 de outubro de 1874, publicou a seguinte e curiosa noticia, que com a devida venia traduzimos :

« Na sessão simi-annual da grande loja dos maçons, rito escocez do Oriente de Palermo (Italia), que teve lugar n'aquella cidade a 27 de março, *Mastai Ferreti* foi expulso da ordem, por ter violado seus votos e por perjurio. *Mastai Ferreti* não é outra pessoa senão Pio IX, papa de Roma. O decreto da loja de Palermo foi publicado no jornal official da ordem dos maçons, em Cologne (Allemanha), e é datado de 27 de março. O decreto é precedido de uma minuta da loja em que *Mastai Ferreti* em 1826 foi iniciado na ordem sob o antigo rito escocez. O decreto é como se segue.

« Um homem chamado *Mastai Ferreti*, que recebeu o baptismo da maçonaria, e solemnemente jurou e empenhou o seu amor e amisade, e que depois foi coroado papa e rei, sob o titulo de Pio IX, tem agora amaldiçoado seus antigos irmãos e excommungado todos os membros da ordem dos maçons. Por tudo isto, o dito *Mastai Ferreti* foi acto continuo expulso da ordem por perjurio. A accusação contra *Mastai Ferreti* foi primeiro proferida na sua loja em Palermo em 1865, e notificada e copiada depois e mandada á Roma, participando-se-lhe que a loja reuniria para que elle podesse comparecer perante ella a justificar-se. O papa nada respondeu, e por diversos motivos a accusação não seguio, até que o papa incitou o clero do Brasil para tomar medidas aggressivas contra os maçons d'aquelle paiz. A accusação proseguio á vista d'isto, mandaram-lhe segunda e terceira notificação, e depois de um processo normal, foi promulgado o decreto de expulsão, e ordenada a sua publicação. »

« O decreto traz a assignatura de Victor Manoel, rei de Italia, grão-mestre do Oriente de Italia. »

A MARINHA RUSSA. — Um jornal moscovita, o *Morskoi Zbornik*, publica um quadro interessante do estado da marinha de guerra russa :

« O numero total de navios de guerra é de 225. D'estes, 29 são couraçados. Todos elles conteem 921 peças de artilheria ; a sua capacidade é de 172,401 toneladas, e a sua força de 31,978 cavallos. O pessoal consta de 1,305 officiaes (incluindo 81 almirantes), 513 pilotos, 210 engenheiros de artelharia, 145 engenheiros de marinha, 545 engenheiros mecanicos, 56 architectos de marinha, 297 officiaes praticos, 260 cirurgiões, 480 officiaes de administração, e 24,500 subordinados de todas as classes.

« Os navios estão distribuidos pela seguinte ordem : No Baltico, 28 couraçados e 110 vapores ae madeira, dos quaes 70 não tem artilheria, contendo os restantes 200 peças artilheria. No mar Negro estão 2 navios couraçados de 29 vapores de madeira. No mar Caspio ha 20 vapores de madeira. Nas costas da Siberia existem 28 vapores, e no mar de Aral 6 pequenos vapores. No mar Branco estão 3 navios de guerra. »

MISCELLANEA. — O irmão do almirante austriaco Tegetoff remetteu ao Sr. Ronero Ortiz o chronometro que aquelle distincto marinheiro usou a bordo do seu navio durante as guerras de Italia e da Dinamarca.

— Segundo o censo que acaba de publicar-se em Londres uma superficie de 152 milhas quadradas e comprehende 3.956,073 habitantes. Incluindo os arrebaldes e redondezas, ou por outra, figurando uma immensa circumferencia traçada desde Charing Cross por centro, com um raio de umas 15 milhas inglezas, a superficie daquella cidade comprehende 912 milhas quadradas com 4,050,577 habitantes. Os varões acham-se classificados do seguinte modo : 107,130, que pertencem ás diversas corporações do Estado ; 211,118, ao commercio, dokas e companhias de transportes ; . . . . 504,772 á industria ; 65,326 aos jornaleiros ; e 43,053 não teem occupação definida. As mulheres dividem-se em 68,030 esposas, filhas familias e outras que não teem outras occupações senão os arranjos de casa ou ajudam os seus pais ou esposos; 226,593 criadas ; 4,879 mestre-escolas ; 11,191 aias ou preceptoras ; 5.272 encadernadoras ; 4,960 floristas ; 58,460 costureiras ou modistas ; 14,789 que trabalham em obra de alfaiate ; 26,875 em machinas de coser ; 43,998 lavandeiras e brunideiras ; e 29,013 inscriptas como sem profissão ou que vivem dos seus rendimentos.

— Na alfandega de Portsmouth abriram-se ha pouco 20 barris que tinham a etiqueta : *Salpicões carne da Australia*, verificando-se ao contrario, conterem outros tantos cadaveres, perfeitamente conservados, de negros do referido paiz. Era o ensaio de uma especulação emprehendida para fornecer cadaveres aos estudantes de medicina ; a autoridade porem não consentio aquelle negocio de carne humana.

— Presa nos Estados-Unidos uma numerosa associação de falsificadores de notas, o seu chefe chamado Tom Ballard, preso em Buffalo, affereceu-se ao governo para descobrir-lhe certos segredos para tornar impossivel qualquer falsificação, pedindo em troca desse serviço a sua liberdade.

— E' esperado em Madrid uma famosa espiritista americano chamado Flaxman, á quem se attribue a prodigiosa virtude de evocar e fazer apparecer os espiritos. A proposito disto accrescenta com muita graça a *Epoca* : Se elle podesse encontrar milhões para o thesouro, seria mais opportuna a sua presença.

— O accusado Kullmann, cujo processo foi ha pouco julgado em Wurzburgo, perante um jury composto de quatro ultramontanos, sete liberaes catholicos e protestantes e um israelita, confessou, depois que foi preso, que resolvera matar Bismark e sentia não o ter conseguido. Sabia que arriscava a vida. Disse que a prisão ou a morte lhe eram indifferentes ; negou que tivesse algum cumplice ; declarou que os motivos que o tinham levado á perpetração daquelle attentado eram as leis ecclesiasticas, e que pessoalmente não tinha odio a Bismark. Unicamente o aborrecia como homem politico e não se arrependia do que tinha feito. Kullmann conta apenas 20 annos.

— O transito pelo canal de Suez augmenta cada vez mais, ascendendo em 1873 a tonelagem a 2,085,979 toneladas, das quaes um milhão e meio pertencia ao pavilhão inglez. O numero de viajantes foi de 65,335. O consul inglez em Port-Said diz que não ha difficuldades para manter no canal a profundidade de agua necessaria, e que o unico obstaculo serio contra o qual tem que lutar a companhia, consiste nos depositos de areia que se formam á entrada de Port-Said.

— A cidade de Paris vai emittir um novo emprestimo para activar as suas obras publicas. O importe da emissão será de 200 milhões de francos em obrigações de 500 francos, os quaes produzirão 20 francos de lucro annual. O emprestimo será amortisado em 75 annos.

— S. M. Kakombo, rei das ilhas Fiji, recentemente annexadas á Inglaterra, mandou ornar as suas armas com emblemas de paz, em prata, e enviou-as á rainha de Inglaterra com uma carta de submissão, confiando os interesses do seu povo á sabedoria e generosidade da rainha Victoria.

— Acabam de liquidar-se os haveres deixados pelo Dr. Livingstone ; todos os seus bens moveis e immoveis, em Inglaterra e na Escossia postos á disposição dos seus herdeiros, foram avaliados na quantia de 1,500 libras esterlinas.

— O feld-marechal Moltke completou ha pouco 75 annos de idade.

— Refere o *Fanfulla*, que se confirma officialmente a noticia do governo inglez ter resolvido supprimir o seu representante junto do Papa.

— Deu-se ha dias uma coincidencia notavel em Paris. No dia em que fazia um anno completo, que o theatro da Opera fôra destruido por um incendio, o referido edifficio ardia outra vez em effigie no theatro do Chateau-d'Eau. No quarto acto da *Filha do Diabo*, o panno do fundo representava a antiga Academia de musica. Ateou-se o fogo á têla sendo necessario o auxilio dos bombeiros para apagar o incendio.

— Os habitantes de Nice fizeram uma grande manifestação, organisada em honra do Sr. Thiers, que chegara áquella cidade. Houve muitos festejos publicos.

— A municipalidade de Napoles votou para Garibaldi a pensão vitalicia de 1:200$ annuaes. O *yacht* do general fôra comprado por Victor Manoel por 80,000 francos, porém o encarregado da venda, como é sabido, fugio com o dinheiro para a America.

— A duqueza de Bragança, mãi de D. Branca, escreveu ao periodico a *Germania*, de Berlim, declarando completamente infundados os boatos que dão sua filha como uma mulher cruel que se compraz com os horrores da guerra civil. D. Branca, segundo assevera sua mãi, é uma pessoa delicada e de boa educação, e estabeleceu a sua residencia em Hespanha com o unico fim de acompanhar seu marido e participar dos soffrimentos a que naturalmente se achava exposto. A duqueza de Bragança é allemã de nascimento e vive commummente no palacio de seu pai, o principe de Lowenstein, em Franconia, onde foi educada D. Branca.

— Dizem de Londres que em Aver, proximo de Windsor, foi destruida por um incendio uma importante fabrica de fiação, morrendo nove pessoas.

— Acaba de celebrar-se em Inglaterra o 49º anniversario da inauguração do seu primeiro caminho de ferro. Foi com effeito no dia 27 de setembro de 1825 que George Stephenson guiou pessoalmente e pela primeira vez, de Stokton a Darlington, uma locomotiva de sua invenção, que deu o nome de *Locomoção*. A distancia de 20 milhas (32 kilometros) foi percorrida em cinco horas, o que nessa época pareceu um prodigio de celeridade.

— Foi lançado nos estaleiros do Tamisa o monitor encouraçado *Mesondvige* mandado construir pelo governo turco.

— A proposito da noticia dada por muitos jornaes a respeito de ter sido retirado da edição do almanack de *Gotha* para o futuro anno o retrato do conde de Arnim, o editor do mesmo almanack declara que não era ao almanack genealogico dos soberanos, mas á uma outra edição que contém a *genealogia das casas condaes para 1875*, que o retrato do conde de Arnim fôra destinado, e que esta edição, que apparecerá em breve, conterá effectivamente o retrato em questão.

— O *Punch*, de Londres, publica com o titulo de *Porque foi o principe de Galles á França ?* as seguintes respostas :— Opinião do Sr. duque de Chateau-Clinquant : « Porque S. A. R. é imperialista e desejava persuadir o marechal Mac-Mahon a entregar os seus poderes ao imperador Napoleão IV. » — Opinião do Sr. visconde Sem cinco réis de Sangue Azul : « Porque S. A. R. desejava dar uma demonstração do seu respeito pela monarchia de Henrique V. » — Opinião do Sr. Centro Direito : « Porque S. A. é orleanista. » — Opinião do cidadão Bonet-Vermelho : « Porque o principe admira a maior republica do mundo, » — Opinião de um celebre autor francez : « Porque a França é a mãi de todas as nações e a Inglaterra a sua mais proxima parenta: » ou então : « Porque aquella é sublime, grande, admiravel », e muitas outras cousas maravilhosas. — Opinião do Sr. Caça Bombos : « Porque S. A., attrahido pelo grande *sport* francez, quiz mostrar que é um perfeito *gentlemans riders* com o seu *brêch lodère*. » Opinião do burguez de Paris :— « Porque a Inglaterra não tem senão nevoeiros e a França (lêde Paris) é a unica residencia que convém a um principe : » — Opinião de todos os outros francezes : « — Porque o *lord-maire* de Londres assim o quiz.

NOVOS TORPEDOS. — O *Times* de 6 de outubro traz uma extensa descripção dos torpedos Whitehead, que bem póde interessar á repartição de marinha do Brasil, visto como os argentinos importaram alguns.

Afinal construio-se uma machina que póde andar dentro d'agua 300 jardas com uma velocidade de 9 milhas por hora, e um pouco menos quando a distancia que tiver de percorrer chegar a uma milha. Conserva a direcção que se lhe der, e póde ser lançada de um bote ou de um encouraçado, de dia ou de noite. Em summa é uma especie de peixe explosivo, que, obedecendo o seu senhor, nada uma milha na direcção a um inimigo qualquer contra quem fôr dirigido, desfechando-lhe um golpe perigoso senão fatal.

Semelhante descoberta faz esperar, seguramente, uma revolução na tactica naval, sem que se lhe possa por ora avaliar o alcance. A acreditar nos effeitos do *Diabo do mar*, parece que a unica segurança dos navios consistirá em serem construidos com bastante solidez para supportarem qualquer força explosiva que por esta fórma contra elles se dirija.

Não haverá possibilidade de evitar semelhante engenho offensivo. Se os navios na distancia de uma milha podem ser acommettidos com certeza pelo peixe mechanico despedido de um porto, não ha ancoragems nennuma segura, e quando duas esquadra se aproximarem uma da outra, terão de lutar com innumeros inimigos invisiveis.

Todos os mares e portos se converterão em verdeiras minas de torpedos, e todo o navio de construcção ligeira estará irremissivelmente condemnado.

« Até que ponto os resultados que se apresentam theoricamente possiveis, possam ser postos em pratica, é claro que sómente se poderá determinar n'uma guerra séria. Tem seus limites as experiencias, ainda mesmo quando feitas á custa do thesouro britannico, nem podemos leva-las ao ponto de mandar sahir duas esquadras para ver que damno podem causar uma á outra com os torpedos de Whitehead.

« A descoberta, porém, não chegou ao estado actual sem numerosas experiencias, e muitas outras tentativas se farão provavelmente para determinar a confiança que se póde depositar nesta nova arma, e o seu verdadeiro alcance. »

NOVA MACHINA DE BORDAR. — Por vezes temos, neste lugar, fallado ácerca das machinas *automaticas* de costuras.

No *Museu do conselho geral das alfandegas* existe um pequeno motor hydraulico, que já vimos em exercicio, dando movimento a uma boa machina de costura, cujo irreprehensivel trabalho causava admiração a quantos queriam examinar esta interessante applicação de um dos melhores motores, que a industria domestica possue.

Hoje daremos noticia de outro invento não menos interessante. E' a machina de bordar da casa Rieter de Wintesthur (Suissa), que trabalha *automaticamente* tocada por agua ou vapor. Tem a casa bem fundados creditos, e por este motivo não duvidamos que a nova machina seja, como dizem, destinada a fazer uma verdadeira revolução na industria dos bordados.

Não sabemos se em Portugal já existe alguma machina *automatica* de coser, e bem desejamos que os depositos especiaes completem com ellas as suas collecções.

TYP DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS